Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9368 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em São Paulo.

Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.

José de Paiva Magalhães, em Santos.

Freitas & C., em Manáos.

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.

Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.

Aredio de Souza, em Uberaba.

J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

O ANARCHISMO

Entre um chorrilho de despachos telegraphicos, estereis, vasios, incolores e, por vezes, irrisorios, como, além de outros muitos, esse que nos refere as attitudes do monarcha Affonso XIII, diante do catafalco de Eduardo VII, com a cabeça inclinada e o ar meditativo, exactamente o que acontece a todos que visitam mortos; entre algumas communicações as mais diversas e, com frequencia, as menos expressivas, ha uma que merece ser especialmente assignalada. Vem de Berlim e traz esta excellente nova: o Congresso anarchista Internacional de Halle resolveu, quasi unanimemente, abandonar os meis terroristas e, concentrando todos os esforços uteis, fazer pacificamente a propaganda das doutrinas, das aspirações e dos principios anarchistas.

Como se vê, é uma resolução solemne e importantissima.

A concepção anarchista é, no seu fundo, uma concepção grandiosa.

A fórma, porém, de que se tem frequentemente revestido, seus processos crueis, satanicos, sangrentos, execraveis, o uso e o abuso odioso que tem feito, alucinadamente, do punhal, da dynamite, do petardo, da pistola; toda essa trama criminosa, toda essa confabulação surda, sinistra, mysteriosa, todo esse barbaro e vesanico exterminio de vidas que se pódem confundir com as nossas vidas e cuja suppressão não representa uma conquista productiva, quer pela sua absoluta inefficacia, quer pela sua imperdoavel deshumanidade—essa fórma é revoltantemente iniqua e inconsequente, é clamorosamente impiedosa e injusta, compromettendo os fundamentos dessa vasta e poderosa construcção, feita para abrigar, um dia, os homens, todos, livres e fraternizados para sempre.

Ha no anarchismo duas feições que se repellem.

De um lado, elle quer o bem geral da especie humana, quer a partilha igualitaria dos direitos á existencia, nos gozos, aos bens terrenos, ao trabalho; quer a organização social mais logica e mais nobre; quer derruir as velhas tradições e os velhos preconceitos seculares, que têm sido uma fonte perenne de amargura e de desolação; quer distribuir, senão uma felicidade incontrastavel, intangivel, homogenea, que essa não ha, porque varia de individuo a individuo e tem o seu modo de ser inconfundivel, ao menos uma felicidade collectiva, mais uniforme, mais racional, mais clara e menos fugidia.

De outro lado, elle destróe intempestivamente essa obra incomparavel de igualdade e de fraternidade, essa obra magnanima de apostolado e de philanthropia; e a uma aspiração alta, divina, excelsa, a um sonho cheio de nobreza e de altruismo, dá uma execução feroz, soez, diabolica, nefasta, transformando uma bandeira branca de cordura e de concordia em uma mortalha rubra, apavorante, varada de projectis, tinta de sangue humano.

De um lado o anarchismo é Christo, é Marco Aurelio—uma dessas figuras rutilas e estoicas, que a historia nos apresenta respeitosamente, como que a emergir de um hallo ou de uma aureola, brancas, serenas, doces, cheias de luminosidade e cheias de virtude. De outro lado, é Torquemada, é Nero—um desses monstros, cuja evocação, apesar da marcha celere dos annos, causa arrepios, causa fremitos e coleras.

Quando Morral, Caserio Santo ou qualquer desses scelerados, victimas da ignorancia, da obsessão e de um sectarismo desvairado, visionarios de alma resequida, nevroticos da fé, cégos, de uma cegueira hydrophoba e automatica, matam um rei, matam qualquer chefe de Estado, no seu odio ao burguez e ao soberano, tem-se a impressão de ver no espaço, em crispações, cheia de hirsutos pellos, lambuzada de sangue e nitroglycerina, uma grande mão, ameaçadora e tenebrosa, deixando ver os reverberos do aço de uma lamina aguçada e o sinistro rastilho de uma enorme bomba.

E' uma nova espada de Damocles, a ameaçar a humanidade inteira...

Mas, para compensar essa emoção de dor, de sobresalto, de desagrado, de receio, de reprovação e de censura quasi unanime, basta abrir um desses bellos livros de anarchista illuminado, basta ler as *Palavras de um rebelde* ou *A conquista do pão*, de Kropotkine; basta ler a *Philosophia do anarchismo*, de Malato, ou algumas dessas paginas cheias da fé de um crente, do intenso ardor de um convencido e de um propagandista, ou, o que é mais ainda, cheias de uma logica forte, clara, intuitiva, muitas vezes, mesmo, irrespondivel.

Não são phrases de um sonhador, conceitos de um utopista abstracto, devaneios de um symbolista amigo do ether e dos luares. São coisas da terra, coisas fundamentalmente humanas, vontades de toda a gente, aspirações de toda a gente, ancias de toda a gente, salvos, apenas, os máos, os egoistas e os indifferentes. Não ha nelles sómente a exposição de uma doutrina mais ou menos acceitavel, mais ou menos bem delineada e bem fundamentada. Ha a expressão inilludivel de algumas necessidades reaes, concretas, positivas.

Póde-se até dizer que no anarchismo, afóra essa explosão satanica e abracadabrante de odio, de barbaria e revivescimento atavico daquella ferocidade primitiva—o que ha de peior é o proprio nome.

Se Proudhon não o houvesse assim chamado, se outros, depois delle, tivessem substituido essa denominação—é possivel que merecesse outro acolhimento e outros adeptos. A idéa de um povo, de uma nação, todo o universo, sem governo é, á primeira vista, sobretudo, assustadora, illogica, incomprehensivel. Porque o anarchismo, em sua essencia, é velho; ou velhos são, ao menos, suas prerogativas e seus principios basicos. Sempre que houve o soffrimento humano, pela desigualdade social, houve essa anciedade reivindicadora.

Alguns pensadores e philosophos da antiguidade eram já anarchistas, em rigor. Rousseau, no seculo XVIII, foi um dos mais pronunciados anarchistas. Só depois que o cura Meslier e, sobretudo, o russo Bakounine puzeram, por bem dizer, certa ordem, certo methodo, nessas idéas geralmente sãs, foi que essa fonte se fez rio, teve um leito, teve affluentes, transbordou, encheu as margens, alagou diversos trechos, e hoje é quasi uma caudal, tem rumo mais ou menos certo e ahi vem rugindo, ahi vem reboando, ahi vem saltando nos borbotões e aos arremessos, fragorosamente.

E' certo que essa corrente, como, aliás, todas as outras, têm aspectos bons e aspectos máos. O nosso Amazonas, portentoso, tambem fecunda e esteriliza a zona que atravessa. Se aqui elle faz nascer uma floresta espessa, cheia de troncos fortes, cheia de seiva e de verdor, em uma apotheose eterna á Natureza, adiante elle encharca o solo, abre tremendas depressões, faz pantanos, faz febres, torna a terra esteril. Mas esse gigantesco curso d'agua, fecunda infinitamente mais, do que esteriliza. Não se diga que o anarchismo seja muito differente. Um grande numero dos seus anhelos estão incorporados aos anhelos democraticos. Elle tem se infiltrado em todas as sociedades bem constituidas, em todas as leis modernas, em todas as modernas organizações, sem que a facção conservadora dos governos e dos povos que os acolhem, percebam a sua procedencia e a sua origem, antes suppondo-as fruitos seus e reclamando para si direitos de paternidade.

Pela espinha dorsal da maioria de hoje perpassa um grande calefrio, ao saber que o anarchismo é inimigo destas instituições: o poder central, a propriedade, o militarismo, a familia, o patriotismo e varios outros institutos que, a seu ver, precisam ser urgentemente reorganizados.

Pensa-se logo em uma loucura universal, em uma horrorosa bacchanal, em uma indescriptivel hecatombe, em um saque, uma carnificina, uma desordem sem igual, um mixtiforio, uma... *anarchia*.

Mas não se lembram que os reformadores bem intencionados e providos de valor mental, raramente destróem sem construir. Essas instituições chegaram até nós, depois de um desdobramento secular, depois de uma evolução lenta, continua e progressiva. O anarchismo não quer destruir a familia—Santo Deus! Quer, ao contrario, solidifical-a, pelo amor!

Não quer acabar com a patria, porque quer amplial-a, quer fazel-a ainda maior, quer que, em logar de uma união parcial de povos por nações, com linhas divisorias puramente convencionaes, todos os povos sejam filhos de uma mesma patria, todos sejam irmãos; e os velhos e as crianças e as mulheres de qualquer nação não sejam differentes dos demais. Sobre os despojos das instituições actuaes, que elles condemnam, promettem, os anarchistas, levantar outras mais bellas, mais sumptuosas, mais satisfatorias. Querem que a esse capitalismo sorna e avassalador, em que definham, por exemplo, de miseria e de tuberculose, pobres mulheres que amamentam desgraçados filhos, tecendo seda em fabricas enormes, para ser vilmente utilizada, muitas vezes, nos alcouces, entre requintes de luxuria e de infidelidade, impudores de Imperias e Dons Juans, succeda o regimen communista, onde cada trabalhador receberá conforme as forças que consuma e conforme as necessidades que apresente. E por sobre tudo isso querem a concessão de uma liberdade individual, ampla, completa, absoluta. A disciplina social não é a lei que a dá. São as proprias exigencias da sociedade e do individuo. Se este fôr máo, um tanto peior para elle: sentirá immediatamente as consequencias do seu erro. E' a verdadeira selecção. Vence quem póde vencer, honestamente, seguindo a linha recta, sem desvios, sem tortuosidades.

Maurice Donnay e Lucien Descaves fizeram representar ha annos, em Paris, uma excellente peça theatral—*La Clairère*—gyrando em torno do regimen communista. Era a organização do phalansterio, de Fourier, posta na scena. Os phalansterianos acabam por desaggregar-se. A colonia disselve-se. E Henry Fouquier, analysando a peça, pelo *Figaro*, escrevia: "Queira-se ou não, as questões sociaes são o grande problema de nossa época. Por traz do panno da politica, coisa vã, ellas são o acontecimento mysterioso que se não entrevê senão aos clarões das tempestades. O theatro chega e devia chegar fatalmente a se occupar das mesmas. E elle aqui o faz sem violencia, sem declamação, com medida e equidade; e tambem com uma firme convicção e uma nobre esperança, que tempera, sem a abolir, a constatação da fraqueza do homem, descrente das paixões e dos preconceitos hereditarios que põem obstaculos á realização de bellos sonhos." E, logo adiante, accrescentava o critico: "O insuccesso de uma empreza não supprime o esforço que a gerou. E se, no mundo material, um atomo não desapparecerá nunca, no mundo moral, uma idéa não póde morrer." Perfeitamente: essa idéa só se póde ir aperfeiçoando, ir evoluindo, ir melhorando.

Quando, portanto, Kropotkine, Elizeu Reclus, Cornellissen, Jean Grave e tantos outros proclamam ardentemente que é preciso olhar para a desigualdade social e corrigil-a, que é preciso educar o povo, dar-lhe um meio mais são, physica e espiritualmente, organizar a economia social sobre outras bases, supprimir o militarismo (já se vê que a suppressão só póde ser geral) dar maior liberdade aos povos opprimidos—eu me filio a essa corrente, eu estou ao lado desses pensadores e commigo estarão, por certo, todos os homens que têm alma e têm razão esclarecida.

Quando, porém, elles se afastam dessa serena atmosphera de tranquilidade e de bondade e prégam a revolução, a violencia, a força bruta, eu me separo radical e diametralmente delles e prefiro estar com Rumelin, quando, nos seus "*Problemas de economia politica e estatistica*" entende que "a vida da humanidade se transforma menos pelas revoluções violentas e pelas erupções vulcanicas, do que pela differenciação successiva dos costumes e das idéas, na série das gerações: seu encadeamento e seu progresso constituem o que nós chamamos a historia da civilização." Esse é tambem o meu modo de pensar. A meu ver, se ainda era possivel admirar Danton, como libertador, ha um seculo—hoje elle seria quasi um monstro. A revolução franceza é, para muitos, um glorioso marco da civilização da humanidade. Hoje, entretanto, pelos processos que a caracterizaram, ella seria um marco sepulchral, uma cruz negra, assignalando um sitio lubrego e medonho.

Em logar da liberdade dada pela guilhotina, com sacrificio de dezenas de milhares de cabeças como as nossas, é preferivel esperal-a calma e vagarosamente.

O anarchismo, em resumo, tem falhas, tem imperfeições, tem absurdos, tem dislates, tem anhelos de uma ingenua fantasia, que admittem as mais solidas objecções.

Estas, porém, não podem ser quasi expressas, nem analysadas nestas rapidas linhas deste rapido esboceto.

Do que todos, no entanto, nos devemos alegrar é da resolução tomada pelos anarchistas, supprimindo os seus processos de terror, de atrocidade, de homicidio. Mantendo-os, elles destróem sua obra extraordinaria. Abolindo-os, elevam-n'a, dignificam-n'a e attraem para ella um grande numero de sympathias e adhesões. Talvez a victoria, assim, seja mais rapida e mais certa.

Franco Vaz.

Actualidade

LOGICA ATAVICA

— Isto tudo é dos frades, não é, papai?
— Dos frades?!... Não. Por que?
— Ora essa!... Então não é tudo do Pai do Céo?
— Do Pai do Céo, sim. Tudo que está no mundo é do Pai do Céo.
— Mas quando o Pai do Céo não está na terra, quem manda? Não são os frades?

OS FRADES E A FRAUDE

A lei republicana mais recente, destinada a regular a organização das associações *religiosas*, é a de numero 173, de 10 de setembro de 1893. A titulo de mera curiosidade, notaremos que a ementa dessa lei se acha redigida nestes termos: "Regula a organização das associações que se fundarem para fins religiosos, moraes, scientificos, artisticos, politicos, *ou de simples recreio*, nos termos do art. 72, § 3° *da Constituição*".

Este pobre art. 72, § 3°, só se refere a associações para o *livre exercicio do culto*, e não cogitou nem de arte, nem de politica, nem de dansas e outros divertimentos e sports...

O art. 1° da lei assegura a individualidade juridica a taes associações, mediante a inscripção do seu contrato social no registro civil; e o artigo 16 só as submette ao regimen das sociedades anonymas, quando voluntariamente tomarem a fórma respectiva. Comtudo, a lei 173 nada innovou com relação ás associações religiosas já existentes ao tempo da sua decretação, não só porque a semelhante innovação se oppunha o art. 11—3° da Constituição, como porque a fórmula do seu artigo 1° indica unicamente as "que se fundarem", e regula, assim, organizações futuras.

Antes de surgir esta lei, vigorava o decreto 434, de 1891, (já citado em artigo anterior), que determinava: "Os montepios, os montes de piedade, ou de soccorro, as caixas economicas e as sociedades de seguros mutuos, bem como as corporações e associações religiosas, reger-se-hão, não só quanto á sua constituição, como quanto ao seu regimen, pelo direito *anterior a este decreto*. (Decreto n. 8.821, de 1882, art. 131.)

O art. 131, assignalado na indicação, dispõe que as associações referidas, inclusive as religiosas, "*continuem* a ser reguladas pelo direito anterior á lei n. 3.150, de 4 de novembro de 1882", da qual o decreto 8.821 é regulamento.

Por seu art. 1°, § 2° n. 1°, a lei 3.150 manda que "as associações e corporações religiosas "continuem" a depender de autorização do governo, para que se possam organizar. Eram consideradas, essas mesmas associações e corporações religiosas como *sociedades anonymas*, de objecto civil.—sem o que nem o decreto 8.821, nem a lei 3.150 dellas se occupariam.

Importa observar que a lei 3.150 foi expressamente revogada pelo artigo 43 do decreto n. 164, de 17 de janeiro de 1890 (G. Provisorio); mas a revogação foi por sua vez revogada, pelo decreto 1.362, de 14 de fevereiro de 1891 (G. Provisorio. tambem), que ordenou, no art. 13, que a dita lei e o seu regulamento *subsistissem* em tudo quanto não estivesse por elle alterado.

Temos, assim, que desde 10 de setembro de 1893 a organização das corporações religiosas está regulada pela lei 173, que, por amor ao artigo 72 § 3° da Constituição, as equiparou a muitas outras, sem excluir as de recreio; e, igualmente, que de 10 de setembro de 1893 para trás prevalece, em relação ás ditas corporações, o direito *anterior* a 4 de novembro de 1882 (lei 3.150, art. 1° § 2°), salvo as disposições constitucionaes.

Vejamos qual a expressão legal, concreta, desse direito. Immediatamente anterior á de 1882, ha o decreto 2.711, de 19 de dezembro de 1860, regulamentar da lei 1.083, de 22 de agosto do mesmo anno. Elle dispõe sobre a creação de bancos, companhias, sociedades anonymas *e outras*, e no seu capitulo IX—"*Das associações religiosas, politicas e outras*"—, diz (art. 33): "A's irmandades, corporações de mão-morta, e outras associações religiosas ou pias, *ficam extensivas* as disposições dos artigos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13 § 1°, 18 e 27 n. 2, *na parte que lhes for applicavel*, precedendo approvação do ordinario na parte espiritual, conforme o art. 11 da lei de 22 de setembro de 1828, salvo a disposição da lei de 12 de agosto de 1834, artigo 10, § 10".

O art. 1° commina as penas do decreto de 10 de janeiro de 1849, além de outras novas, ás associações (companhias e sociedades anonymas, assim civis como mercantis), que se organizarem sem licença da lei ou de decreto do poder executivo.

O art. 2° (bem como os demais, até o 6°), trata das condições exigidas para que a autorização do art. 1° seja alcançada.

Manda o art. 8° que os requerimentos para concessão de autorização ou approvação dos estatutos, sejam dirigidos ao governo, ou ao corpo legislativo, por intermedio do presidente de provincia, ou directamente apresentados. No art. 9° se estabelece o exame sobre o objecto e o fim da associação, opportunidade de sua creação e exito provavel, etc. O artigo 11 diz sobre as cartas de autorização.

O art. 12 ordena a marcação de prazos para o implemento das obrigações, quantitativo de capital, e outras coisas que forem convenientes para garantir o interesse dos accionistas e do publico.

No art. 13, § 1°, se designa a repartição competente para o registro da carta de approvação dos estatutos, assim como dos mesmos, ou da escriptura de associação. O art. 18 submette á approvação do governo as reformas ou alteração dos estatutos; e o 27° n. 2 amplia a extensão do exame, de que tratam os arts. 8 e 9, aos seguintes pontos: se o fim social é contrario aos bons costumes; se a companhia tende a monopolizar qualquer ramo de commercio; e no caso de constituir parte do capital bens moveis ou de raiz, o valor real destes se acha devida e legitimamente avaliado.

A disposição da lei de 22 de agosto de 1834 (Acto Addicional), artigo 10, § 10, que a lei de 1860 resalva, é relativa á competencia das assembléas provinciaes para legislarem sobre "casas de soccorros publicos, conventos e quaesquer associações politicas ou religiosas".

Póde-se declarar, portanto, tendo em vista a lei de 1860, que nos 30 annos ultimos do regimen imperial, a legislação reguladora das "irmandades, corporações de mão-morta, e outras associações religiosas ou pias" (art. 33), as sujeitava a uma fiscalização severa da autoridade publica, tornava dependentes de licença do governo a sua organização, e as reformas e alterações dos seus estatutos, e as equiparava, quanto á respectiva organização e ao funccionamento legal, ás companhias e sociedades anonymas.

A Constituição de 24 de fevereiro só modificou essa legislação antiga na parte referente á liberdade, que se concedeu a taes associações, de adquirirem bens, sem prévia licença da autoridade civil; mantendo, entretanto, a instituição de mão-morta quanto á faculdade de os alienar. Mesmo assim, a liberdade concedida pela Constituição só era garantida, para os bens de raiz, que as associações houvessem de adquirir *de então para diante*; porque a lei imperial de 1870 *cassara* ás corporações religiosas o direito de os possuir, com o mandar fossem todos elles convertidos em titulos da divida interna dentro do prazo de 12 annos, terminado em 1882. Repetimos, com insistencia, esta invocação da lei de 1870, porque a Ordem de S. Bento *não póde* estar na posse de *immoveis antigos ou tradicionaes*: ella só poderia ter seu velho patrimonio—representado por *apolices*...

Tudo quanto se faz em fraude da lei é nullo, e a posse, presentemente allegada pelos frades benedictinos, de bens de raiz, não passa de um sophisma, inventado para destruir aquella nullidade e legitimar aquella fraude.

Echos & Factos

O tempo.

Lindo domingo, o de hontem.

A cidade teve por isso a mais variada concurrencia.

O Observatorio enviou a communicação do costume, pela qual se verifica que a maxima de temperatura foi de 23,3, e a minima de 18,3.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

O Sr. ministro da agricultura visitou hontem, em companhia de seu auxiliar technico, o horto botanico do Museu Nacional, na quinta da Boa Vista, afim de examinar a locação da nova avenida de circumvalação que passe pelo centro do horto.

S. Ex. approvou o traçado feito, entregando ao ministerio da viação os terrenos occupados presentemente pelo horto, em troca de área igual no interior da mesma quinta, em local que préviamente será escolhido entre o rio Joanna e a Estrada de Ferro Central.

Examinou tambem S. Ex. os trabalhos de adaptação do museu, ordenando ao Dr. Moraes Rego, seu auxiliar technico, que providenciasse no sentido de serem entregues em setembro os salões e outras obras em andamento.

A bordo do *Avon* parte amanhã de Santos para a Europa o coronel Paulo Balagny, chefe da missão franceza instructora da força publica de São Paulo.

No mesmo vapor seguirá tambem para a Europa o tenente-coronel Pedro Arbues, commandante do 1° batalhão da mesma força, sendo ainda provavel que o tenente-coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante do 2° batalhão, acompanhe esses dois officiaes.

Couraçado *S. Paulo*.

O Dr. Ruy de Paula Souza, director da Escola Normal de S. Paulo, acaba de receber da Europa o material necessario para a confecção da bandeira de guerra que os alumnos normalistas daquella cidade vão offerecer ao couraçado *S. Paulo*.

A bandeira será trabalhada a ouro em gorgorão finissimo de seda, que, pelas suas dimensões e qualidade excepcionaes, teve que ser fabricado especialmente, de modo a preencher todas as condições necessarias ao fim a que é destinada.

Esse formoso pavilhão custará aproximadamente 5:000$ e será entregue, como noticiámos já, com a maior solemnidade.

Melhoramentos da cidade.

Os suburbios e os arrabaldes menos aristocratizados da cidade vão tendo, por sua vez, os melhoramentos que pareciam regalia de uns tantos: depois de S. Christovão, chegou a vez de Villa Isabel e agora a do Meyer e do Engenho Novo.

Trata-se de construir um jardim publico no Meyer, aproveitando o terreno de uma velha chacara abandonada no angulo da rua Archias Cordeiro com a rua Imperial.

O Dr. Julio Furtado, visitando hontem o local designado, teve delle uma excellente impressão.

A sua conformação, de facto, presta-se admiravelmente para a execução de diversos trabalhos de arte, de maneira a tornar aquelle sitio como um dos mais pittorescos e encantadores da vasta zona suburbana.

Hontem mesmo o Dr. Julio Furtado providenciou para que as respectivas plantas ficassem concluidas no mais breve espaço de tempo, pois é seu pensamento inaugurar o jardim do Meyer, velho almejo da capital dos suburbios, durante a administração do Dr. Serzedello Corrêa.

Esse jardim não será o unico, entretanto, daquella vasta zona suburbana; Engenho Novo terá igualmente o seu e este será localizado, segundo acreditamos, no terreno que se estende dos fundos da matriz do Engenho Novo até as proximidades da estação do mesmo nome.

O Sr. ministro da fazenda vai expedir as necessarias ordens para que todas as delegacias fiscaes e alfandegas, nos Estados da União, fiquem ligadas ás casas dos respectivos chefes, por meio de apparelhos telephonicos.

Nas concessões de montepio, meio soldo e pensões, têm-se verificado muitas irregularidades na situação dos beneficiados.

A directoria da despeza publica é prejudicada na marcha regular do seu expediente, que se atraza, devido á devolução dos processos para nova organização.

Os beneficiados são igualmente prejudicados, porque a directoria do gabinete não póde expedir os respectivos titulos para os effeitos de recebimentos.

O Sr. ministro da fazenda, sciente dessas irregularidades, vai, ao que ouvimos, fazer expedir uma circular, determinando ás delegacias fiscaes nos Estados que não aceitem os processos daquellas concessões, sem estar rigorosamente cumprida a parte do decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, que lhes diz respeito.

A EXPANSÃO FERROVIARIA

A inauguração de Pirapora—O ramal de Montes Claros—A Estrada de Ferro de Cruz Alta.

Recebêmos do nosso representante na excursão inaugural da estação de Pirapora, termino do antigo traçado da Estrada de Ferro Central do Brazil, e do inicio dos trabalhos do ramal de Montes Claros, na mesma estrada, o seguinte telegramma:

GENERAL CARNEIRO, 29.

Entre Curralinho e Contria, na kilometro 854, foi batida hontem a estaca inicial da construcção do ramal da ligação da Central a Montes Claros.

Percorrêmos 220 kilometros de Lafayette para cima, sendo 84 kilometros no trecho de linha, abrangendo as estações de Porto Faria, Varzea da Palma e Buritys, inauguradas agora. A impressão tem sido magnifica, attestando a linha a competencia dos engenheiros constructores desse trecho, até Pirapora, onde chegámos ás 6 horas da tarde.

Em Pirapora foi o trem inaugural recebido com festas, quer populares, quer officiaes.

A população affluiu em massa á estação, victoriando o Sr. ministro da viação, o governo federal, o presidente do Estado e personalidades mineiras em destaque, a imprensa, etc. As autoridades locaes compareceram igualmente, sendo o Dr. Francisco Sá e a sua comitiva recebidos com grandes attenções e gentilezas.

Desembarcámos entre musicas, gyrandolas e acclamações, indo em seguida visitar a famosa cachoeira de Pirapora, que dá o nome ao logar, no rio S. Francisco, a pouca distancia da estação.

Retomando o trem especial, o Sr. ministro da viação e o seu sequito inauguraram o pequeno ramal até o porto de Pirapora, onde começa a navegação fluvial do S. Francisco. Visitámos ahi o vapor *Pirapora*, um dos que fazem esse trafego, deixando o Dr. Frontin e outros consignadas no livro de bordo as agradaveis impressões que receberam do vapor, do serviço de navegação e do local.

A's 8 horas da noite foi servido um lauto banquete, offerecido ao Sr. ministro e á comitiva, no armazem que a importante Companhia de Tecidos Cedro e Cachoeira, de Sete Lagoas, possue em Pirapora. O banquete foi de mais de 300 talheres, estando o vasto armazem caprichosamente ornamentado e illuminado profusamente a gaz acetyleno. Tocou durante a festa a banda militar da brigada de policia do Estado.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Central, em feliz improviso, brindou ao Dr. Francisco Sá, historiando a evolução das nossas vias ferreas, principalmente a Central do Brazil, citando factos referentes a essa evolução desde o governo imperial até os nossos dias, terminando o seu discurso debaixo de vivos applausos.

Falaram em seguida o deputado estadoal conego Xavier Rollim, de Curvello, o Dr. Estevão Pinto, secretario do interior, que representou o Dr. Wenceslão Braz, e o deputado federal Camillo Prates, filho de Montes Claros, que saudou o ministro da viação e o governo da União, pelo programma salutar que está praticando.

A estes oradores respondeu o Dr. Francisco Sá, em um admiravel discurso, no qual fez as mais lisonjeiras referencias aos engenheiros Paulo de Frontin, Carvalho de Almeida e Silva Pinto, agradecendo a estes o concurso prestado para o exito da grande obra inaugurada e aos outros as palavras de affecto e apoio que lhe haviam sido dirigidas; concluiu bebendo á saude do chefe do Estado, Dr. Nilo Peçanha. As palavras do Dr. Francisco Sá foram cobertas de calorosos applausos.

Terminado o banquete, a comitiva ministerial, juntamente com os representantes officiaes do governo de Minas e convidados vindos de Bello Horizonte, tomou de novo o especial, que partiu, de regresso, ás 11 horas da noite. Parámos na estação de Lassance, afim de ser feito o alojamento da comitiva nos carros-dormitorios. O Dr. Frontin e seus auxiliares, Drs. Humberto Antunes e Cicero Faria e coronel José Moniz, têm sido inexcediveis em gentilezas com os convidados, [illegible] a imprensa.

Chegámos em Sete Lagoas ás 11 horas da manhã. A estação estava repleta de povo, tocando a philarmonica Musical Operaria, composta de operarios da locomoção da Central, empregados no deposito dessa estação. Foi servido ahi, no hotel Quinquim, café, biscoitos e chocolate á comitiva.

Em Nova Granja o especial parou para receber a manifestação promovida pelo coronel Virgilio Machado, o qual offereceu uma taça de champagne. O ministro foi saudado pelo coronel Machado, agradecendo aquelle.

Chegámos finalmente em General Carneiro ás 3 horas da tarde, separando-se ahi os representantes e convidados de Minas, que seguiram para Bello Horizonte.

Destes faziam parte o secretario do interior, Dr. Estevão Pinto; chefe de policia, Dr. Urias Botelho de Mello; prefeito, Dr. Benjamin Brandão; commandante da força policial, tenente-coronel Christiano Alves Pinto; os Drs. Prado Lopes, presidente da Camara estadoal; Costa Senna, director da Escola de Minas; Aurelio Pires, director da Escola Normal; academicos e jornalistas.

No salão da estação foi servido lauto almoço, em que tomaram parte esses companheiros. Houve em General Carneiro festiva recepção.

BARBACENA, 29.

Partimos de General Carneiro ás 3 horas da tarde, após lauto almoço, servido no hotel da estação.

Ao champagne o Dr. Ignacio Tosta brindou o Dr. Francisco Sá, e o Dr. Castro Barbosa brindou á imprensa. O brinde de honra foi feito pelo Dr. Francisco Sá ao Sr. presidente da Republica.

Em Burnier, os Drs. Francisco Sá e Frontin visitaram a usina Wigg, sendo recebidos festivamente pelo director e pelos operarios.

Em Congonhas o especial foi recebido com festas, falando o vigario, que saudou o Dr. Francisco Sá.

Chegámos a Palmyra, onde foi servido jantar. Devemos chegar ao Rio ás 6 ½ horas da manhã de 30.

PORTO ALEGRE, 29.

Inaugura-se hoje, no ramal de Cruz Alta a Ijuhy, a estação de Fachinas, com a presença do general Trompowsky, que será festivamente recebido.

CRUZ ALTA, 29.

Inaugurou-se hoje o primeiro trecho de trinta kilometros, até a estação de Fachinas, da Estrada de Ferro de Cruz Alta e Ijuhy, que está sendo construida pelo 3° batalhão de engenharia, sob o meu commando.

Tenho a satisfação de annunciar esse facto ao illustre e patriotico orgão da imprensa brazileira, e me congratulo com elle por tão auspicioso acontecimento, que é mais um serviço que presta o exercito nacional e que se relaciona directamente com o progresso e engrandecimento da Patria.

Achando-se muito adiantados os trabalhos além daquella estação, serão inaugurados e entregues ao publico, ainda sob o actual e patriotico governo, mais 20 kilometros de linha até a colonia de Ijuhy, uma das mais prosperas e ricas do Rio Grande do Sul.

Em nome da engenharia apresento a essa redacção as minhas cordiaes saudações — Tenente-coronel *Setembrino de Carvalho*.

A directoria geral de estatistica reiterou ao governo do Estado de São Paulo o seu pedido de informações sobre a alteração havida na divisão judiciaria e administrativa do Estado e a remessa das collecções de leis e decretos de 1907 a 1909.

A Repartição de Estatistica e do Archivo do Estado vai providenciar a respeito.

Politica mineira.

Ainda vêm longe as eleições estadoaes e já fervilham na alviçarice politica de Minas os palpites e os pretendidos *furos*.

Não ha muito publicámos uma relação, que nos foi enviada em carta, dos "provaveis" da futura Camara e do futuro governo; agora mandam-nos outra relação, em que ha nomes que divergem dos outros. Em todo caso, quem comparar as duas listas, verá que ha "provaveis" que coincidem em uma e outra, o que já constitue um palpite menos arriscado.

Ahi vai o *furo* que nos mandaram sobre a organização da futura chapa para a renovação do Congresso mineiro:

"1° districto—Dr. Viviano Caldas, Dr. José Vieira Marques, Dr. Odilon de Andrade, Valentim Villela, Dr. Carlos da Silva Fortes, Dr. Antonio Martins da Silva, Dr. J. Campolina e coronel Bernardino de Senna Figueiredo.

2° districto—Dr. Francisco Valladares, Dr. Oscar Vidal Barbosa Lage, Dr. Olympio Teixeira, Dr. Jacques Dias Maciel, Dr. Castello Branco, Dr. Christiano Roças, Dr. Raul Soares e Carmo Gama.

3° districto—Dr. José Ribeiro de Miranda Junior, Dr. Julio Bueno Brandão Filho, Dr. Garção Stockler, coronel José Pereira de Seixas, padre Alberto Brigagão, Carlos Lucio Castex, Ernani Ornellas e Simeão Stylita Cardoso.

4° districto—Coronel Jayme Gomes de Souza Lemos, Dr. Waldomiro de Barros Magalhães, coronel Pio Goulart Brum, coronel Rodolpho Almeida, coronel Elias Theotonio Baptista, Dr. Sergio de Ulhôa, Dr. Antenor de Paula e Silva e Dr. Franklin de Castro.

5° districto—Coronel Modestino Gonçalves, Dr. José Alves Ferreira e Mello, Benjamin Flores, Dr. Fernando de Mello Vianna, coronel Antonio Moura, Dr. Olyntho Deodato dos Reis Meirelles, monsenhor Julio Engracia e Rodolpho Jacob.

6° districto—Coronel Celestino Soares, Dr. Nelson Coelho de Senna, Dr. Alfredo Sá, coronel Arthur Pimenta, padre José Maria dos Reis, Dr. João Antonio, Dr. Pedro Luiz e Pedro Laborne.

—Renovação do Senado—Commendador Frederico Shumann, Dr. Moreira da Rocha, coronel Ignacio Carlos Moreira Murta, Dr. Monteiro Manso, Dr. Levindo Ferreira Lopes, Dr. Virgilio Martins de Mello Franco, Dr. Gaspar Ferreira Lopes, coronel Manoel Alves de Lemos, coronel Manoel Teixeira da Costa, coronel Francisco Braz Pereira Gomes, Dr. Isidro Drummond e commendador Gomes da Silva.

—O Dr. Prado Lopes será eleito deputado federal na vaga do Dr. [illegible] Monteiro.

—Serão convidados, para [illegible] Finanças, no governo do coronel Bueno Brandão, o Dr. Gomes Lima, e interior o Dr. Carneiro de Rezende; para chefe de policia, Dr. Alberto Luz; prefeito, Dr. Escobar; director da imprensa official, o Dr. Heitor Souza, e director do archivo publico, o Dr. Theodomiro Santiago.

—Não serão incluidos os actuaes senadores: José Gonçalves, Ribeiro de Oliveira, Rocha Lagoa, Olympio Mourão, Antero Dutra, Nunes Coelho, José Pedro Drummond e Ferreira Alves.

—Serão nomeados delegados auxiliares no governo do coronel Bueno Brandão os Drs. Daniel Serapião, Edgard Renault Coelho, Albertino Drummond e Necesio Tavares.

Para que a directoria do patrimonio nacional possa julgar da cessão feita ao ministerio da justiça pelo Estado do Rio Grande do Sul, de uma faixa de terreno da varzea do rio Gravatahy, o Thesouro Nacional requisitou desse ministerio os documentos e as plantas do alludido terreno.

Parece que, uma vez terminada a confecção do relatorio do Sr. ministro da fazenda, terão ordem de regressar ás respectivas repartições todos os empregados que, no seu gabinete, servem em commissão especial.

Durante o mez de abril proximo passado remetteu a Casa da Moeda ás differentes repartições da Republica, fórmulas do consumo nacional na importancia de 3.163:856$535.

O CENTENARIO ARGENTINO

FESTAS E MANIFESTAÇÕES

BUENOS AIRES, 29.

A Camara do Commercio Hespanhola offereceu hoje um banquete ao ministro da Hespanha nesta capital, Sr. Perez Caballero, assistindo tambem os delegados hespanhoes ás festas do centenario.

BUENOS AIRES, 29.

Em La Plata realizou-se hontem, um grande baile offerecido pelo Centro de Estudantes daquella cidade aos seus collegas estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario.

Assistiram os alumnos da Escola Militar chilena e os estudantes paraguayos, tendo terminado o baile ás 4 horas da manhã de hoje.

BUENOS AIRES, 29.

Será amanhã solemnemente inaugurado, em Belgrano, o monumento ao procere da independencia, general Alberdi.

Tambem amanhã deve inaugurar-se a exposição de hygiene.

BUENOS AIRES, 29.

Continuam com enthusiasmo as festas do centenario. Nesta capital como em todo o paiz realizaram-se hoje, imponentes festas populares, que tiveram grande animação e concurrencia.

A cidade continúa embandeirada e illuminada, havendo grande affluencia nas ruas, apesar do tempo estar incerto.

BUENOS AIRES, 29.

De diversas estações por onde tem passado o presidente Montt, que vai de regresso ao Chile, telegrapham para aqui dizendo que continuam a ser feitas em toda a parte demonstrações de sympathia ao Sr. Montt e á sua comitiva.

Em Chacabuco o trem teve uma parada de meia hora, sendo ahi enthusiasticamente acclamado o presidente do Chile.

Em Mendoza prepara-se festiva recepção ao presidente Montt.

BUENOS AIRES, 29.

"La Nacion", em um brilhante editorial, regozija-se com a adhesão de quasi todas as potencias do mundo á gloriosa data que está festejando a Republica Argentina. Salienta que, tanto as grandes potencias como as pequenas nações da Europa se apressaram a enviar delegações luzidas e brilhantes a cumprimentar o povo argentino por commemorar o primeiro centenario da sua independencia. E, como a Europa, a America, que em peso se associou ás festas argentinas. Termina a "Nacion" dizendo ser consolador esse facto, pois demonstra que se está formando uma nova corrente de sympathias em todo o continente americano.

—"La Prensa" tambem publica um artigo, no qual elogia calorosamente a attitude mantida pela população desta capital durante as festas do centenario. Salienta que, apesar da grande agglomeração popular que tem havido nas ruas, tem sido relativamente pequeno o numero de incidentes e de infracções, podendo-se affirmar que todo o povo se manteve á altura da occasião.

"A Prensa" elogia igualmente os estudantes, pela sua educação civica e pelas suas calorosas e enthusiasticas demonstrações patrioticas.

SANTIAGO, 29.

O presidente Montt é esperado aqui amanhã de tarde, de regresso da sua viagem a Buenos Aires, onde foi assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

Prepara-se grande recepção official.

SANTIAGO, 29.

Os jornaes continuam a transcrever minuciosamente as festas que se realizaram em Buenos Aires, emquanto ali esteve o presidente Montt.

Unanimemente, todos os jornaes agradecem ao povo e ao governo argentinos as suas eloquentes provas de sympathia pelo Chile.

BUENOS AIRES, 29.

Os restos mortaes do Dr. Adolfo Armanet, secretario do presidente do Chile, e morto ha dias em um desastre no hotel Majestic, seguirão, na proxima terça-feira para o Chile, em vagão especial da Estrada de Ferro do Pacifico, por conta do governo argentino.

Tambem seguirá um secretario do presidente Alcorta para acompanhar o cadaver até Santiago.

MONTEVIDÉO, 29.

Os jornaes continuam publicando minuciosas noticias das festas realizadas em Buenos Aires para festejar a dat ado centenario da independencia argentina.

(Agencia Americana.)

LISBOA, 29.

O ministro da Republica Argentina nesta capital, Sr. Garcia Sagastume, offereceu hoje um banquete á alta sociedade lisbonense, em commemoração do primeiro centenario da independencia do seu paiz.

O banquete começou ás 8 horas da noite, sob a presidencia do rei D. Manoel, que tinha á sua direita a esposa do ministro argentino. Os outros logares eram occupados pelo principe D. Affonso, ministros, membros do corpo diplomatico, altas patentes do exercito e da armada, senhoras e cavalheiros da mais antiga aristocracia portugueza, autoridades civis e as familias mais distinctas da colonia argentina. Depois do banquete, que correu muito animado e alegre, houve uma sessão de cinematographo, sendo exhibidas varias fitas de assumptos argentinos, entre as quaes a da parada militar realizada em Buenos Aires no dia 25 de maio do anno passado. Em seguida teve logar o baile, sendo as danças iniciadas pelo rei D. Manoel e por Mme. Sagastume.

A ornamentação dos salões é deslumbrante; o tecto e as paredes estão cobertas com faixas de setineta de cores azul e branca e com escudos e as armas da Republica Argentina, de Portugal e da Hespanha.

Os jardins e a fachada do edificio estão profusamente illuminados.

BUENOS AIRES, 29.

Na partida internacional de "football", hoje jogada, os "foot-ballers" uruguayos fizeram tres "goals" e os chilenos 0.

— Realizou-se um imponente prestito civico, de todas as classes sociaes e numerosissimas associações com os seus estandartes e bandas de musica.

O presidente da Republica, em companhia das delegações estrangeiras e das altas autoridades do paiz, assistiu da sacada da municipalidade o desfilar do prestito.

A formidavel massa humana levava e agitava festivamente 50.000 pequenas bandeiras argentinas.

Durante o percurso fizeram-se varios discursos.

BUENOS AIRES, 29.

O presidente Figuerôa Alcorta e a infanta D. Isabel assistiram do cruzador "Buenos Aires" á festa veneziana, effectuada no Prata, tendo os representantes diplomaticos, os chefes das missões militares e as autoridades tomado logar a bordo da fragata "Presidente Sarmiento" e varias lanchas.

Figuraram na festa os navios de guerra estrangeiros surtos na "rade", alguns dos quaes ostentavam brilhante illuminação.

Destacaram-se o couraçado allemão "Kaiser Karl", o cruzador hespanhol "Carlos V", que foi transformado em gondola veneziana; o cruzador chileno "Esmeralda", que parecia um florido jardim; o cruzador "O Higgins", imitando um junco chinez; o cruzador portuguez "D. Carlos", que illuminou com balões japonezes, e os italianos "Etruria" e "Pisa".

O "Bremen" fez a imitação de um enorme cysne, o "Utrecht" desenhou as linhas de um palhabote illuminado.

O cruzador "Buenos Aires" parecia uma enorme "corbeille" de flores naturaes.

O arsenal do porto militar enviou á festa um barco que era perfeitamente a miniatura de um "dreadnought", e o arsenal do Rio da Prata uma imitação da caravella "Santa Maria", e as officinas da direcção de marinha um barco representando uma enorme pyramide.

O couraçado "Vinte e Cinco de Maio", e os cruzadores "General Belgrano", "San Martin" e "Pueyrredon" tomaram igualmente parte na festa; bem como a galera "Romana" e uma canoa-automovel, transformada em cysne.

O aspecto da "rade" era deslumbrante, despertando o festival enorme enthusiasmo.

Hoje de tarde deve effectuar-se o banquete que a infanta D. Isabel offerece na legação da Hespanha ao presidente Figuerôa Alcorta e ao governo argentino.

De manhã inauguraram-se as estatuas dos membros da primeira junta governativa, acto a que assistia grande multidão, mas como começasse a chover foram adiadas as festas que, a proposito, se realizariam.

Na quinta-feira effectuar-se-ha o banquete offerecido ao vice-presidente da Republica do Perú; na terça-feira será lançada a primeira pedra para a construcção da fonte dos allemães.

A infanta D. Isabel andou hoje visitando o santuario de Lujan.

Os navios de guerra estrangeiros mudaram de ancoradouro, indo lançar ferro no fundeadouro exterior.

(Serviço do "Paiz".)

Acaba de ser constituida em Paris a Société Industrielle e Mobilière, de Santos, com o capital de dez milhões de francos.

A nova empreza destina-se a explorar a industria do sal, praias balnearias, etc., destacando-se dentre os seus fins, os seguintes:

1º. A creação de uma usina e a exploração de differentes industrias na ilha de Santo Amaro, perto de Santos.

2º. A creação de armazens ou casas de venda no Brazil e em toda a America do Sul.

3º. Apresentação de propostas para fornecimentos ao Estado, para serviços publicos e a todas as administrações brazileiras.

4º. A creação nas propriedades da sociedade de diversas industrias que tenham as suas materias primas no logar e o estabelecimento de um dique para a construcção e reparação de navios, officinas mecanicas, de usinas para fabricação de conservas de peixes, lagostas, de gelo e bebidas gazosas, etc.

5º. A compra e venda de todas as mercadorias, de licença ou direitos de exportação, privilegios que tenham um caracter industrial e se relacionem com seus fins.

6º. A construcção e exploração por ella ou por outras de um ou mais hoteis com todo o conforto moderno e de um Casino com salas de espectaculo.

7º. O arrendamento e mobiliamento dos hoteis e de todos os immoveis da sociedade para os adaptar aos seus fins.

8º. A continuação de exploração da estação balnearia do Guarujá, assim como a continuação de exploração de vias ferreas, barcos a vapor, e creação de todos os outros meios de locomoção, ligando as differentes dependencias da sociedade a Santos.

9º. A captação e exploração de uma quéda d'agua existente nos terrenos da sociedade e o desenvolvimento da usina electrica e de força motriz.

10. A acquisição e a exploração de todas as suas propriedades e a edificação de construcções no municipio de Santos.

11. A repartição em lotes a venda, a localização e a exploração de todos os terrenos e construcções pertencentes á sociedade.

Além disso se occupará de negocios que pela sua natureza possam ser por ella explorados.

Em S. Paulo representam a nova instituição os Srs. Dr. Amazonas Pinto e Ernesto Cocito.

Communica-nos a Agencia Americana:

"Sr. redactor—Até agora, 1 ½ hora da manhã, apenas recebêmos uma pequena parte do nosso serviço telegraphico dos Estados, devido, ao que suppomos, a atrazo nas respectivas linhas, pois, um telegramma do nosso correspondente em Fortaleza, passado hontem, ás 7,20 da noite, só nos fôi entregue hoje, ás 12,15 da madrugada."

"IL BRAZILE"

Temos presente o numero-prospecto desse jornal, que, sob a direcção do nosso collega Khalil Kuny, será publicado, simultaneamente, em Roma e Turim, durante a exposição que se realizará nas duas importantes cidades italianas, o anno proximo.

A distribuição será gratuita e a tiragem não inferior a 5.000 exemplares.

O jornalista que vai dirigir esse jornal é um velho hospede do Brazil.

Residente lá muitos annos, operoso, observador consciencioso, com interesses radicados aqui, o serviço que nos prestará será grande.

Entretanto, Khalil Kuny, activo como é e nosso amigo, resolveu antecipar este trabalho tão util entregando-se a outro do mesmo modo proveitoso e nessa mesma Roma, onde, em 1911, teremos, os brazileiros, o nosso mostruario official. O trabalho de agora é nada menos que uma exposição prévia que elle pessoalmente vai fazer, de productos brazileiros, colhidos em alguns Estados, especialmente Minas.

Comprehende-se a utilidade dessa iniciativa. Em proporções modestas, muito naturalmente, este mostruario preparará os futuros visitantes do nosso pavilhão, para examinarem e julgarem as riquezas naturaes que então figurarão sob a responsabilidade da administração federal.

Familiarizados com os nossos productos, verão os que comparecerem á grande feira italiana que, á parte a moldura, tudo quanto exhibimos á sua apreciação é o que lhes enviaremos quando pedirem aos nossos mercados.

Khalil Kuny vai partir para a Italia e como o Estado de Minas Geraes representa quasi a totalidade da sua exposição prévia, na mesma occasião em que inaugural-a dará um numero extraordinario do "Il Brazile", dedicado á essa grandiosa circumscripção da Republica.

A directoria da receita publica determinou as seguintes remessas: á collectoria federal em Angra dos Reis, 100 estampilhas de $020, 3.000 de $300 e 300 de 1$; á collectoria em S. João da Barra, 500 estampilhas de $100, 500 de $200, 1.280 de $300, 32 de $500, oito de 2$, uma de 20$ e uma de 50$; á delegacia fiscal no Ceará, estampilhas de diversos valores, na importancia de 39:500$; á delegacia fiscal no Maranhão, cintas especiaes para cigarros, da taxa de $025, na importancia de 25:000$; á delegacia fiscal no Paraná, cintas de consumo, para sellagem de vinhos de frutas, das taxas de $040, $200 e 1$; á delegacia fiscal na Parahyba do Norte, cintas especiaes para a sellagem de vinhos de frutas, na importancia de 20:000$000.

A Caixa de Conversão, segundo o balancete (debito) de 28 do corrente, tem em caixa ouro em deposito: libras 10.811.445-10, 51.636.190 francos, 33.819.670 marcos, 214:175$ ouro nacional, 26.200.188 dollars, 75$ fortes, 133.665 pesos argentinos, 4.300 liras, 2.050 coroas austriacas e 725.475 pesetas.

ELEIÇÃO NA BAHIA

BAHIA, 29.

As eleições foram muito concorridas e realizaram-se em ordem. O resultado conhecido até agora, referente a 17 secções da capital, é o seguinte: Virgilio de Lemos, 1.247; Augusto de Freitas, 98; Freire de Carvalho, 522.

BAHIA, 29.

O resultado conhecido de 30 secções urbanas é este: Virgilio de Lemos, 1.934; Augusto de Freitas, 1.749; Freire de Carvalho, 781.

Não consta tenha occorrido alguma alteração da ordem.

BAHIA, 29.

Na freguezia de Conceição da Praia, onde é chefe do partido democrata o Sr. Francisco Andrada, o candidato Freire de Carvalho (democrata) foi o mais votado.

BAHIA, 29.

O resultado do pleito em Alagoinhas é o seguinte: Virgilio de Lemos, 243; A. de Freitas, 192; Freire de Carvalho, 79.

BAHIA, 29.

O resultado em todas as 32 secções urbanas da capital é este: Virgilio de Lemos, 2.181; A. de Freitas, 1.883; Freire de Carvalho, 825.

Em Pirajá o resultado completo é: Virgilio de Lemos, 97; Freitas, 132; Freire, 70.

(Serviço do "Paiz".)

BAHIA, 29.

Estão confirmadas as nossas previsões de hontem. Os mesarios governistas para evitarem a derrota certa, fugiram da secção de Paripe, municipio da capital. Os eleitores republicanos seguiram para votar na secção mais proxima. — "Diario da Bahia".

BAHIA, 29.

O resultado conhecido em duas secções da Sé; tres, de S. Pedro; duas, de Sant'Anna, rua do Passo, Pilar e Penha; uma, de Victoria, Nazareth, Brotas, Conceição da Praia, 17 secções ao todo: Freitas, 869, Virgilio, 858, e Freire, 467 — "Diario da Bahia".

BAHIA, 29.

A eleição de hoje deu este resultado, em 28 secções, inclusive algumas favoraveis aos situcionistas, mas radicalmente nullas: Freitas, 1.767; Lemos, 1.661, e Freire, 696 — "Diario da Bahia".

POLITICA SUL-AMERICANA

LIMA, 29.

"El Comercio", em um brilhante editorial que hoje publicou, desmente categoricamente as noticias que circularam aqui, e que foram transmittidas de Santiago, de que o governo peruano procurava eliminar o Brazil das potencias que offereceram a sua mediação ao Perú e Equador afim de resolverem a questão de limites.

Diz "El Comercio", que a origem chilena dessas noticias bastará para provar que se trata apenas de mais uma intriga da chancellaria de Santiago para crear difficuldades internacionaes ao Perú. Entretanto, se fosse possivel indagar todas as causas pelas quaes o governo peruano aceitou a mediação proposta pelas tres potencias, por certo que se chegaria á conclusão de que a intervenção amigavel foi aceita exactamente por estar o Brazil entre essas potencias.

E "El Comercio" termina dizendo, que, sendo o Brazil o campeão da paz na America do Sul, e tendo affirmado eloquentemente por diversas vezes as suas tendencias pacifistas, era justo que a sua mediação fosse immediatamente aceita.

LIMA, 29.

Desmente-se officialmente que se tenha dado um combate entre as forças peruanas e equatorianas, na fronteira de Tumbes. Os dois exercitos estão, de facto, em frente um do outro, porém mantêm-se na mais perfeita ordem.

LIMA, 29.

Telegrapham de Puerto Pizarro informando que partiram d'alli, hontem de noite, com destino ao norte, os cruzadores "Almirante Grau" e "General Bolognesi". Esses navios levam tropas e armamentos para o norte.

SANTIAGO, 29.

Em diversos centros politicos e diplomaticos, geralmente bem informados, assegura-se que entre os presidentes Montt e Figueiroa Alcorta, em uma conferencia havida ha dias em Buenos Aires, ficou assentada a fórma que proporá o Chile para a solução de Tacna e Arica, com o Perú.

A principal base desse accordo será, segundo essas informações, a annexação de Arica ao Chile, e o arrendamento de Tena ao Perú por 99 annos, findos os quaes essa provincia voltará definitivamente ao poder do Chile. Affirma-se que o governo peruano, ouvido confidencialmente sobre esta proposta, manifestou-se favoravel a aceital-a.

Estão assim confirmados, em parte, os telegrammas de hontem.

SANTIAGO, 29.

"El Diario Ilustrado", em um artigo sobre as festas do centenario argentino, pede ao governo que promova urgentemente a confirmação dos protestos de amisade da Argentina pelo Chile, a que nestes ultimos dias tanto se têm referido todos os jornaes e todos os homens publicos argentinos. Diz esse jornal que, se a Argentina é, como tem affirmado até pelas declarações do seu mais alto magistrado, o Sr. Figueiroa Alcorta, sincera e leal amiga do Chile, nada mais natural do que fazer approvar agora o tratado de commercio já ha muitos mezes terminado entre os dois paizes, sellando dessa fórma as demonstrações de cordial amisade feitas ultimamente.

MONTEVIDÉO, 29.

O intendente desta capital, Sr. Basilio Muñoz, foi encarregado de organizar o programma official das festas para a recepção da princeza Isabel, da Hespanha, que declarou espontaneamente desejar visitar Montevidéo.

A colonia hespanhola tambem offerecerá diversas festas á princeza Isabel.

MONTEVIDÉO, 29.

Noticia-se que a Camara dos Deputados, provavelmente na sessão de amanhã, approvará o projecto de lei regulamentando o jogo nas praias e associações recreativas.

MONTEVIDÉO, 29.

Diversos jornaes annunciam para amanhã a publicação de uma carta do Dr. Batlly y Ordoñez sobre os ultimos acontecimentos politicos e sobre a sua attitude na questão das candidaturas presidenciaes.

O London and Brazilian Bank, Limited, solicitou do Sr. ministro da fazenda autorização para a Caixa de Conversão receber 30.000 dollars, dando-lhe em troca o seu equivalente em libras esterlinas.

O Sr. ministro, por acto de hontem, indeferiu o pedido.

RECENSEAMENTO DE 1910

E' a seguinte a exposição de motivos feita pelo Sr. ministro da agricultura, justificando o pedido de credito para as despezas com o recenseamento de 1910, exposição que acompanhou a mensagem que, nesse sentido, dirigiu ao Congresso o Sr. presidente da Republica, conforme foi resolvido no despacho ultimo:

"Sr. presidente da Republica — O recenseamento geral da população da Republica, a que se vai proceder no corrente anno, de conformidade com o regulamento expedido pelo decreto n. 7.931, de 31 de março ultimo, e em cumprimento do disposto no art. 18, § 2º, da nossa Constituição, não poderá ser levado a effeito sem que o governo fique desde já habilitado com os recursos que ainda são necessarios para occorrer ás despezas provenientes de tão importante emprehendimento.

A lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, consignou para taes despezas a quantia de 1.000:000$ na verba 11ª do art. 22; mas essa quantia não póde, evidentemente, satisfazer a todas as necessidades do serviço em um paiz tão vasto como o nosso, de meio de transporte difficeis e dispendiosos e de população disseminada por todo o littoral, pelo interior e pelos mais longinquos sertões.

Além disso a experiencia tem demonstrado que todos os esforços do governo serão baldados se um trabalho de propaganda, criteriosamente feita em todos os recantos do paiz, não preparar a população menos culta para collaborar na obra que se tem em vista.

Trata-se, como é sabido, de um serviço de tal natureza, que o seu exito depende da boa vontade e do concurso de todas as classes sociaes: e d'ahi a necessidade de se desfazerem velhos preconceitos e temores que têm sido até aqui verdadeiros obstaculos á realização de um perfeito recenseamento.

A propaganda a que alludi terá igualmente por fim despertar o interesse geral pelo trabalho a que se vai proceder, fazendo sentir aos mais indifferentes a sua extraordinaria importancia e as vantagens que delle hão de decorrer para a grandeza da Republica.

Essa obra de propaganda e o serviço proprio do recenseamento terão de ser realizados pelo pessoal da Directoria Geral de Estatistica e por pessoal extraordinario commissionado especialmente para fazer a distribuição das listas e mappas pelas habitações e depois a collecta e devolução.

Haverá em cada Estado e no territorio do Acre um delegado auxiliar da direcção geral; em cada municipio um agente para receber, repartir e depois devolver as listas e mappas; em cada districto administrativo um recenseador para ir de habitação em habitação colher as declarações. Ainda haverá em cada Estado e no territorio do Acre commissarios incumbidos de percorrer a zona que lhes fôr marcada, composta de certo numero de municipios, e de acompanhar de perto o serviço dos agentes municipaes e dos recenseadores, organizar as folhas de pagamento e prestar informações aos delegados.

Serão, pois, 21 delegados, um no territorio do Acre e um em cada Estado; 1.164 agentes municipaes, um em cada municipio; 3.350 recenseadores, um em cada districto administrativo, e 200 commissarios, regulando a média de cinco em cada districto eleitoral nos Estados.

No Districto Federal haverá em cada pretoria um commissario e 25 recenseadores na média.

A despeza a fazer-se no actual exercicio, de accordo com os dados acima indicados, foi orçada em 3.600:000$, assim discriminados:

Delegados	149:600$000
Agentes municipaes	430:400$000
Recenseadores	1.250:000$000
Commissarios	560:000$000
Despezas especiaes do Districto Federal	540:000$000
Idem de capitaes e cidades mais importantes	300:000$000
Despezas extraordinarias na Directoria Geral de Estatistica	120:000$000
Publicidades, installações e despezas eventuaes	250:000$000
	3.600:000$000
Deduzindo-se a importancia consignada no actual orçamento	1.000:000$000
Vê-se que são ainda necessarios	2.600:000$000

Peço-vos, pois, Sr. presidente da Republica, que vos digneis de solicitar ao Congresso Nacional a concessão de um credito especial dessa importancia, para attender ás despezas com o recenseamento geral a effectuar-se de conformidade com o decreto n. 7.931, de 31 de março findo.

As despezas com a apuração e trabalhos finaes, a realizarem-se em 1911, exigirão um novo credito, no futuro exercicio, cuja importancia está orçada em 3.200:000$ approximadamente.

Dest'arte o recenseamento geral de 1910 ficará custando aos cofres publicos cerca de 6.850:000$, comprehendendo-se ahi o credito de 250:000$ para trabalhos preparatorios, aberto no anno passado, e o de 1.000:000$ consignado no actual orçamento.

Comparando-se esse total com o de 2.081:946$548, effectivamente gasto com o o recenseamento de 1900, observa-se, sem duvida, um sensivel augmento de despeza. Mas o resultado inteiramente negativo dos trabalhos de 1900 mostra, bem claramente, quanto foi deficiente a organização que naquella época se deu ao serviço e, portanto, o dever em que se acha o governo de evitar agora novo insuccesso.

Por outro lado, um exemplo que tem toda opportunidade serve para fazer sentir que não é exagerada a despeza que teremos de effectuar com o actual recenseamento. Refiro-me á dotação votada nos Estados Unidos da America do Norte para a realização do decimo terceiro census americano, que vai agora ser levado a effeito.

Nada menos de 42.000:000$ foram ali destinados a esse serviço e nelle serão applicados 60.000 agentes recenseadores, além de uma repartição central com 2.500 funccionarios.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1910 —Rodolpho Miranda."

O INCIDENTE DA BANDEIRA

BAHIA, 29.

O delegado Liberato Mattos iniciou o inquerito acerca do arrancamento do escudo do consulado argentino e da cremação da respectiva bandeira.

As testemunhas ouvidas fazem responsavel desses desvarios do povo o Dr. Isaac Cerquinho, que após um discurso incendiario levou o publico a esses excessos.

(Serviço do *Paiz.*)

E' provavel que a directoria da despeza publica expessa instrucções aos pagadores da 2ª pagadoria do Thesouro Nacional, afim de melhor ser feito o serviço que lhes compete.

Da falta de empregados nessa pagadoria, resulta grande perturbação no seu expediente e no daquella directoria, que se vê forçada a, diariamente, destacar os seus funccionarios para coadjuvarem o serviço de pagamentos internos e externos, creados pela reforma do Thesouro Nacional.

Segundo ouvimos, o director da despeza communicará hoje ou amanhã a sua intenção ao Sr. ministro da fazenda, que certamente dar-lhe-ha a sua approvação.

Os commerciantes da cidade de Petropolis, representados por uma commissão, pediram ao Sr. ministro da fazenda para supprimir a sellagem de varios objectos e artigos, que vendem seus estabelecimentos commerciaes, substituindo-a por um outro processo mais ao alcance dos requerentes e facil á fiscalização.

O processo lembrado foi a expedição de guias, semelhantes ás dos tecidos.

O Sr. ministro, ao que ouvimos, prometteu attender ao pedido feito nessa representação.

A CENTRAL EM S. PAULO

Ante-hontem, pouco depois do meio dia, realizou-se em S. Paulo a experiencia das linhas de ligação da Estrada de Ferro Central e S. Paulo Railway.

A experiencia foi feita com um trem completo da Central, desde a chave, perto da estação da Moóca, até á "gare" da Luz.

O resultado dessa experiencia, tanto na ascendencia como na descendencia, foi optimo.

Está assentado que no dia 1 de junho proximo a "gare" da S. Paulo Railway, na Luz, comece a ser o ponto inicial e terminal dos seguintes trens, sendo a inauguração feita com a presença do Dr. Paulo de Frontin, director da Central:

Para o Rio: Rapido, partida 6.50 da manhã; especial, partida, 11.20 da manhã; nocturno, partida, 7.35 da noite: nocturno de luxo, (este trem só corre de S. Paulo para o Rio ás terças e quintas) partida, 9.5 da noite.

Do Rio para S. Paulo: Especial, chegada á Luz ás 3.35 da tarde; rapido, chegada á Luz ás 6.25 da tarde; nocturno, chegada á Luz ás 5.30 da manhã; nocturno de luxo, (este trem só corre do Rio para S. Paulo ás segundas, quartas e sextas), chegada á Luz ás 9.10 da manhã.

Este horario obedece ao meridiano do Rio de Janeiro.

Na "gare" do Norte fica apenas funccionando o expresso que parte ás 5.20 da manhã para o Rio, onde chega ás 8.35 da noite, parando em todas as estações, excepto as dos suburbios do Rio.

O expresso do Rio para S. Paulo chega ao Norte ás 8.50 da noite.

A ligação das duas importantes vias-ferreas é feita com linha dupla e com apparelhos descarriladores, para que, no caso de um desrespeito aos signaes, por parte dos machinistas, absolutamente se não dê uma collisão de trens.

NA AVENIDA CENTRAL

Os inspectores de vehiculos

Mais de uma vez temos reclamado contra o modo por que é feito o serviço de inspecção de vehiculos, sem que o chefe desta corporação tome uma providencia ou ponha cobro aos desmandos do seu pessoal.

Ainda hontem, ás primeiras horas da noite, occorreu, entre um automovel e um landau, um incidente, que poderia ter consequencias graves.

Em carreira moderada, a trote dos animaes, vinha um landau, conduzindo uma familia, quando um automovel imprudentemente tentou passar-lhe á frente, mettendo-se pelo lado do passeio, onde estacionavam varios vehiculos.

Dessa imprudencia resultou haver um pequeno choque, ficando imprensado, entre o landau e outro automovel, o automovel em questão.

Parados os dois e verificando o cocheiro que culpa alguma tinha no caso e não serem de monta as avarias recebidas, fustigou os animaes e seguiu o seu caminho.

Mais adiante, um inspector de vehiculos, sem tomar um alvitre, nem saber explicar por que interrompia a viagem dos que iam no carro, fel-o parar e só o deixou proseguir depois que um dos membros da familia apressou-se em dar-lhe o seu cartão de visita.

Emquanto isto se passava, o motorista do automovel causador da collisão ria-se, cercado de varios collegas e inspectores de vehiculos, narrando o facto, seguindo minutos depois ao seu destino.

Estranhando nós tal modo de proceder, dirigimo-nos a todos os inspectores de vehiculos ali parados e perguntámos-lhes o numero do automovel; nenhum delles soube dizer.

Quanto ao cartão com a indicação da morada do passageiro do landau, este foi disputado por elles, que o guardaram com cuidado.

FORAM APANHADOS

Um agente do corpo de segurança passando hontem pela rua do Carmo, viu a distancia dois conhecidissimos larapios, Octavio Rangel de Nabria e Alfredo Torres, que confabulavam.

O agente poz-se a observal-os, e verificou que Octavio separando-se do companheiro seguiu ás pressas rua afóra para entrar na casa de commodos n. 71, em frente á cuja porta foi-se postar Alfredo, que atraz do outro caminhara vagarosamente.

Seguindo como se nada tivesse observado, o agente chegou até junto de Alfredo a quem prendeu sem lhe dar tempo para qualquer aviso ao outro millante.

Preso Alfredo e entregue á ronda local, o agente penetrou na casa em questão e ali prendeu em flagrante Octavio que experimentava diversas chaves na porta de um quarto.

Levados os dois larapios para o 1º districto, foram elles autoados.

Em poder de Octavio a policia encontrou a apprehendeu cinco chaves e uma talhadeira.

O guarda civil n. 943, Saturnino Carvalho Arruda, entregou hontem, á noite, ao commissario de serviço na delegacia do 6º districto, uma carta, contendo a primeira via de uma letra de 60$ fortes, que momentos antes encontrara na rua Conselheiro Bento Lisboa, proximo á esquina da Tavares Bastos.

A carta é endereçada a uma pessoa residente em Portugal, ali devendo tambem ser paga a referida letra.

ESBORDOADA

Em um barracão á rua Souza Barros, onde reside com um filho menor, Joanna Maria Gonçalves foi hontem á noite estupidamente esbordoada por seu amasio Frederico Antonio, tambem ali residente.

Deu causa ao perverso feito de Frederico, ter sua companheira procurado convencel-o a procurar occupação, e deixar de se embriagar.

A policia local, do 18º districto, acudindo aos gritos de Joanna, prendeu o aggressor em flagrante e providenciou para que a offendida recebesse curativos no posto de assistencia.

ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Parecer da commissão de finanças do Senado

Transcrevo hoje o parecer da illustrada commissão de finanças do Senado sobre a proposição da Camara dos Deputados n. 121, de 1904, que autoriza o governo a adquirir varios navios de guerra.

A illustrada commissão abunda na opinião da digna commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados sobre as medidas que devem ser tomadas com referencia, já á conservação e reparo do novo material fluctuante, já ao preenchimento dos claros nos corpos de marinha, já, finalmente, á instrucção do pessoal.

Assim procedendo, a illustrada commissão, sem duvida, visa resalvar os interesses da Nação, mas—releve-se-m'o dizer—essas medidas não tinham passado despercebidas ao governo, como se verifica da leitura de documentos officiaes concernentes aos annos de 1903 e 1904, cujas datas são anteriores ás dos citados pareceres.

Nem era de persumir que o governo, tendo por escopo o resurgimento do nosso poder naval, se limitasse a pugnar pela acquisição de navios, sem cuidar dos meios attinentes á sua conservação e reparação, do preenchimento dos claros existentes no corpo de marinheiros nacionaes, nem de desenvolver a instrucção do pessoal, medidas complementares, que são indispensaveis ao fim proposto.

A questão referente ao alargamento de um dos diques do Estado já foi sufficientemente elucidada, quando fiz algumas ponderações sobre o parecer da digna commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados.

Então, mostrei que, em 29 de agosto de 1903, já o ex-ministro havia expedido aviso ao inspector do Arsenal de Marinha desta capital, ordenando que a directoria de obras hydraulicas apresentasse um projecto e orçamento das obras necessarias ao alargamento de um dos diques da ilha das Cobras, de modo a poder comportar navios de grandes dimensões.

Ainda mais: fiz notar que o parecer da commissão tem a data de 12 de julho de 1904, e, portanto, muito posterior á do citado aviso, que é de 29 de agosto de 1903.

Indiquei rapidamente os esforços que havia feito o ex-ministro para dispor de diques apropriados aos grandes couraçados do programma de 1904.

A construcção de um arsenal bem defendido e capaz, não só de reparar os couraçados projectados, mas tambem de construir navios, é medida pela qual propugnava o governo desde 1903, como consta da mensagem presidencial de 1904, que reza assim:

"Subsistindo as razões que me induziram a propor-vos a mudança do arsenal para sitio mais apropriado, é justo que continue a pedir a vossa attenção para a conveniencia de ser o governo autorizado a adquirir a área onde têm de ser lançados os fundamentos do novo arsenal e a levar por diante a sua construcção."

Sobre o mesmo assumpto, diz o relatorio do ministro da marinha concernente ao anno de 1904:

"..... Urge tratar-se da construcção do novo arsenal parallelamente á reconstituição do nosso material fluctuante, maxime se adquirirmos as unidades de combate constantes do programma que esbocei, unidades cujas dimensões são superiores ás do maior dos nossos diques.

Assim, construiremos o nosso porto militar e teremos um arsenal bem defendido e capaz, não só de reparar todos os navios, mas tambem de fazer algumas construcções.

E se o nosso principal arsenal se achar apparelhado para tanto, bem desempenhará a sua missão, que é a de servidor da frota.

..... No tocante ao provimento dos claros abertos no corpo de marinheiros nacionaes, nada me cabe ponderar, visto que a propria commissão reconhece que o governo já providenciou nesse sentido, quer praticando o recurso legal do sorteio, quer promovendo a lei que autorizou a reorganização das escolas de aprendizes marinheiros.

A instrucção do pessoal foi, por seu turno, assumpto que mereceu sempre a maior solicitude do governo.

Assim é que em sua mensagem de 1903 o chefe da Nação assim se expressa:

"..... Como a efficiencia desses instrumentos (navios de combate) depende do preparo do pessoal, tem-se esforçado o governo por ministra-lhe solida instrucção technica, fazendo substituir a estagnação dos navios nos portos pela circulação no mar. Com este intuito alguns navios já seguiram viagem e outros se aprestam para o mesmo fim.

Muito poderá contribuir para elevar o nivel de aptidão do pessoal a creação das escolas profissionaes de artilheiros, foguistas, timoneiros, signaleiros e sondadoes, que não virá acarretar augmento sensivel de despeza."

.....

Em sua mensagem de 1904, diz ainda o supremo magistrado da Republica:

"..... E como o pessoal é, por assim dizer, a alma do material, tem o governo procurado desenvolver a instrucção technica dos officiaes e marinheiros, mobilizados quanto possivel os nossos navios.

Mais completo será o preparo do pessoal, se for convertido em lei o projecto da creação das escolas profissionaes de artilheiros, torpedistas, foguistas, timoneiros, signaleiros e sondadores, que ainda pende de deliberação de um dos ramos do poder legislativo."

Finalmente, para não fatigar a attenção do leitor, limito-me a transcrever o que, em synthese, diz sobre o assumpto a illustrada commissão de marinha e guerra do Senado, em seu luminoso parecer:

"..... Em seu ultimo relatorio (1904) aborda ainda o illustre ministro da marinha assumptos da maior relevancia, intimamente ligados ao do projecto, os quaes cumpre sejam tratados sem demora.

Refere-se elle ás escolas praticas profissionaes, aos arsenaes e portos militares, que, por constituirem medidas basicas ou essenciaes a toda organização naval regular, convem, com urgencia, ser objecto de providencia da parte do Congresso, tanto mais quanto no proprio relatorio está apontado, de modo sensato, o meio pratico de as pôr em execução."

Demonstrada, como está, a solicitude do governo em prol, não só da acquisição dos navios constantes do programma então em debate, mas tambem das medidas complementares que são indispensaveis á reconstituição do nosso poder naval, e, portanto, que as providencias suggeridas pela commissão de finanças não têm o cunho de novidade, ponho termo ás minhas observações.

Eis o parecer da illustrada commissão:

157ª sessão em 2 de dezembro de 1904

A' commissão de finanças foi presente a proposição da Camara dos Deputados n. 121, de 1904, que autoriza o governo a adquirir varios navios de guerra.

Esta proposição foi votada pela Camara, ouvida a sua commissão de marinha e guerra e tambem a commissão de orçamento; e ambas discorreram sobre o assumpto, em seus mais importantes aspectos, emittindo lucidos pareceres, e justificando a necessidade urgente a que attende a proposição, insufficiente como é e de pouca confiança o material fluctuante que ainda possuimos.

A acquisição desse novo material se irá effectuando no decurso de nove annos; e as despezas são calculadas por trienios: no 1º, 47.166:000$, 15.722:000$ por anno; no 2º, 49.880:000$, 16.660:000$ por anno; no 3º, 49.980:000$, 15.120:000$ por anno. Total, 142.506:000$ ou £ 7.125.300, ao cambio de 12.

Estas despezas, diz a proposição, serão providas com os recursos orçamentarios de cada exercicio, e de fórma que as quantias não applicadas serão levadas ao exercicio seguinte, conservando o seu destino primitivo, sendo os respectivos contratos effectuados á proporção que forem executados os de cada trienio.

Não escapou á commissão de marinha e guerra da Camara, nem podia escapar, que na actual situação da marinha, não basta a abundancia de material fluctuante, ha de mais a instante necessidade de reorganização em quasi todos os diversos ramos, creação de serviços indispensaveis e uma série de pormenores a que deve o governo applicar toda a sua attenção.

A commissão resumidamente o diz e convem reproduzir:

"Assim projectada a força naval, cumpre, dentro do prazo estipulado, attender aos melhoramentos e recursos materiaes, ao menos os mais indispensaveis, para a regular conservação da mesma, impondo-se entre outros, o augmento de um dos diques do Estado, afim de que possa comportar os navios de guerra de maior tonelagem, trabalho este que, por sua natureza lenta, requer tempo e exige ser desde logo encetado.

A solução do importante problema da construcção de um arsenal de primeira ordem, em porto militar, se, como a alguns parece, póde em rigor não anteceder á acquisição da força projectada, não deve, entretanto, ser indefinidamente adiada, porquanto, decorrido um periodo de nove annos, havendo despendido cerca de 150.000:000$ na compra de navios, se continuar o Brazil não podendo sequer reparal-os, terá firmado a sua condição de tributario da industria naval estrangeira, em vez de, com os grandes recursos naturaes que possue, organizar racional e methodicamente a sua marinha de guerra: tal é o conceito das palavras da commissão, quando, no seu alludido parecer, disse ser um erro acreditar-se que a reorganização da armada resume-se apenas em augmentar-se-lhe o numero de navios.

Ao alto descortino do governo, por certo, não escapa a necessidade de apurar as habilitações profissionaes e technicas do pessoal da armada em geral, nem a de prover aos meios para a formação das equipagens dos navios, do que já deu evidente prova, quer praticando o recurso legal do sorteio, quer promovendo a lei que autorizou a reorganização das escolas de aprendizes marinheiros, instituindo cursos especiaes para o ensino pratico das differentes especialidades exigidas para a lotação dos modernos navios de combate.

Ao corpo de machinistas, mais especialmente, terá de applicar o governo a sua attenção, afim de dotal-o de pessoal idoneo e em numero sufficiente para as exigencias do seu importante mister, em navios que deverão conter o que de mais moderno e aperfeiçoado tem produzido a arte naval, e tambem—por que não dizel-o—ao pessoal superior, quer executivo ou technico, ao qual, não obstante o seu elevado preparo theorico, por causas independentes da sua vontade, fallece, por vezes, o saber da experiencia, no desempenho da sua honrosa e difficil missão."

A commissão de marinha e guerra do Senado foi ouvida e deu o seu igualmente luminoso parecer, que conclue opinando pela approvação da proposição.

A commissão de finanças, nutrindo a confiança de que as grandes despezas calculadas em 142.506:000$, realizaveis no decurso de nove annos, com os recursos orçamentarios de cada exercicio, e outras mais, não menos avultadas, que por igual se tornarão necessarias, jámais serão feitas impensadamente, sem maxima attenção ás condições financeiras do paiz, ao seu credito, e aos recursos do Thesouro, opina tambem pela approvação da proposição da Camara; e tal é o seu parecer.

Sala das commissões, 30 de novembro de 1904.—*Feliciano Penna*, presidente—*J. Joaquim de Souza*, relator—*Gonçalves Ferreira, A. Azeredo, Paes de Carvalho, Justo Chermont* e *Benedicto Leite*.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

No salão desta associação realizou-se ante-hontem, ás 7 horas da noite, uma sessão do conselho deliberativo, convocada pelo Sr. presidente, para tratar de assumptos urgentes e de grande importancia.

Compareceram os Srs. Dunshee de Abranches, presidente; Belisario de Souza Junior, vice-presidente; Campos Mello, 1º secretario; Durval Cahet, 2º secretario; João Guedes de Mello, thesoureiro; Henrique Guimarães, procurador; Dr. Raul Pederneiras e Alfredo Seabra, da commissão de annuario e propaganda; Baldomero Carqueja de Fuentes, Oliveira Gomes, Oscar de Carvalho Azevedo e Nogueira da Silva, da commissão de economia e finanças; José de Sá Ozorio e José Barros dos Santos, da commissão de auxilios e assistencia; e Amorim Junior, Bortlett James, José Cordeiro e Victor Rossigueux, da commissão de festas.

O Sr. Dunshee communicou ao conselho o incidente occorrido na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil entre o Dr. Paulo de Frontin e o consocio Celso d'Avila, que foi pouco delicadamente retirado do trem que conduzia a comitiva do Sr. ministro da viação, Dr. Francisco Sá, a Pirapora, apesar de ter sido convidado por um ministro de Estado, para assistir á solemnidade da inauguração a que S. Ex. ia presidir.

Depois de lastimar este incidente o Sr. presidente consultou o conselho sobre o melhor modo de se manifestar o pesar da Associação de Imprensa e protestar solidariedade ao collega offendido, quando em exercicio da sua profissão.

Sobre o caso falaram os Srs. Alfredo Seabra, Belisario de Souza Junior e Dr. Raul Pederneiras, que propoz que a directoria da Associação de Imprensa officiasse ao Sr. ministro da viação, lastimando o acto do director da Central do Brazil, que deve ter uma reparação, afim de que não se reproduzam casos identicos, que collocariam os jornalistas em má posição, o que não será feito nunca sem o protesto solemne da Associação de Imprensa.

Tendo o Sr. presidente communicado tambem que os consocios Alfredo Silva e Affonso Campos estavam prohibidos de entrar nas dependencias da Estrada de Ferro Central do Brazil, ficou resolvido que se officiasse ao mesmo ministro, protestando contra essa medida vexatoria, visto não terem os mesmos consocios procedido de maneira a justificar tão iniqua resolução.

O Sr. Durval Cahet propoz que se officiasse tambem aos collegas offendidos, lastimando o incidente e hypothecando a solidariedade da Associação de Imprensa.

Todas estas propostas foram approvadas por unanimidade.

Em seguida, sendo communicado ao conselho que o jornalista João Barreto, redactor da "Noticia", de Manáos, tinha sido espancado na capital do Amazonas, devido á orientação do seu jornal, ficou resolvido enviar ao referido jornalista um officio lastimando tal selvageria e hypothecando-lhe os protestos de sympathia da Associação de Imprensa.

Passando-se á ordem do dia, tratou-se do caso das carteiras de jornalistas e das festas que a Associação vai realizar no parque da praça da Republica, sendo por proposta do Sr. Carvalho Azevedo, não só approvado o que a directoria já tem feito sobre estes assumptos como tambem uma plena autorização para continuar a agir nesse sentido.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente deu por finda a sessão.

—Reune-se amanhã a commissão de auxilios e assistencia.

Brenno Silveira.

Os academicos da Faculdade de São Paulo fazem celebrar hoje naquella capital os officios funebres em suffragio da alma de seu mallogrado collega Brenno Silveira, tão imprevista e dolorosamente roubado á vida.

Essa homenagem, a julgar pelas que cercaram o corpo do saudoso moço, devem se revestir de grande imponencia. Poucos, na idade e na situação em que falleceu Brenno Silveira, tel-as-hão tido tão numerosas e significativas. Não era ainda um triumphador e era já um combatente ardoroso; quer dizer, que não podia contar com os preitos prodigalizados aos que dominam e não deveria esperal-os daquelles cujas idéas combatera: e, no entanto, todos, amigos e adversarios do momento, se juntaram para cultuar a memoria do luctador que desapparecera e prestar, junto ao cadaver de Brenno Silveira, as derradeiras provas do apreço e da estima a que o vivo fizera jús. A imprensa, a que pertencera esse vibrante espirito, muito embora dividida em parcialidades oppostas, deu no enterro de Brenno Silveira a mais bella manifestação de solidariedade, fazendo-se representar por numerosas delegações todos os jornaes da capital e de Santos. Quasi todos os jornaes publicam-lhe o retrato; todos sentidas noticias.

E' de esperar que seja imponente, como expressão de affectuoso culto, a homenagem funebre que se vai realizar hoje em S. Paulo.

E' natural que assim seja, tratando-se do generoso luctador de quem o *Estado de S. Paulo* escreveu, por occasião da morte, estas linhas:

"O fallecimento de Brenno Silveira, o mallogro de sua mocidade, podada, como se fôra planta inutil, quando desabotoava em florescencias estupendas, dá a sensação de um desapontamento doloroso e, ao mesmo tempo, suscita uma profunda indignação.

Nunca se viu morte mais estupida e revoltante.

Aquella aurora, que nós todos saudavamos jubilosos, não se evolveu para um meio dia luminoso e fecundo; desfechou, a subitas, sem explicação nenhuma, em cerrada e gelida noite.

Quando, hontem, se formou, atrás do esquife de Brenno Silveira, o compacto sequito dos seus collegas e amigos e dos admiradores das raridades que lhe exornavam o coração e a intelligencia, era pasmo o que se lia em todos os rostos.

Ninguem podia crer que, naquelle caixão, á frente daquelle grupo enlutado, em marcha para o cemiterio, fosse o Brenno Silveira, um dos estudantes mais decididos a viver fortemente e gloriosamente, entre as luctas, os soffrimentos e as victorias que são a partilha da existencia.

Porque, elle era, graças á incansavel bondade da alma, um adoravel ingenuo, um optimista imperturbavel, para quem a vida collocava, não duas desgraças ao lado de cada felicidade, mas uma porção incalculavel de risos ao pé de cada soluço e de cada lagrima.

Ria-lhe nos olhos, francamente, a saude da alma. Na physionomia aberta, animada e alegre transfundiam-se as palpitações de um excellente coração. A consciencia bem dotada revelava-se na clareza das opiniões, na independencia das idéas, nas franquezas do gesto e no transbordamento da palestra nervosa, cheia de impetos e cortada de imprevistos.

Poeta, orador e jornalista, não esperou que lhe crescesse a idade; começou logo a sua carreira com a viril decisão dos que, reconhecendo o proprio valor, marcham sem ostentações, mas com desassombro para o triumpho certo e definitivo.

Na tribuna popular, por onde a morte só lhe proporcionou uma rapida passagem, foi que elle deixou os melhores sulcos. Era exuberante, convincente e persuasivo. A paixão pela causa do civilismo aqueceu-lhe as imagens, deu-lhe fogo á palavra, transfigurou-o.

Por se um sincero na tribuna, foi amado pelos auditorios e póde servir com efficacia á propaganda do crédo ante-militarista.

Ouviam-se ainda os rumores da sua eloquencia tribunicia, feita de audacias no ataque e de coragem nos pensamentos, quando a morte veiu com o seu gelo extinguir-lhe a fornalha do coração.

A desgraça tão ironica não foi nunca como quando o feriu.

Brenno Silveira era um desses temperamentos decididos que querem, a todo transe, viver. Não realizou sua grande aspiração. Aos vinte e cinco annos lá se foi.

Passara pela vida a cantar. Morreu gemendo nas torturas de uma doença cruel.

Foi, talvez, feliz, partindo do mundo, antes do maguado crepusculo das desillusões.

Nós é que somos positivamente infortunados perdendo essa alma boa e esse talento do qual tanto precisavamos."

—Brenno Silveira era natural da cidade de Casa Branca, onde nasceu a 18 de agosto de 1885, contando, portanto, 25 annos incompletos.

Filho do Dr. João Silveira, advogado naquella localidade, e da Exma. Sra. D. Christina Silveira, iniciou os seus estudos primarios na escola italiana, do professor Leterio Pagano, já fallecido, passando depois para o curso do professor Moysés Horta, hoje director do grupo escolar Quirino dos Santos, de Campinas.

Desde criança revelou decidida inclinação para o jornalismo, tendo entrado para a imprensa ainda no verdor dos annos, pois contava apenas 14 annos, quando começou a trabalhar na imprensa do interior.

Vindo para esta capital, em 1901, entrou a fazer parte da redacção do *Tempo*.

Com o desapparecimento daquelle jornal, passou para a redacção do *Estado de S. Paulo*, onde, pela sua intelligencia e fidalguia do seu trato, se firmou no conceito de todos os companheiros.

Durante os oito annos em que trabalhou no *Estado*, não omittiu os estudos, consagrando as horas de lazer ao curso gymnasial. Assim, graças á sua tenacidade de espirito, não fraquejando diante das difficuldades, conseguiu bacharelar-se pelo Gymnasio de Jundiahy.

Uma vez matriculado na Faculdade de Direito, conquistou brilhante posição de destaque no meio academico, tendo dado sobejas provas de talento oratorio nos debates do Primeiro Congresso Brazileiro dos Estudantes, onde representou os alumnos do 1º anno de direito.

Aventou e sustentou com brilhantismo a idéa da extincção da anachronica tradição do "trote", que foi recebida com unanimes applausos no seio dessa assembléa academica.

Foi redactor-chefe do extincto semanario *Cri-Cri*, onde deu largas á sua fina verve.

Deixando a redacção do *Estado*, occupou o logar de redactor-secretario da *Tribuna*, de Santos. Fez tambem parte da redacção da *Platéa*, do *Fanfulla*, tendo sido aqui, durante muito tempo, correspondente do *Jornal do Brazil* e *Commercio de Campinas*.

Na passada campanha politica, bateu-se com ardor de convicção, ao lado da causa civilista, tendo sido a sua palavra fluente e convincente muito admirada e applaudida.

Era irmão dos Drs. Waldomiro Silveira, o admiravel narrador das *Lérias*, e Agenor Silveira, advogado em Santos; do Dr. Alarico Silveira, advogado nesta capital e 4º delegado interino; João Silveira Junior, nosso prezado companheiro de trabalho, e da Sra. D. Herminia Silveira, esposa do Dr. João Chaves, residente em Guaxupé, Minas Geraes.

Era tambem sobrinho do Dr. Aureliano Azamora, juiz de direito de Tres Pontas, Estado de Minas.

Concertos.

Partiram hontem pelo nocturno para S. Paulo os professores Barroso Netto e Humberto Milano, que vão realizar naquella capital uma serie de concertos.

O primeiro será amanhã.

Espectaculos.

Magnifica a récita realizada ante-hontem no conceituado Club Fluminense. Representou-se a excellente comedia em tres actos: *Filhos artificiaes*, e de principio a fim, a platéa, que estava repleta, riu a bom rir. Aliás, não é outro o fim da comedia. Não se trata de uma producção em que haja proccupações de literatura, mas sim de um pretexto para trazer em constante hilaridade um auditorio, por mais sisudo que seja.

E' bem de ver que, para tal *desideratum* ser obtido, forçoso é um desempenho que satisfaça todas as exigencias, mas sobre esse ponto, não ha duvida que o Club Fluminense é já um club acreditado e que ali representa-se a valer.

Não ha favor nas referencias elogiosas que se fazem áquelles intelligentes amadores.

Está ainda na memoria de todos o retumbante successo obtido o mez passado com o *Kean*, sobre o qual toda a imprensa se manifestou favoravelmente e, se alguma opinião appareceu discordante, nada mais foi, talvez, do que uma explosão de despeito mal contida. A récita de hontem, foi sem duvida outra victoria.

O desempenho não podia ser melhor.

Disputaram as glorias da noite os Srs. Alvares Vianna, Sá Rego e a senhorita Dinah Rocha.

O primeiro é um amador conceituado, cujo trabalho é sempre digno dos maiores elogios e que teve no Raphael Mosquera um dos melhores papeis.

O Sr. Sá Rego, em um marido medroso, agradou francamente e com razão, pois o desempenho que deu foi consentaneo de certo com os desejos dos autores.

A senhorita Dinah Rocha evidentemente estava deslocada, mas imprimiu á personagem tal energia e vivacidade que, com relativa facilidade, venceu todas as difficuldades de seu trabalhoso papel.

Depois destas tres principaes figuras, a quem apresentamos nossos parabens, ha ainda a destacar: a senhora Maria Camargo, encantadora na ingenua, a Angelita. Todo o papel foi representado com arte e dito com muita graça. E' de lamentar que tão poucas vezes seja aproveitada esta amadora, um dos melhores elementos do club.

O Sr. Miranda Reis foi um excellente Thomé, estando magnifico o typo apresentado.

A Sra. Sá Rego foi uma conscienciosa Rafaela, tendo dito com muita propriedade o seu papel, cuja responsabilidade não era pequena.

O Sr. Miguel Camargo esteve bem no Fernando e desta vez, o intelligente amador representou para todos, isto é, falou alto, mostrando assim que é attencioso para com os conselhos que se lhe dão.

A senhorita Dafné Pertinau fez uma ponta, mas, amadora intelligente que é, deu a essa ponta um grande valor.

Em papel, agora de maior responsabilidade, appareceu-nos o Sr. Oswaldo Moraes. Foi um bom Balthazar, tendo feito com a energia indispensavel o seu 3º acto. Não hesitasse elle um tanto em certas réplicas e seu trabalho nada teria que se lhe dizer.

A peça foi posta em scena com toda propriedade e todas as situações foram aproveitadas com hilaridade.

O final do 2º acto quasi não foi ouvido tal a hilaridade que então havia.

A platéa retirou-se satisfeitissima, tendo manifestado o seu agrado com verdadeiras ovações aos amadores, que por diversas vezes foram chamados á scena.

O director de scena, Sr. Pinto Ozorio, é digno de elogios, pois apresentou um excellente espectaculo.

Segundos lemos em aviso affixado, a récita a seguir realizar-se-ha no dia 18, dia do anniversario do club, para quando está sendo preparado um excellente programma.

•

O espectaculo realizado ante-hontem pelo Club Waldemar veiu mais uma vez confirmar o que já temos dito com relação a essa distincta aggremiação.

A festa de sabbado foi uma das melhores a que temos assistido no genero, tendo causado magnifica impressão.

A concurrencia selecta que enchia por completo a elegante sala do Waldemar, teve mais uma vez o ensejo de applaudir os seus valorosos amadores.

A primeira parte do programma foi preenchida pela representação, em italiano, do drama em um acto *Via-Crucis*, original do Cav. Ludovico Centurione, cujo desempenho foi surprehendente.

O drama é realmente fino, escripto em estylo agradavel e delicado, porém o exito completo delle deve-o o autor á interpretação impeccavel que lhe deram os amadores do Waldemar.

A Sra. [illegible]eza Vettori e dos Srs. Angelo e Elpidio Vettori, nos papeis principaes, foram excellentemente, já pela naturalidade e arte com que representaram, já pelo seu modo de dizer, não deixando a platéa perder uma palavra sequer do que disseram.

A senhorita Annita Fogliati e a Sra. Di Fogliati, em papeis secundarios embora, não destoaram absolutamente dos seus collegas, merecendo justos encomios.

Seguiu-se a representação da comedia em tres actos *Os provincianos*, de Rangel de Lima, em que tomaram parte os Srs. Jayme Madureira, Augusto Bracet, O. Chagas Leite, E. Francisconi e Mlles. Ernestina Mello e Candida Desouzart.

O que foi o desempenho dessa comedia, é ocioso dizermos, visto que todos os socios e convidados do Waldemar conhecem sobejamente o merito dos amadores que nella tomaram parte. Convem notar, entretanto, a estréante senhorita Candida Desouzart, que fez uma dama caricata admiravel.

O espectaculo finalizou pela manifestação de apreço que a directoria fez á D. Ernestina Mello, a mais antiga amadora do club, fazendo nesta occasião um pequeno discurso o Sr. Alberto Furtado, presidente do mesmo, que lhe entregou em scena aberta, uma linda *corbeille* de flores naturaes, bem como um outro presente de valor.

A orchestra esteve magnifica, dansando-se ainda até a madrugada.

Pudemos notar na sala do Waldemar as seguintes pessoas:

Dr. J. M. Fonseca Neves e familia, Dr. Chagas Leite, Alberto Furtado, tenente S. Chagas, familia Sá Ozorio, Dr. Leoncio Pereira e familia, senhorita Lygia Felinto de Almeida, Dr. Alvaro Moreira, Evaristo da Veiga, Drs. Taylor da Costa, J. Jacobson e Servulo de Lima e filha, academicos J. Brito, Adolpho Fraga e Enéas Costa, Dr. Mario Lisboa, A. de Souza Pereira e familia, Braz de Souza Pereira e senhora, Dr. A. F. de Saldanha da Gama, familia T. Levy, M. J. Vieira Machado e familia, senhoritas Amada Goulart, Cacique Braga e Carlinda Affonso de Carvalho, Dr. Raul Lessa de Saldanha, Ernesto Gonçalves e familia, Drs. Miguel Calmon, O. de Souza e Alberto de Siqueira, familia do Dr. Trajano Bracet, Cav. Di Fogliati e familia, Gil Siqueira e muitas outras.

Banquetes

Realizou-se hontem na residencia do coronel Arthur Menezes, um lauto jantar intimo em homenagem ao representante do Estado de Santa Catharina, senador Dr. Hercilio Luz, que hontem fazia annos.

A' mesa, que se achava ricamente ornamentada, tomaram assento as seguintes pessoas:

Dr. Hercilio Luz, coronel Arthur Menezes, Dr. José Mendes Tavares, Virgilio Varzea, João Xarzea, Thomaz Reis, tenente Julles de Carvalho, Carlos Menezes, Dr. Alfredo Luz, Francisco Araripe Sucupira, Paulo Demôro, Ernani Menezes, Mario Menezes, Dr. Arthur Ferreira de Mello, Luiz Varzea, senhoras e senhoritas Guilhermina Menezes, Elvina Luz, Antonieta Guedes de Carvalho, Edith Menezes, Amelia Varzea, Carmen de Avila, E. Soares, Christina Garcia e outras.

Durante o jantar o distincto anniversariante foi saudado pelos Srs. Virgilio Varzea, coronel Menezes e Francisco Sucupira.

O Sr. Virgilio Varzea por mais uma vez, em admiraveis e poeticas phrases, dominou por alguns instantes os convidados presentes, saudando com a sua fluente palavra o Dr. Hercilio e terminou agradecendo ao coronel Menezes as provas de camaradagem que sempre dispensou para com os seus amigos.

O coronel Menezes em phrases de reconhecimento agradeceu a todos os presentes, convidando a erguer o brinde de honra ao Dr. Hercilio Luz, que commovidamente agradeceu a todos.

Por fim, falou o Dr. Alfredo Luz, des-

Abreu, senhora Schieffler, senhora Lamenha Lins e outras pessoas de suas relações.

•

O Dr. Carlos Sampaio parte hoje para Santos a bordo do *Aragon*.

•

No *Avon*, segue amanhã para a Europa o 2º tenente Nelson Guillobel e sua Exma. senhora.

•

O distincto engenheiro geographo Sr. José Luiz Fernandez parte amanhã no *Avon*, para o Recife.

O Dr. Fernandes vai trabalhar em Pernambuco na construcção da Estrada de Ferro de Pesqueira a Flores.

•

De Pernambuco, para onde fôra em visita á sua familia, chegou no *Alagoas* o academico de medicina Aniceto Correia de Mello, que vem continuar o seu curso na Escola de Medicina desta capital.

•

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Dr. Bernardino Gerardes de Aragão e familia, C. Correia da Cunha, Oswaldo C. Correia, Waldemar C. Correia, Americo C. Correia, Antonio Peres e Argemiro Souza Junior e senhora.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. W. Meyer, V. Frontini, Dr. J. A. Capote Valente, Helladis Capote Valente, Pedro Landie de Moura, Schwenifurth, Aufrisio Galvão, Dr. Heitor Carlos Browne, Camillo J. Sampaio Junior, M. J. Belmano, George Raine, Benjamin Souza Vieira, P. C. Feddersen, Oscar Raulino, Agenor Silva e senhora, Luiz Prates, Alfredo Fritz, Affonso M. Freire de Carvalho, A. Moniz Pinto e se-

Estiveram presentes os Drs. Pedro de Toledo, Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, Nicoláo Gama Cerqueira e C. Galvão e os Srs. Francisco de Toledo, Luiz de Toledo, muitos outros cavalheiros e Exmas. familias.

•

Foram lidos hontem na archi-cathedral os seguintes proclammas:

José dos Santos e Adelaide Teixeira;

Dr. Pedro Paulo Ferreira de Menezes e Helena Grey Tavares;

Domingos Azarany e Maria Rosa Coelho;

Gilberto Sobral de Bulhões Sayão e Maria Rita do Rego Barros;

João de Medeiros Silva e Ottilia Furtado Sardinha;

Alfredo Henrique Jovino e Anna Gomes de Carvalho;

João Ozorio Adrien e Thereza Cespedes Barbosa;

Frederico Mauro Moore e Maria Julia da Conceição Silva;

Manoel Pereira Bernardo e Albertina Barroso;

João Gonçalves Leonardo e Ermelinda do Carmo Conceição;

José Maria Fernandes Passos e Elvira Barbosa de Rezende;

Carlos Leonardo de Campos e Idelzuita Duarte de Gouveia;

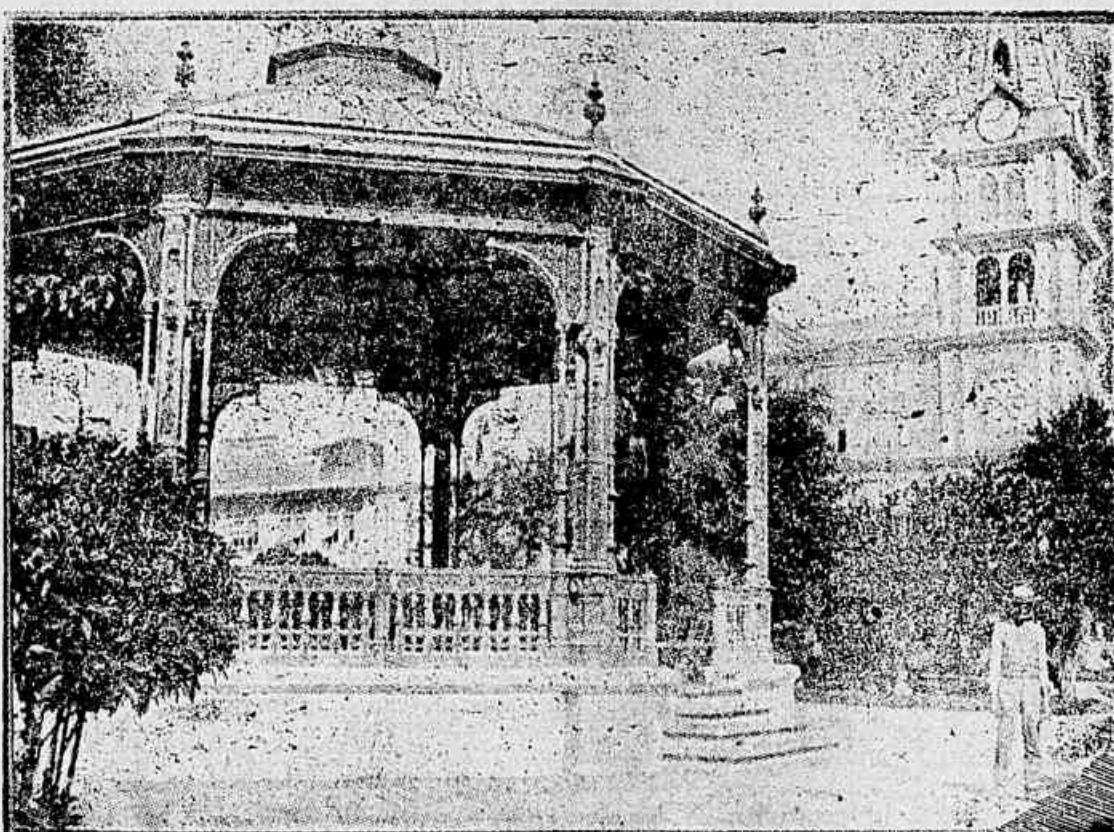
Joaquim da Rocha Silva e Donaria de Oliveira Mendes;

Manoel Pereira Fernandes e Maria Affonso;

Alfredo Soares Correia e Julieta Borges Correia;

Joaquim José de Oliveira e Emilia de Jesus Ramos;

Floriano de Almeida e Amelia Rodrigues;

EQUADOR

Kiosque no parque — Seminario, em Guayaquil

pedindo-se de todos os seus amigos por ter de seguir amanhã para a Europa, onde vai aperfeiçoar os seus estudos scientificos.

Viajantes.

Chegou hontem á noite a esta capital o illustre general José Alipio da Fontoura Costallat, acompanhando de sua Exma. familia.

O desembarque do general Costallat esteve muito concorrido, apesar da hora em que foi effectuado.

Compareceram ao cáes Pharoux para cumprimental-o, além de pessoas de sua familia, os 2ºs tenentes da armada José Alipio de Carvalho Costallat e Eduardo Macedo Soares, as seguintes pessoas:

Capitão Estellita Werner, representando o Sr. ministro da guerra; tenente Duncan, representante do coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar; commissão de professores do Collegio Militar; commissão da administração do mesmo instituto, commissão de alumnos daquelle collegio, major Benjamin Barroso, sub-director do Collegio Militar e senhora, major Alfredo Julio de Moraes Carneiro e filho, Dr. Felisberto de Menezes, capitão André Trajano de Oliveira e senhora, professor Calazans e familia, major Estillac Leal, tenente Elpidio Mesquita, major Castro Torres, Nestor de Noronha, por si e por seu pai, Dr. Henrique de Noronha; Dr. Daltro Santos, coronel Brilhante, coronel Dr. Gouveia, capitão Salathiel de Queiroz, major Mendes da Silva, Dr. Erico Cruz e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

O general Costallat foi acompanhado até sua residencia por muito amigos, sendo servida então uma taça de champagne em sua residencia, á rua Senador Vergueiro.

•

O Sr. Domingos Braga, corretor em nossa praça, chegou hontem no *Aragon*.

Foram buscal-o a bordo os Srs. José Figueiredo, Dr. Octavio de Souza Leão, Dr. Oscar Godoy, coronel Gracie e outros amigos.

•

Passou hontem pelo nosso porto com destino a Buenos Aires o industrial francez Sr. Domergne, que vai áquella cidade, afim de assistir á exposição commemorativa do centenario da independencia argentina.

•

Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Avon*, acompanhado de seu filho, Dr. Alfredo Luz, o senador por Santa Catharina Dr. Hercilio Luz.

•

No *Aragon*, chegaram hontem a baroneza do Rio Negro, o barão de Nioac e o Dr. Claudio Motta Maia.

•

A senhora do capitão-tenente José Felix da Cunha Menezes chegou hontem no *Aragon*.

Foram a bordo recebel-a o coronel

nhora, Arlindo Moniz de Pinho e senhora, Domingos Gabriel F. Pereira e familia, Affonso dos Reis Taveira, D. Thereza Taveira, Alexandre Eutychide, H. Frost, Cesar Olavo e Fernando A. Anacleto.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Oscar Coelho Ferreira, zeloso funccionario da Junta Commercial.

•

Faz annos hoje a senhorita Albertina Elisa da Silva, professora municipal.

Casamentos.

No dia 24 do corrente realizou-se o consorcio do estimado moço Sr. Manoel Maria Lobo Botelho com a gentilissima senhorita Judith Monteiro Amarante.

O acto civil teve logar ás 7 horas da noite, na residencia dos pais do noivo, e o religioso, ás 8 horas, na matriz de São João Baptista, de Nitheroy.

Foram padrinhos em ambos os actos, os abastados capitalistas e negociantes Domingos Barbosa da Silva Braga e Thomaz Moreira Branco, tios da noiva.

Aos noivos foram offertados riquissimos e valiosos brindes.

O vasto e magestoso templo em que se realizou o consorcio, achava-se todo illuminado. Assistiram a esse acto as seguintes pessoas:

Dr. José Maria de Figueiredo Ramos e senhora, Dr. Benjamin Baptista e senhora, coronel Siqueira Junior e senhora, Dr. Francisco Tavares e familia, Cornelio Jardim e familia, Jansen de Mello e familia, coronel Dr. Dario da Cunha e familia, Samuel Mascarenhas e familia, D. Joanna Salles Souto e familia, D. Ida Noya, D. Carolina Pacca, Lance Thibaudier, Dr. Pereira da Silva, Mario Schuts, Mauricio de Luza, D. Maria Augusta Jardim e familia e muitas outras pessoas, cujos nomes não foi possivel obter na occasião.

A's 10 horas da noite realizou-se grande baile, que terminou ás 3 horas da madrugada, occasião em que os noivos se retiraram.

A 1 hora da madrugada foi offerecido lauto banquete, em que foi feito um unico brinde.

Grande foi o numero de cartas, cartões e telegrammas dirigidos não só aos noivos, como ás suas distinctissimas familias.

O noivo é filho do conhecido e estimado cavalheiro Manoel Lobo Botelho, conferente da Alfandega desta capital.

•

Está contratado, em S. Paulo, o casamento do Dr. José Carlos de Macedo Soares, director do Gymnasio e lente cathedratico da Escola de Commercio, daquella capital, com a gentil senhorita Mathilde Melchert da Fonseca, dilecta filha da Exma. Sra. D. Escolastica Melchert da Fonseca e do finado Dr. José Manoel da Fonseca Junior.

•

Realizou-se ante-hontem em S. Paulo, o consorcio do Sr. Francisco Barbosa da Gama Cerqueira, funccionario da contadoria central das estradas de ferro, com a senhorita Anna Luiza de Souza, sobrinha do Dr. Tibagy de Souza.

O acto civil effectuou-se na residencia da noiva e a ceremonia religiosa na igreja de Sant'Anna.

Antonio Ricardo Vianna e Julieta Lopes da Silva;

Alberto Pequeno e Olga Torres da Silva;

Joaquim Leite Fernandes Junior e Semiramis Palmyra Caiera;

Francisco Ferreira dos Santos e Herminia Rodrigues;

Joaquim Ruas e Maria Vieira da Rocha;

José Moreira da Silva e Florisbella Alves da Costa;

Biagio Gagliano e Etelvina de Faria;

José Maria dos Santos e Thereza de Jesus;

João Evangelista Gonçalves Dias e Aurora Souza Dias;

Jorge Assad Maroun e Esin Chidid;

João Cardoso Loureiro e Maria da Gloria Correia;

Joaquim Cordeiro Guerra e Rozina Barbosa Cordeiro.

Fallecimentos.

Em Nitheroy falleceu hontem a innocente menina Cléa, dilecta filhinha do Sr. José Ferreira de Aguiar.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da casa n. 8 da rua José Bonifacio, para o cemiterio de Maruhy.

Enterros.

Falleceu hontem e enterra-se hoje, ás 4 horas, o Sr. Manoel José de Castro.

O feretro sairá da rua Costa Lobo n. 27, em S. Francisco Xavier, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

PERU

Nova avenida Colombo, em Lima

Missas.

Reza-se hoje, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula missa em suffragio da alma de D. Henriqueta Delfina de Miranda.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, realiza-se hoje, ás 9 horas, missa mandada dizer por alma de D. Florinda da Silva Telles de Menezes.

•

Amanhã, ás 9 horas, reza-se missa na igreja da Cruz dos Militares, em suffragio da alma de D. Carolina Lussac de Carvalho.

•

Na capela de S. José e Nossa Senhora das Dôres, do Andarahy Grande, reza-se amanhã, ás 8 1|2 horas, missa por alma de D. Francisca Nobrega de Magalhães.

•

A's 9 1|2 horas reza-se amanhã, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa em suffragio da alma de D. Carlota Barradas de Oliveira.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma do tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos.

•

Em suffragio da alma do aspirante João Jorge de Azevedo, reza-se hoje, ás 8 horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

O Centro dos Academicos, tendo sido suspensa a sessão de ante-hontem em signal de pesar pelo fallecimento dos academicos Brenno Silveira, em S. Paulo, e Luciano Berredo, nesta capital, reune-se novamente hoje, ás 3 horas da tarde, para tratar dos assumptos já annunciados.

COLLEGIO MILITAR

Sómente hoje, depois da enfermidade que me reteve de cama por muitos dias, lendo a "Noticia", de 7 do corrente, deparei com a apreciação de M. A., sobre as vantagens pelo governo conferidas aos officiaes do nosso exercito e concernentes á educação gratuita dos seus filhos no Collegio Militar.

Não me passou despercebido o calculado proposito, ao desdobrar do assumpto, a intenção um tanto velada de melindrar o exercito.

O articulista, em seu raciocinio, aliás illogico, chega á conclusão absurda de que é o Collegio Militar um centro da cultura da casta militar.

Se o analysta houvesse haurido os ensinamentos civicos ali ministrados, não daria por certo expansão ao seu egoismo; ao contrario, acharia justo e louvavel o carinhoso e paternal acolhimento que o Collegio Militar dispensa aos filhos dos defensores da Patria.

Em muito maior escala auferem os civis vantagens e proveitos educativos para os seus filhos, nos diversos estabelecimentos de instrucção, diffundidas em todo o paiz, sem que até hoje M. A., ou qualquer outro patriota, haja por bem profligar o privilegio dos pais favorecidos e considerar taes estabelecimentos como centros de cultura da casta civil!

Não quiz o articulista perder a opportunidade de chamar a attenção para essa tão util e elevada instituição, prestigiadissima em nosso meio, julgando talvez favoravel o momento para fomentar rivalidades entre civis e militares, com o improficuo intuito de aniquilar o prestigio da farda.

Infelizmente ainda não está bem nitida na consciencia de muitos, a nobre e elevada missão do exercito nacional, talvez por falta de tantos outros collegios militares de onde lhes fosse dado aprender o amor da Patria e exacto cumprimento do dever, o respeito e a obediencia á lei, consubstanciados na disciplina moral e intellectual do soldado.

Em todo o mundo culto gozam os militares de garantias especiaes que não pódem ser extensivas a todos, attendendo á natureza das funcções que exercem e o pesado imposto de sangue a que estão sujeitos.

E' mister reconhecer que os civis gozam de liberdades e prerogativas jámais alcançadas pelas classes armadas.

Emquanto o civil trabalha exclusivamente para o bem estar seu e dos seus, e dorme tranquillo no regaço da familia, o militar véla pela segurança de todos, garantindo-lhes a paz, a vida e a propriedade, com o sacrificio da propria existencia.

O civil exerce a profissão, a actividade que entende, augmentando, multiplicando os seus haveres, sem que ninguem o incommode, ao passo que o militar, adstricto pela lei a restringir-se aos vencimentos que percebe pela tabela em vigor, não podendo desenvolver sua actividade productora fóra da orbita profissional, tem, por consequencia, necessidade que o governo lhe garanta o futuro da familia e a educação dos filhos, aliás carissima em nosso paiz.

O militar tem sobre a representação social a official obrigatoria, forçando-o a despezas, muitas vezes superiores aos proprios recursos, para attender ás exigencias do meio elevado em que tem de viver.

Com o civil não se dá o mesmo; póde ser burguez ou aristocrata, conforme a educação que recebeu, a cultura intellectual que hauriu ou os capitaes de que dispõe.

Pesam ainda sobre o militar graves responsabilidades.

A menor incorrecção no exacto cumprimento do dever é profligada pela austeridade da disciplina.

O espirito de si proprio, a altivez, a dignidade, a honra, todas as virtudes moraes que são o apanagio do verdadeiro soldado, devem ser mantidas a todo transe e cultivadas sem fraquezas e sem vacillações.

O civil vive, relativamente, á vontade.

E' individualmente independente, livre, salvo nos crimes de responsabilidade juridica, quando não dispõe de recursos pecuniarios ou de influencia politica para arranjar o "habeas-corpus".

Dada a situação do militar, não ha motivos para M. A. reclamar contra as concessões feitas aos officiaes do nosso glorioso e nobre exercito.

Não confunda as instituições militares com o militarismo. Este não existe em nosso paiz, emquanto que aquellas, coexistindo com as outras instituições para formar a ordem social, ministram, com superioridade, o preparo intellectual, moral e physico; levantam o espirito da mocidade, pela educação civica; o respeito á lei e á autoridade constituida, pela disciplina; a firmeza de caracter, o estimulo, a noção exacta da honra, pelo dever; o culto da bandeira, a coragem, os nobres sentimentos de abnegação e de sacrificio, pelo amor da Patria.

Portanto, do Collegio Militar, parte integrante das nossas instituições militares, jámais sairá uma familia ou casta militar, segundo affirma M. A., na sua vidente de futuro perigo para a sociedade patricia! mas, sim a familia brazileira, nacionalizada, disciplinada, instruida e enaltecida pelo civismo, infelizmente ainda pouco generalizado entre nós e tão bem exemplificado em M. A.

O articulista não logrará o fim desejado. Mais dois collegios militares, dois robustos baluartes de educação nacional, surgirão dentre em breve, consubstanciando a obra immortal de Benjamin Constant: a consolidação da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Se perigo póde existir no futuro para a sociedade brazileira e para o qual deve volver as vistas o patriotismo, consiste este no modo por que se está falseando a instrucção em certos collegios equiparados ao Gymnasio Nacional, dirigidos por educadores pouco escrupulosos, que, mercadejando a instrucção com transacções vexatorias, viciam o caracter de gerações que se devem preparar condignamente para representar a nossa nacionalidade — A. C.

UMA FESTA EMPOLGANTE

NO THEATRO S. PEDRO

Effectua-se amanhã, no theatro S. Pedro de Alcantara, o espectaculo em homenagem á Associação de Imprensa, offerecido pelo Sr. F. Serrador, emprezario das Miralles e Resenstein "troupes", que actualmente trabalha naquelle theatro.

Esse espectaculo, que se revestirá de todo o brilhantismo, devido a ter sido elle reservado á despedida das luctadoras, que tanto successo conquistaram no primeiro campeonato feminino de lucta romana, disputado nesta capital, constará de um escolhido programma, caprichosamente organizado pelo consciencioso emprezario.

Serão disputados renhidos encontros entre as nove luctadoras mais conhecidas da "troupe" Posentein, para a conquista dos primeiros premios, que lhe foram destinados.

Além dessa parte principal do programma, destacar-se-ha, mais uma vez, a excellente "troupe" Miralles, que executará novos numeros de musica, dedicados á Associação de Imprensa do Brazil.

Hoje a commissão de festas da associação, irá solicitar do illustre general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial, a cessão de uma banda de musica daquella milicia, afim de dar maior brilho ao espectaculo.

•

Doente, alquebrada pela idade e pelo soffrimento, Vitalina Maria da Conceição, viuva, de 63 annos de idade, suicidou-se hontem, á noite, ingerindo acido phenico.

O facto deu-se na casa n. 222 da rua General Caldwell, onde Vitalina residia com uma filha.

A assistencia avisada do occorrido logo compareceu encontrando, porém, já morta a infeliz.

A policia do 14º districto providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio e iniciou inquerito a respeito.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Foram em numero de seis as propostas recebidas pela Companhia Mogyana, para a emissão do emprestimo de cinco milhões esterlinos, destinado a custear a construcção do prolongamento de suas linhas de Mogy-Mirim a Santos e da rêde sul-mineira.

As propostas são as seguintes:

Louis Dreyfus & C., Paris:

£ 5.000.000—Typo 91 1|4, juros 5 o|o.

£ 5.000.000—Typo 86 1|2, juros 4 1|2 o|o; amortização 50 ou 75 annos.

Brasilianisch Bank für Deutschland:

£ 3.500.000—Typo 94 1|2, menos 2 o|o para despezas, juro 5 o|o, amortização 50 annos. Pede opção para as restantes, £ 1.500.000 ao typo de 95 1|2, juros começarão em abril de 1910.

London & Brasilian Bank Limited:

£ 2.500.000—Typo 92, juros 5 o|o; amortização 50 annos.

£ 2.500.000—Ao mesmo typo e juros, se a companhia precisar mais tarde, dando uma opção ao banco que se reserva o direito de reter o negocio se o estado dos mercados monetarios fôr parturbado.

Perier & C., Paris:

£ 5.000.000—Typo 91 1|4, juros 5 o|o; amortização 50 annos. O fornecimento de todo o material durante o emprestimo será feito pelos proponentes.

Dr. João Teixeira Soares, Rio de Janeiro:

£ 5.000.000—Typo 90, juros 5 o|o; amortização 60 annos.

Société Financiere et Commerciale Franco Brésilienne:

£ 5.000.000—Typo 94 1|2, juro 5 o|o; amortização 50 ou 75 annos.

£ 5.000.000—Typo 91, juros 4 1|2 por cento, amortização 50 ou 75 annos.

—Varios accionistas da Mogyana representaram á respectiva directoria, pedindo o adiamento da solução dessas propostas.

Os signatarios dessa representação entendem que, para a construcção da rêde sul-mineira bastam os 10.000 contos provenientes da elevação do capital da companhia, sendo desnecessario contrair já qualquer emprestimo para a linha de Santos, cujas plantas ainda não foram approvadas pelo governo federal.

Pensam que a projectada reforma da caixa de conversão póde acarretar graves prejuizos para a companhia, com a elevação da taxa cambial. Dizem ser inaceitavel uma das propostas, que estabelece como condição, para realizar o emprestimo, que seja dada ao proponente a empreitada da linha de Santos ou o fornecimento de materiaes para essa construcção; a acceitação da referida proposta seria um verdadeiro desastre, que provocaria uma scisão na directoria da Mogyana, o que viria abalar os interesses de tão prospera empreza.

Os autores de representação possuem mais de 60.000 acções, ou sejam 21.000 á cotação do dia.

—O Dr. J. Pereira Rebouças, inspector geral da estrada, que fôra encarregado de estudar as seis propostas apresentadas, conforme já publicámos, desistiu dessa missão, devolvendo-as á directoria da companhia.

—Realizou-se na mesma companhia uma assembléa geral ordinaria de accionistas para apresentação do relatorio, balanço e contas relativas ao anno de 1909 e parecer do conselho fiscal. Procedeu-se ainda á eleição dos membros e supplentes do conselho fiscal para o corrente exercicio.

Locomotivas da Mogyana.

O secretario da agricultura de São Paulo solicitou da Companhia Mogyana a remessa de dados sobre as locomotivas mais pesadas que circulam na rêde em trafego da companhia, afim de serem utilizadas na organização de projectos de novas superstructuras metalicas de pontes da Estrada Funilense.

Tendo o engenheiro Pedro José Verolani contratado a exploração do ramal de Porto da União á foz do Iguassú, Estrada de Ferro S. Paulo ao Rio Grande, fará seguir brevemente para esta zona, afim de iniciar os trabalhos, as seguintes turmas:

1ª turma — Dr. José Correia Rabello, chefe de turma; Dr. Sylvestre A. Silva, ajudante; Augusto Jardim e A. Pereira de Abreu, auxiliares.

2ª turma — Dr. Moravia Junior, chefe de turma; Dr. P. Parente, ajudante; A. Cordeiro, auxiliar.

3ª turma — Dr. Gustavo Hinsch, chefe de turma; Laurindo Macedo, ajudante e dois auxiliares.

4ª turma — Dr. Antonio Pimenta, chefe de turma; Luiz J. J. Blanc, ajudante; Alcides Menezes, auxiliar.

Além dessas turmas estão contratados os seguintes engenheiros para trabalharem em diversos serviços:

Drs. Guilherme Giesbrecht, Carlos Franco, Arthur Schroeder, C. Kruger e outros.

Compra de ramal ferreo.

Assevera-se em Campinas que a assembléa geral extraordinaria dos accionistas do Ramal Ferreo Campineiro, que se realiza a 5 de junho proximo, approvará a proposta da Companhia de Illuminação e Força daquella cidade para a compra do ramal ferreo.

A proponente compromette-se a mudar a tracção a vapor pela electrica e a construir um ramal ligando a estação de Joaquim Egydio com a estação de Vallinhos, da Companhia Paulista, o que lhe garantirá o transporte de toda a zona que percorre.

Detentores de fagulhas.

Serão experimentados em locomotivas da Estrada de Ferro Funilense os apparelhos detentores de fagulhas, de invenção do Sr. Alfredo José Rodrigues.

TIROS

Na casa de pasto á rua de D. Manoel n. 52, deu-se hontem, á noite, um conflicto durante o qual foram trocados tiros de revólver.

A policia do 5º districto logo acudiu, não logrando effectuar prisões, por se terem os desordeiros evadido á sua aproximação.

Dos contendores nenhum foi ferido, o mesmo não acontecendo a um pobre menino, Manoel Pinto Dias, que por ali passando na occasião, foi attingido por uma bala, que o feriu no ventre.

A policia do 5º districto, providenciou para que Dias recebesse curativos no posto da assistencia, depois do que, removeram-no para o hospital de Misericordia. O seu estado parece não apresentar séria gravidade.

O dono da casa de pasto, Manoel Pedro Carvalheiro, foi intimado a depôr, no inquerito aberto á respeito.

CARTA DE PARIS

PARIS, 12 de maio.

O marechal Hermes da Fonseca em Paris — Manifestações de sympathia ao novo chefe de Estado do Brazil — O Cometa — A morte de Eduardo VII — O novo immortal Brieux — Uma sessão solemne na Academia — As eleições de desempate — Entre anarchistas — Tiroteiro mortal — Frio e cheias em Paris — A opera Tiradentes.

O illustre e digno marechal Hermes da Fonseca foi recebido na "gare" de S. Lazaro, á chegada do expresso-transatlantico que vinha de Cherburgo, por um grupo numerosissimo de admiradores e de amigos. Seria impossivel dar uma nota completa dos brazileiros e francezes, que vieram saudar o glorioso marechal e sua familia. Temos medo, profundo receio, de nos esquecermos de um ou outro nome. E esse involuntario esquecimento, essa falta, podia ser mal interpretada pelos civilistas — porque os ha aqui, em grande numero...

O marechal Hermes da Fonseca, com toda a sua familia, foi hospedar-se no Magestic Hotel, na avenida Kleber, ex-residencia da rainha Isabel da Hespanha, hoje completamente transformada.

O novo chefe de Estado do Brazil, tem recebido muitas visitas e cumprimentos. O "Journal des Debats" publicou uma interessante entrevista sobre a politica do marechal. E quasi todas as folhas de Paris, a começar pelo "Figaro", têm falado do marechal Hermes da Fonseca, com as mais amaveis e sympathicas referencias.

Sabemos que o marechal está muito satisfeito, e se encontra verdadeiramente encantado com Paris. Sae todas as manhãs, bastante cedo, e á noite, após o jantar, fica quasi sempre em casa, no salão contiguo ao seu quarto, palestrando com intimos.

Todos que se têm aproximado do marechal Hermes da Fonseca, ficam dominados pelo affavel acolhimento, pelo ar bondoso e pela clara intelligencia desse homem de espirito moderno, que será, sem duvida, um excellente administrador da nação e um diplomata superior.

Na volta da sua viagem á Allemanha e á Suissa, o marechal Hermes deve ficar cerca de um mez em Paris, e é por essa occasião que a "Union Latine" organizará uma bella festa no Continental, em honra do chefe de Estado da Nação Brazileira.

•

Paris prepara-se para bem morrer — por que como sabem, é no dia 18 o fim do mundo, o dia do cometa!

Nas ruas vendem-se canções alegres, pamphletos abacadabrantes, caricaturas do tenebroso cometa de cauda. Nos theatros, todas as revistas do anno se occupam do astro errante. E' o "plato del dia", tudo pelo cometa, com o cometa e sobre o cometa.

Em muitas familias combinaram-se regabofes varios, para a noite do cometa. Pelo menos que a cauda do animalejo não sirva de espantalho para a grande e eterna alegria de Paris festivo.

O cometa e sua cauda! Que de cançonetas... Que vasto assumpto para Paris que se diverte!

Recebêmos já tres convites differentes para ceias de rapazes e de "demi-mondaines", na noite de 17 para 18 do corrente. Paris quer receber entre gargalhadas e champagne a visita do cometa.

Mas nas aldeias da Bretanha, no fundo longinquo dos departamentos ainda bestializados pelo cura estupido, o terror é enorme. Varios abbades para fins inconfessaveis têm espalhado historietas indecorosamente imbecis sobre as consequencias da chegada da cauda do cometa á terra. Os campohezes acreditam nessas predicas idiotas,—e hão de, emfim, convencer-se mais tarde de que o abbade se divertiu com elles!

Flamarion, o grande e famoso astronomo, fez hontem no salão das "Sociétés Savantes", rue Danton, uma interessante conferencia sobre o proximo cometa e mais de mil ouvintes saudaram com palmas o sabio eminente.

Nas livrarias não vemos senão livros e brochuras sobre o cometa. E' o heroe do dia —o triumphador.

•

Continuam as manifestações de sincero pesar pela morte do rei Eduardo VII: e nas principaes avenidas e grandes "boulevards" vemos sempre bandeiras inglezas cobertas de crepe e com laços negros. A imprensa ingleza está enternecida pela dor que a França tem sentido neste terrivel lance.

Milhares de inglezes têm partido para Londres, afim de assistir ao enterro do soberano; mas todos sabem que os logares nas ruas por onde passará o prestito funebre serão caros. Alugam-se janelas por 100 e 150 libras!

Nos coretos e palanques os logares vão estar por preços fabulosos,—como succedeu por occasião do enterro da rainha Victoria, a que assistimos, representando por essa occasião o "Paiz".

Todas as illustrações francezas têm apresentado retratos do rei Eduardo e do novo rei Jorge V. Nos "boulevards" ha em muitas "vitrines" o retrato do soberano morto com véo de crepe. Quasi todos os inglezes residentes em Paris têm tomado lucto rigoroso.

A morte do monarcha inglez tem produzido perdas enormes no commercio de luxo. Nem mais banquete [illegible], nem recepção, nem galas. Lucto rigoroso nos salões mundanos e aristocraticos.

•

Nas eleições de desempate, o governo continuou com a sua grande maioria; mas os verdadeiros triumphadores foram os socialistas unificados. Este partido conta hoje na Camara com cerca de cem deputados. Deve-se este progresso á boa tactica de Jaurés, á excellente organização dos "comités" eleitoraes, á disciplina de todo o partido.

O governo seguro da Camara vai apresentar uma serie importante de reformas. Teremos uma grande transformação da lei eleitoral e muitas novas leis de caracter socialista.

A derrota do Mr. Paulo Doumer talvez dê em resultado o retirar-se definitivamente da politica esse homem de Estado, que é no entanto uma fina e superior intelligencia. Mas os radicaes não o querem—e os conservadores não têm confiança nelle!

•

Mais um novo academico, um novo immortal: o Sr. Brieux, o autor de tantas peças de theatro de these.

Que de triumphos desde a "Blanchette". As suas peças têm um grande merito: fazem pensar.

Nos "Avariés", Brieux descreve-nos o horror da syphilis, do perigo do contagio, do mal-social causado por essa doença nas familias; nas "Remplaçantes" combate o uso tão anti-natural da ama de lei; na "Foi", trata do fanatismo; na "Engrenage", censura a corrupção dos representantes do povo; nas "Bienfaiteurs" põe a nu a falsa caridade; mas a sua these favorita foi sempre a creança que tão magistralmente tratou, no "Berceau", na "Simonne", na "Sauzette" e na "Deserteuse".

Acham alguns criticos que nos seus dramas ha bastante declamação. Outros autores dramaticos empregam menos phrases... e menos idéas. Brieux pelo contrario tem muitas idéas geraes, um profundo conhecimento dos grandes assumptos sociaes.

A Academia Franceza que ignorou sempre Henri Becque, o genial autor da "Parisienne", fez agora um acto de contricção abrindo ás portas ao continuador da obra dramatica do saudoso extincto. Mas muitos dizem que o novo academico Brieux, se tem largos conhecimentos scientificos e philosophicos, não sabe manejar a lingua como Dumas e Becque. Mesmo no "Robe Rouge", um dos seus melhores trabalhos, o escriptor é inferior ao architecto das concepções melodramaticas. O que é ás vezes para lastimar.

No discurso que pronunciou na Academia, Brieux fez o elogio do immortal... defunto, o bem conhecido Ludovic Halévy. E não foi irreverencioso, mesmo ao falar de "Orpheu nos Infernos", nessa troça admiravel dos douses do Olympo. Referindo-se ao "Abbade Constantino", de Halévy, o novo academico teve uma fraqueza, uma incomprehensivel fraqueza, querendo tocar nos discipulos de Zola. E para agradar á douta assembléa falou da horda que procurava o facil successo nos romances onde havia a pintura inutilmente repugnante de certos meios, a descripção baixamente exacta de certos gestos.

Brieux celebrou a resistencia de Ludovic Halévy a essa maré-cheia de pessimismo. E no entanto, sem Zola não teria existido a literatura dramatica de Brieux, os seus "Variados" e a critica da "Engronagem" e do "Robe Rouge".

Foi o marquez de Segur quem respondeu ao Sr. Brieux. Foi um discurso todo academico. Fez os mais rasgados elogios ao theatro "Antoine" e a muitos autores do theatro-livre de onde veiu e onde appareceu Brieux.

Em resumo foi uma sessão academica que interessou vivamente todos os assistentes, o publico especial que assistiu a essa reunião selecta. O novo academico apresentou-se com uma farda brilhante, mas o peior foi a chuva, a horrivel chuva que caiu, a chuva que molhou tantas elegantes "toilettes".

Mas todos esses sacrificios não são coisa alguma, nada significam ao pé do infinito prazer de ouvir dois bellos discursos academicos e de contemplar de perto de quarenta immortaes.

•

Os "companheiros" de Parap Javal, um dos intellectuaes da anarchia, foram ha dias atacar o baluarte das "Causeries" Populares, no alto de Montmartre, na rua do Chevalier de la Barre. E receberam uma salva de tiros de revólver de que resultou a morte do camarada Sagnol, um dos mais activos propagandistas da idéa libertaria, morto por um tiro de revólver que atirou quasi á queima-roupa um dos anarchistas do semanario "L'Anarchie".

Qual foi a causa dessa lucta homerica entre "anarchos" do grupo Parap Javal a "anarchos" do antigo grupo Libertad?

Parece que um dos libertarios do grupo das "Causeries" se retirára, levando... libertariamente no bolso as economias dos camaradas, dinheiro destinado á publicação do hebdomadario. Os "anarchos" da rua de la Barre, muito indignados, resolveram não entregar os moveis que o larapio tinha deixado na casa de onde partira.

Mas os intransigentes e ferozes "anarchos" do grupo Parap agarraram em uma carreta e foram em numero de sete ou oito, capitaneados pelo philosopho que lhes serve de guia, afim de assaltarem as "Causeries".

Como qualquer ignobil fortaleza da infame burguezia, a casa que durante annos serviu de abrigo ao aleijado Libertad, estava bem defendida. Apenas appareceu a tropa-fandanga dos amigos de Parap Javal, os "anarchos" irromperam em um tiroteio medonho, dirigido aos camaradas que escoltavam a "charrette" para a mudança dos moveis do larapio.

Parap Javal, o philosopho anarchista, foi o primeiro a fugir, mas os outros pobres diabos que tambem se defenderam a tiro, foram crivados de balas. Um delles, o libertario Sagnol, morreu horas depois. Ha tres que estão em perigo de vida.

Ha muito que existia uma profunda rivalidade nesse grupo da extrema-esquerda dos libertarios. Ao começo, Libertad e Javal eram dois amigos inseparaveis. Mas principiaram as invejas, as intrigas, as rivalidades de grupo a grupo. E Libertad ficou só com os seus amigos nas "Causeries Populares", emquanto Parap Javal ia fundar outro centro de propaganda anarchista. "Circulo de estudos scientificos". Mas ainda ali, graças ao temperamento autoritario... do libertario Parap, o centro se dividiu em dois ou tres grupelhos.

Eis em que deu essa rivalidade: em um drama de sangue.

Longe desses dementes, o bello semanario os "Temps Nouveaux" vive afastado de todas as intrigas dos impacientes... e dos agentes provocadores, pagos pelo cofre da policia secreta. O semanario "Le Libertaire" é tambem muito bem feito, bem escripto, bem pensado. Mas o "clan" dos agitados, dos dementes... e dos suspeitos é o que faz mais barulho, terminando pelo terrivel drama da rua da Chevalier de la Barre.

•

Esteve brilhante e sumptuoso o banquete offerecido por "Latina" em honra de Mme. Aurora de Caceres, a filha do ex-presidente da Republica do Perú. Presidiu-o, Mme. Adam, a illustre escriptora tão conhecida e apreciada. Discursaram, além do presidente, o visconde de Faria, o conde de Laigues, Mme. de Caceres, M. José Barreto e Xavier de Carvalho, que saudou Mme. Catulle Mendes, que se achava presente. Haviam uns cento e tantos convivas.

•

Temos tido um tempo horrivel. Chove constantemente. O Sena augmenta, e vamos ter, de certo, uma nova cheia, porque nos arrabaldes de Paris a agua cobre os passeios do cães, invade as ruas dos "faubourgs" e inunda os jardins dos "chalets" e vivendas burguezas.

A que é devido um tempo tão máo, santo Deus? Ao cometa, dizem os ignorantes. Mas os sabios astronomos não podem explicar a causa de uma transformação tão brusca na temperatura.

No começo da semana — segunda, terça, e quarta-feira — tivemos tres dias seguidos de chuva. A agua cahia e mtorrentes, peior do que no inverno.

O thermometro marca seis e sete gráos; quando regularmente temos 12 e 15 gráos em meados de maio! Que seja tudo pelos nossos peccados, que são muitos, sobretudo agora, visto o governo radical ter vencido por enorme maioria, ficando por toda a parte derrotada a "entente" catholica e congreganista.

•

Cremos poder affirmar que será em breve executada em Paris uma boa parte da ópera "Tiradentes", do nosso bom amigo o maestro brazileiro Macedo, que se encontra em Bruxellas.

Um trecho do "Tiradentes" será cantado proximamente na Sorbonne, na festa do centenario da independencia da America do Sul.

Macedo merece todas as consagrações, porque é um grande, um admiravel artista!

Xavier de Carvalho.

Em estado grave, foi hontem recolhido ao hospital de S. João Baptista em Nitheroy, Antonio Cardoso da Silva.

O infeliz cozinhava em sua residencia, no Fonseca, e sendo accommettido de uma syncope, caiu sobre o fogo, queimando-se bastante.

ARTES E ARTISTAS

Os impunes.

Escreve-nos o Sr. Guilherme Da Rosa: "A retirada da actriz Sra. Guilhermina Rocha da companhia do theatro Municipal, deu ensejo a que se propalassem boatos diversos, que os jornaes publicaram, naturalmente, segundo as informações recebidas.

Assim, eu solicito de V. Ex. a inserção destas linhas, para que o incidente seja conhecido, tal qual se deu, e bem assim o procedimento que nelle teve a direcção do theatro.

Antes de mais nada, cumpre-me declarar que, no Municipal, como em todos os theatros do mundo, é o autor quem distribue os papeis da sua peça. Além disso, assiste aos ensaios, de accordo com o ensaiador os dirige e toma todas as resoluções e medidas de que possa resultar o melhor desempenho do seu trabalho.

Quanto a mim, voluntariamente me limito, no tocante ás peças brazileiras, sobretudo, a servir de intermediario entre o autor e os artistas, em caso de necessidade. Não dou nem tiro papeis a ninguem; e qualquer accusação que se me faça nesse sentido, pecca pela base, não póde ter fundamento algum.

Na minha qualidade de director do Municipal, fez-me hontem ver o illustre escriptor Sr. Oscar Lopes que a Sra. D. Guilhermina Rocha se afastava em absoluto do caracter e da linha da personagem que aquelle autor distribuira nos *Impunes*, e, assim, forçoso era que a artista estudasse com mais attenção e melhor vontade o seu papel.

Requerida assim a minha intervenção, dirigi-me á Sra. D. Guilhermina Rocha, e, com a delicadeza que uso com todos os artistas—e com toda a gente—lhe pedi para empregar todo o seu esforço no sentido de interpretar fielmente o papel e satisfazer ás justas exigencias do autor, ao que a artista me respondeu, com uma explosão de colera e de lagrimas, declarando que devolvia o papel e se retirava da companhia. Tentei dissuadil-a disso; aconselhei-a a estudar melhor o papel ou pedir ao autor que a dispensasse delle—pois a empreza lhe manteria os ordenados, mesmo quando os autores das restantes peças do concurso não aproveitassem a sua cooperação. A Sra. D. Guilhermina Rocha viu nisso um *insulto*, repelliu com dignidade o *insulto*; e insistiu pela sua demissão que, então, formalmente lhe concedi, fazendo immediatamente communicação ao Exmo. Sr. prefeito do Districto Federal.

Taes os factos, Sr. redactor, que eu desejo levar ao conhecimento da imprensa e do publico, pela publicação destas linhas, lhe ficará immensamente grato o de V.. etc."

Theatro Municipal.

Uma das peças que maior exito literario e theatral alcançaram, em Lisboa, foi, sem contestação, o original portuguez de Augusto de Castro *Amor á antiga*, que o desempenho dos artistas do theatro de D. Maria poz em grande destaque com uma representação elogiada por toda a imprensa.

E' esta peça que amanhã subirá á scena em 5ª récita de assignatura, para a qual estão desde já tomados todos os logares.

Hoje tem logar a récita do distincto actor Ferreira da Silva, com as peças de grande exito *Peraltas e sécias* e *D. Pedro Caruzo*, em que o distincto actor tem duas magnificas creações.

Escola dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde o illustre professor Dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre o estudo das paixões.

Viuva alegre.

O espectaculo de hoje no Carlos Gomes, o ultimo da estimada companhia do theatro Avenida, de Lisboa, é dos que têm de ficar memoraveis nas nossas melhores recordações artisticas. Nenhuma outra *troupe* portugueza, já o dissemos, conseguiu alcançar entre nós uma tal corrente de sympathias. Essa predilecção do publico tem-se manifestado sempre pela concurrencia nunca desfallecida ás récitas do Apollo e do Carlos Gomes, ultimamente tomado pela mesma companhia para o integral cumprimento dos espectaculos de assignatura.

Assim, é com a maior saudade que as familias e o povo carioca veem sair da capital a excellente *troupe*, a qual com duas temporadas consecutivas, quasi ganhou foros de nacional.

Para um espectaculo de despedida, o programma estava naturalmente indicado.

Além de um intermedio, com recitação de versos por varios artistas, far-se-ha a commemoração da 100ª representação, por esta companhia, da celebre e inimitavel opereta *A viuva alegre*, em que Cremilda de Oliveira, Ausenda, Sophia Santos, Gomes, Grijó, Armando, Pinto Ramos, etc. venceram a competencia de tantas outras *troupes*, com a acquiescencia do publico e o unanime elogio da imprensa.

A noite de hoje será, portanto, a mais enthusiastica e gloriosa para a empreza e para todos os seus artistas.

Apollo.

Em 6ª récita de assignatura, sobe hoje á scena neste theatro, pela companhia do D. Amelia, de Lisboa, a emocionante peça em quatro actos de Bernestein, *Samsão*, que é uma verdadeira tragedia burgueza, cheia de humanidade e de todas as angustias da vida moderna, com a sua febre de ambições e com todas as subtilezas do amor e da vaidade dos nossos dias!

Nesta peça tem Augusto Rosa uma creação eminente, a que Angela Pinto empresta tambem todos os esforços do seu talento.

Jules Renard.

Trouxe-nos ha poucos dias o telegrapho a noticia da morte de Jules Renard, um finissimo escriptor, que o nosso publico teve occasião de conhecer aqui, sufficientemente, na sua feição theatral, através desse originalissimo *Poil de corotte*, graciosa e emotiva novella que elle transportou finalmente para o palco.

Numa pujante geração de dramaturgos de uma literatura em destaque principal pela fórma de theatro—escreve um critico—surprehendeu e encantou esse psychologo inesperado que desprezava a scena inesgotavel do eterno feminino no dialogo e no choque vibrante dos sentimentos.

A historia triste desse pequeno ruivo desfibrada de qualquer intriga amorosa arriscando-se ás aventuras do tablado, scenario habitual de paixões intensas, agradou e venceu.

Foi como o conhecemos aqui, sob a fórma de dramaturgo.

Outras peças entretanto, além dessa, escreveu Jules Renard: *Le plaisir de rompre*, *Le train de ménage* e *Mr. Vernet*.

Escreveu, ainda, *Roses poesias*; *Crime de village*, *Sourires pincés*, *La lanterne sourde*, *Le vigneron dans sa vigne*, *Tremeliones*, *Histoire naturelles* e *Nos férres feroches*.

Foi um observador fino da vida rustica, fazendo della o meio onde viveu a suave literatura.

As suas *Histoires naturelles* são um primor de bucolismo adaptado aos processos mais contemporaneos de uma psychologia que não póde deixar de pôr, na mais risonha das simplicidades, um ligeiro toque de scepticismo.

Jules Renard nasceu a 22 de fevereiro de 1864, em Chalons-sur-Mayenne, era cavalleiro da Legião da Honra, e ha cerca de dois annos, presidente da Academia Goncourt.

Sonho de valsa.

Esta querida opereta é hoje levada á scena no Palace Theatre, pela excellente companhia Vitale, que ali trabalha.

Isto equivale a dizer que haverá hoje enchente no alegre theatro da rua do Passeio.

O barão Berger, director do Burgtheater, de Vienna, está sériamente preoccupado.

Recebeu, ha dias, de um poeta de Nuremberg, uma carta participando-lhe a creação de uma nova obra prima, "á maneira de Shakespeare": uma peça em verso, em 35 actos, intitulada "Pericles".

Pouco depois, chegavam ao theatro dois enormes pacotes; eram algumas observações preparatorias, o prologo e os primeiros actos.

Passado mais algum tempo, levaram ao director do theatro os 12 ultimos actos, commentarios geraes e explicações sobre a "mise-en-scene".

O barão estava para devolver tudo ao poeta, quando este lhe appareceu, dizendo que desejava ler-lhe os 35 actos, com annotações e ainda outros actos supplementares.

O director ficou succumbido e ha dias que não póde conciliar o somno.

ACCIDENTE

O commissario de policia do 12º districto Raul da Silva Maia foi victima de um accidente hontem á noite.

Quando ia, do lado da entrelinha, saltar de um bond na rua Vinte Quatro de Maio, esquina da de Henrique Dias, onde reside no n. 18, foi jogado a baixo por um outro bond que corria em sentido contrario.

O commissario Maia não foi apanhado pelas rodas de nenhum dos vehiculos, na quéda, porém, recebeu um largo ferimento na cabeça e contusões pelo corpo.

A assistencia prestou-lhe soccorros.

A policia do 18º districto providenciou.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO FEMININO

NO S. PEDRO

Hontem, mais uma vez encheu-se literalmente o espaçoso e velho theatro da praça Tiradentes.

O publico correu excitado, avido de sensação, a ver a decisão da lucta em continuação.

Nenê, a amadora, que de S. Paulo aceitou o desafio lançado pela russa, adoeceu repentinamente e não póde luctar hontem.

De sorte que os que lá foram cheios de "patriotismo" e de boa vontade para applaudir a patricia, saíram logrados.

Mas nem por isso o publico se deu por zangado, por quanto a empreza fez luctar Philippi em logar da brazileira.

E de mais as outras luctas de hontem foram boas e muito agradaram.

O Sr. Rosenstein com sempre fez a apresentação das senhoritas do muque, e fez ver ao publico os golpes prohibidos e demais formalidades.

Após, deu-se começo ás poules, na seguinte ordem:

1ª—Fischer contra Berkson.

Foi bem boa esta lucta. Berkson, a franzina sueca, resistiu admiravelmente aos golpes terriveis applicados pela sua temivel adversaria.

Porém Fischer tinha que vencer pelo peso e pela força e aos 18 minutos venceu de facto com uma irresistivel "ceinture en avant".

2ª — Morgan contra Nelson.

Morgan, a valente mulata que tanto deu que fazer á forte Philippi, e possuidora de uma musculatura invejavel, seria talvez a vencedora do presente campeonato se soubesse atacar com o mesmo ardor, com a mesma intensidade com que se defende.

Nelson, tambem tem alguma força e apesar de conhecer mais jogo que a adversaria, foi vencida pela africana, aos quinze minutos de pugna, por uma indefensavel "ceinture en turbillon".

3ª — Schuwaloff contra Philippi.

As duas sympathicas do publico se encontraram hontem.

Philippi é respeitada por sua musculatura mascula, ao par do perfeito conhecimento dos segredos do sport greco-romano.

E' a provavel para a 1ª collocação.

Schuwaloff, a chic russa, que não trepidou em lançar desafio a qualquer amadora, brazileira ou não, tambem lucta com proficiencia e arte.

Foi emocionante e enervante esta lucta; o publico se conservou suspenso em enthusiasmo durante 25 longos minutos, que foi quanto durou a peleja, findos os quaes venceu a forte Philippi com uma bem applicada "prise d'épaule debous".

Para hoje teremos:

Fischer contra Nelson.
Morgan contra Berkson.
Rieb contra Schuwaloff.

Desafio Baldi — Declarou-nos o distincto "sportsman" José Floriano, se bem que constrangido, aceitar para não deixar sem echo, o desafio tão insistentemente lançado por Baldi, podendo este marcar dia, hora e local.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

Os frequentadores deste cinematographo não hesitarão um instante, ante o programma organizado para hoje e que é de facto muito attrahente.

Cinema Brazil.

Além de lindas fitas, o cinema Brazil apresenta hoje ao publico a opereta "Os feiticeiros", em um acto e dois quadros, escripta especialmente para esta casa de diversões.

Cinematographo Parisiense.

Este cinematographo, que annuncia para amanhã a interessantissima fita, "Expedição á ilha da Trindade", dá hoje o seguinte irresistivel programma: "Hollanda pittoresca", "Frei Vicente e o pintor Raphael "Sansio", "Uma aventura á meia-noite", "A restauração da verdade", e "Did ceremonioso".

Cinema Ouvidor.

Compõe-se de cinco primorosas scenas de assumpto variado—fantastico, dramatico, sentimental e comico—o programma organizado para hoje no Ouvidor.

Ninguem, salvo caso de força maior, deixará de ir ao Ouvidor.

Cinema Idéal.

E' verdadeiramente empolgante o programma de hoje neste cinematographo. Consta elle de seis partes, cada qual mais bella. No genero dramatico sobretudo é um programma inexcedivel.

Cinema Sant'Anna.

Consta de 15 partes, 15 lindas fitas, o programma confeccionado para as sessões de hoje no Sant'Anna.

Seria difficil dizer, entre tantas, qual a mais interessante das fitas.

São todas ellas primorosas.

Cinema Paris.

"Papal entra na brincadeira", "O monopolio do trigo", "A prova", "O filho do agente de policia", "Consciencia de um louco" e "Escolhendo um marido", eis as bellas composições cinematographicas que serão hoje apreciadas no Cinema Paris.

Cinema Odeon.

O programma organizado para hoje consta de seis bellissimos "films", que se intitulam: Surpresas do amor, Cabelleira vendida, A sorte grande, Pastorinhas de cabras, Não ha mal que sempre dure e O especial do presidente.

Cinema Pathé.

E' uma belleza o programma de hoje, de que fazem parte seis "films" de real successo, como por exemplo, O medo, interpretado pelo artista Desfontaines.

Cinema Rio Branco.

Continúa em franco successo a revista "Paz e Amor", que vai hoje, mais uma vez, na "soirée".

A primeira sessão começará ás 7 horas, em ponto.

Na "matinée", serão exhibidas as ultimas novidades de Pathé Frères.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 29.

O conselho de ministros, que se reuniu hontem, á noite, logo após a chegada do rei D. Manoel, só terminou ao amanhecer.

Ao que consta, os ministros trataram sómente da situação da politica interna.

MADRID, 29.

As festas colombinas deste anno, em Huelva, promettem estar mais animadas do que nos annos anteriores. Desta capital irão muitas pessoas assistir, entre as quaes os ministros do Chile e da Republica Argentina.

MADRID, 29.

Os escriptores e artistas desta capital offereceram hoje um banquete ao Sr. Mackenna, delegado do *comité* organizador da exposição internacional que se realizará em Santiago, por occasião das festas do centenario da independencia do Chile.

BARCELONA, 29.

A policia effectuou hoje a prisão de um individuo chamado José Jordan, em cujo domicilio foram encontrados vinte e cinco cartuchos de dynamite.

PARIS, 29.

O premio *Lupin*, disputado nas corridas de hoje, foi ganho pelo cavallo Coquille.

Em segundo logar chegou Seigneurie e em terceiro Batsdelight.

PARIS, 29.

Os socialistas fizeram hoje de tarde uma grande demonstração nas proximidades do Pére-Lachaise. Quando o orador, Sr. Vaillant, terminou o seu discurso, ouviram-se gritos de viva a communa. A policia interveiu e dissolveu a reunião.

Os manifestantes retiraram-se em perfeita calma.

ARGEL, 29.

As autoridades militares desta cidade tiveram noticia de que uma columna franceza, que anda em operações ao sul da provincia do Oran, bombardeou a povoação de Ksar-oued-Kaddou, onde se achava refugiada uma das tribus rebeldes. Com o bombardeio a povoação ficou inteiramente destruida e os indigenas fugiram, deixando 24 mortos e grande quantidade de munições.

LONDRES, 29.

O jornal desta capital *Suday Times and Suday Special*, diz hoje que o governo inglez, respondendo a uma representação da Sociedade contra a Escravatura, declarou que já estava em negociações com os Estados Unidos para melhorar a situação dos indigenas, que se diz serem maltratados pela companhia ingleza que explora o *caoutchouc* no Putumayo.

BERLIM, 29.

Hontem, á noite, corria pela cidade que a saude do imperador Guilherme estava causando sérias inquietações aos medicos da casa imperial. Hoje o *Berliner Tageblatt* desmente esses boatos e assegura que o soberano nada mais tem do que o furunculo no pulso direito.

BERLIM, 29.

O embaixador italiano deu hoje um grande banquete em honra do marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia.

Assistiram a imperatriz Augusta, o principe herdeiro e o Dr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio.

BERLIM, 29.

O principe herdeiro recebeu hoje, em audiencia especial, a delegação militar chineza, que percorre a Europa em missão de estudos.

A' tarde, o imperador Guilherme conferenciou com o marquez Di San Giuliano, ministro das relações exteriores da Italia, ao qual offereceu um *lunch*. Por occasião da despedida, o imperador entregou ao estadista italiano a Gran-Cruz da Aguia Vermelha.

PETERSBURGO, 29.

O czar Nicoláo recebeu hoje, no palacio de Tzarskoe-Selo, os delegados dos estudantes das escolas superiores da capital, que lhe foram prestar homenagem de dedicação e fidelidade.

O soberano conversou affectuosamente com os academicos e, ao despedil-os, agradeceu-lhes, em termos amistosos, a prova de sympathia que acabavam de dar pela familia imperial.

BUDAPEST, 29.

O imperador Francisco José partiu esta tarde para a Bosnia, em companhia do barão Lexa D'Aerhental, presidente do conselho commum de ministros; von Bienerth, chefe do gabinete ministerial hungaro, outros ministros e numerosa comitiva.

PALERMO, 29.

O rei Victor Manoel passou hoje revista a quatrocentos velhos garibaldinos na praça Nicoló, que se achava adornada e repleta de povo. O rei interrogou todos os garibaldinos, causando este acto do soberano grande enthusiasmo na multidão. A' tarde os soberanos atravessaram triumphalmente a cidade, dirigindo-se para o cáes, onde embarcaram no *Trinacria*, que pouco depois levantou ferro para Reggio-Calabria.

VERONA, 29.

O aviador Duray tentou hoje fazer uma ascensão num aeroplano recentemente reparado, mas á pequena distancia do ponto de partida atirou-se a terra, porque o apparelho ameaçava tombar.

Transportado para a estação de soccorro, foi ahi constatada pelos medicos uma forte contusão no peito, do lado esquerdo.

O estado do aviador é bastante grave.

NOVA YORK, 29.

Informações seguras, chegadas hoje a esta cidade, annunciam que o general Lara, commandante das tropas legaes de Nicaragua, atacou encarniçadamente as posições occupadas pelas forças revoltosas do general Estrada, nas proximidades de Bluefields, mas foi completamente batido, deixando no campo 250 homens, entre mortos e feridos.

O ministro da marinha dos Estados Unidos, logo que teve conhecimento desse combate, ordenou a partida immediata do transporte de guerra *Prairie* para o porto de Colon, afim de receber ali 500 marinheiros e conduzil-os para Bluefields.

O commandante tem tambem ordem de desembarcar essas forças em Bluefields, caso os exercitos belligerantes travem combate dentro da cidade.

NOVA YORK, 29.

O aviador americano Curtiss ganhou hoje o premio de dez mil dollars, instituido pelo *New York World*, fazendo a viagem em aeroplano desde Albany a esta cidade em duas horas e quarenta e cinco minutos.

A distancia percorrida foi de cerca de cento e cincoenta milhas.

BUENOS AIRES, 29.

A policia está realizando investigações para averiguar a procedencia das notas falsas de 10 pesos, abundantemente lançadas em circulação. Foram presos José Alica e Manoel Martinez, que levavam nos bolsos 3.550 pesos, moeda falsa.

—Os restos mortaes do desventurado secretario do presidente Montt serão transportados, na terça-feira, para Santiago, em trem especial.

(Serviço do *Paiz*.)

LA PAZ, 29.

Inaugurou-se hoje solemnemente o Instituto Physiotherapio, fundado por iniciativa particular, e que é o primeiro que possue esta capital.

Assistiram á ceremonia o presidente da Republica, Sr. Eliodoro Villazon, os ministros, medicos e numerosas pessoas da alta sociedade.

SANTIAGO, 29.

O nuncio apostolico enviou á chancellaria o breve apostolico, confirmando a nomeação de vigarios castrenses para Tacna e Arica, de conformidade com o pedido do governo chileno.

SANTIAGO, 29.

Está gravemente enfermo o Sr. Julio Perez.

SANTIAGO, 29.

O almirante Montt entregou ao Sr. Ismael Tocornal, presidente da Republica em exercicio, uma proposta para a compra de tres navios de guerra.

ASSUMPÇÃO, 29.

Pelo balancete agora publicado verifica-se que os lucros do Banco Mercantil desta capital, durante o anno proximo findo, foram de tres milhões e seiscentos mil pesos, papel.

INTERIOR

RECIFE, 29.

De passagem para a Europa, esteve hoje no ancoradouro externo, a bordo do *Cordillère*, o senador Rosa e Silva.

Logo que o vapor ancorou, seguiram para elle numerosas embarcações, conduzindo altas autoridades, diversas commissões e numerosos amigos, que foram levar as suas saudações e votos de feliz viagem ao eminente chefe do partido republicano em Pernambuco. Conservaram-se todos a bordo em palestra com o illustre senador, até a hora da partida do navio.

No mesmo vapor e em companhia do senador Rosa e Silva tomaram passagem aqui o seu irmão José Marcellino e seu genro Annibal Freire, deputados federaes, que vão em busca de melhoras para a saude.

O embarque destes viajantes foi extraordinariamente concorrido. Compareceram muitas familias, além do mundo official.

—Continuam descarrilamentos de trens da Great Western. Ainda hontem se registrou mais um.

—O transporte *Carlos Gomes*, tendo feito já a necessaria provisão de agua e carvão, partirá hoje para a Europa.

Hontem o governador do Estado retribuiu a visita que lhe foi feita pelo commandante. Serviu-se por essa occasião uma taça de champagne na camara do commandante, trocando-se então amistosos brindes.

O commandante offereceu um almoço ao consul americano.

—Tendo-se portado incorrectamente uma das commissões de academicos que seguiram para o interior do Estado em propaganda da idéa da acquisição do "dreadnought" *Riachuelo*, os collegas, reunidos hontem, deliberaram publicar um protesto de reprovação ao procedimento da mesma commissão.

BAHIA, 29.

Entrou neste porto o cruzador inglez *Argyl*, que trocou com as autoridades os cumprimentos officiaes.

—Falleceu Romana Moronti, religiosa da congregação das Dorothéas.

—Hontem á noite o Sr. Francisco de Andrade, porteiro do correio geral, aggrediu inopinadamente, na praça Castro Alves, o deputado federal Francisco Drummond.

Este, apesar das expressões insultuosas, conservou inteira calma. O delegado de policia Liberato Mattos, comparecendo ao local, ainda viu o Sr. Andrade desfechar tiros de revólver sobre o aggredido.

O deputado Francisco Drummond, que se achava em companhia de seu irmão Dr. Francisco Drummond, ficou ferido no braço. O criminoso foi recolhido ao quartel dos Afflictos.

Pelo advogado Wenceslão Unapetinga foi requerida ao juiz federal uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Francisco de Andrade.

Compareceram em juizo os Srs. Francisco Calmon, senador Campos França, os deputados estadoaes da parcialidade democrata e tambem os Drs. Freire de Carvalho, Octavio Mangabeira e Santos Pereira, que offereceu os seus serviços profissionaes ao preso.

O juiz federal ouviu o accusado e recebeu as informações do delegado. Os autos subiram á conclusão.

CAMPOS, 29.

Chegou o funccionario do Banco do Brazil Gumarães Modesto, tendo conferenciado com a directoria da Associação dos Empregados no Commercio, sobre a installação da caixa filial do banco no edificio daquella instituição.

O Sr. Modesto está bem impressionado quanto ao futuro movimento bancario.

—Em visita á sua veneranda progenitora, chegou o Dr. Galvão Baptista, illustre director da Estatistica Commercial.

PORTO ALEGRE, 29.

Consta aqui que o *Diario do Rio Grande* atacou a memoria de Julio de Castilhos e pediu ao povo que destrua á dynamite a estatua e o busto do saudoso republicano. Esse procedimento tem sido geralmente censurado.

—A procissão de *Corpus-Christi* realizou-se com a tradicional e pomposa solemnidade.

Tomaram parte nella as ordens terceiras, irmandades, apostolados, institutos pios, collegios e outras associações. As ruas do itinerario estavam ornamentadas com galhardetes e arcos triumphaes. Das janelas das casas pendiam finos pannos decorativos.

—A commissão directora da construcção do Atheneu Operario recebeu importantes donativos de material.

(Serviço do *Paiz*.)

PARAHYBA, 29.

O *Norte* publica hoje uma longa entrevista que um dos seus redactores teve com o Dr. Luna Pedrosa, juiz de direito na villa de Alagoa do Monteiro, sobre os factos ali desenrolados ultimamente. Disse o Dr. Luna Pedrosa, nessa entrevista, que o odio que lhe vota o Dr. Santa Cruz Oliveira é devido ao facto de haver concorrido para anniquilar o partido a que este estava filiado.

O Dr. Luna Pedrosa concluiu affirmando que a ordem publica está completamente restabelecida naquella villa.

PARAHYBA, 29.

O jornal *A União* começa hoje a publicar um extenso manifesto politico da colligação de varios elementos de Alagoa do Monteiro, proclamando seu unico chefe politico ali o coronel Pedro Bezerra.

O manifesto contém 700 assignaturas.

FORTALEZA, 29.

O coronel José Pinto de Albuquerque, administrador dos correios desta capital, entrou no gozo das férias regulamentares de quinze dias, seguindo para o interior em viagem de recreio.

FORTALEZA, 29.

Assumiu hontem o exercicio de contador dos correios desta cidade o Sr. Aldovrando de Albuquerque.

FORTALEZA, 29.

O pintor Aurelio de Figueiredo, que hontem inaugurou aqui a sua exposição artistica, perante um publico escolhido, apresentou trinta novos trabalhos, que têm sido muito admirados.

FORTALEZA, 29.

Acaba de instalar-se nesta cidade a Sociedade Previdencia Caixeiral, destinada a formar peculios para os socios, mediante uma pequena contribuição mensal.

FORTALEZA, 29.

Realizou hontem, ás 7 horas da noite, a sua terceira conferencia sobre o espiritismo, o Dr. Vianna de Carvalho, que foi muito applaudido pelo numeroso auditorio presente.

FORTALEZA, 29.

O guarda-mór da Alfandega desta capital, Sr. Assis Barreto, pensa em construir um edificio mais apropriado para aquella repartição, tendo já solicitado do ministro da fazenda o necessario credito para esse fim. O actual edificio da Alfandega, que é construido de madeira, está quasi em completa ruina.

S. PAULO, 29.

Esteve concorridissima a romaria ao tumulo de Celso Garcia. Além de numerosos amigos e admiradores do extincto, estiveram tambem no cemiterio diversas associações, com os seus estandartes, e grandes multidão de operarios.

S. PAULO, 29.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

S. PAULO, 29.

Noticias recebidas da cidade de Dois Corregos, dizem ter-se dado ali um crime, que causou a mais triste impressão, devido ao facto dos personagens nelle envolvidos gozarem da maior consideração no logar, onde exercem a profissão de medicos.

E' o caso que o Dr. Antonio Gouveia, por questões particulares, desafiou para um duelo o Dr. Frederico Andrade. Este não aceitou o desafio, mas, na sexta-feira, encontrando-se com o seu inimigo, desfechou-lhe dois tiros, dando-lhe a seguir diversas punhaladas.

O estado do Dr. Antonio Gouveia é considerado grave.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CANAVIEIRAS, 29.

Levo ao conhecimento de V. Ex que hoje, em grande assembléa popular, organizámos o directorio do partido democrata, sendo eleitos para o mesmo os Drs. João de Deus Ramos, Durval Gonçalves, Cesemiro Aderna e os coroneis Ayres, Albino, Joaquim Botelho, Antonio Alves da Costa Adelino e Gomes dos Santos. Saudações—*João Ramos*.

ALTERCAÇÃO E BOFETÕES

Fuão Alvarenga e Manoel Theodoro, residentes na estação D. Clara á travessa Carmo Xavier, tiveram hontem uma altercação por questões de namorada.

Depois de trocarem desaforos e insultos, Alvarenga aggrediu o contendor a bofetões, ferindo-o nos beiços, depois do que se evadiu.

Theodoro queixou-se á policia do 23º districto.

CARTAS DO EGYPTO

O fellah, o beduino, o cophta

Os "cophtas" são intelligentes, tranquillos, applicados. De todas as profissões o "cophta" aprecia mais a de escrivão, copista ou contador; a esse mistér elles chamam "kateb". Elles possuem um modo original de fazer as contas; a arithmetica tal qual a conhecemos, é completamente ignorada por elles,que adoptam umas operações complicadas em excesso, sómente emquanto não se conhece a chave da contabilidade. Eu, que nunca fui dos de larga intuição mathematica, consegui assimilar com certo insistente estudo o segredo que se contém na chave dos problemas, aliás com extrema admiração de um amigo "cophta", que me ensinava a coisa.

Durante o governo dos mamalucos, os "cophtas" conservaram o monopolio da administração das finanças do Estado. Hoje, mesmo introduzidos os methodos e usos europeus nas principaes cidades do Egypto,ainda se vêem no Cairo, em Alexandria, em plena calçada, nas proximidades das repartições publicas, pequenas mesas pintadas de preto, com um velho tinteiro e pennas de avestruz, sobre papelada com caracteres arabes, um letreiro pregado no dorso da mesa diz — "Kateb", escrivão informante —, em uma cadeira desconjuntada senta-se um individuo vestido á arabe, com turbante branco, quasi sempre com grandes oculos dependurados no nariz aquilino, bem feito, é "kateb", é um "cophta".

Os "cophtas", em geral, são christãos, mas unem-se bem aos musulmanos, porque são por elles respeitados como mais eruditos.

Os beduinos são os que representam a verdadeira, a pura raça arabe; elles vivem agglomerados, em tribus mais ou menos numerosas e habitam no deserto normalmente, isto é, acampando aqui e acolá, conforme lhes permitte a conveniencia da vida, sempre em tendas baixas, feitas de uma fazenda negra ou listrada, de pello de camello, completamente impermeavel á chuva. O beduino não é submettido nem se submette ao regimen que rege os outros indigenas.

As tribus se administram á sua moda, sob os auspicios do seu governo que os traz constantemente em um verdadeiro estado de sitio. E' um povo rude, semi-selvagem, intransigente, que será difficil entrar para o gremio civilizado. Os beduinos, semi-sedentarios e nomades propriamente ditos, attingem talvez a 300.000.

Desde 4 de agosto de 1884, foi officialmente abolida a escravidão no Egypto; entretanto, os grandes personagens mantêm para a guarda dos seus "harens", núbios, sudanezes ou o que elles chamam — "carbarinos — "eunuchos" que uma vez passados por uma operação physica muito expoliativa, conservam-se perennemente naquelle logar de "vigia fiel, á força" mesmo porque o regimen mysterioso daquelles interiores não se accommodaria á mudança constante de empregados.

Os ritos catholicos e todos os schismas christãos do Oriente têm sido introduzidos no Egypto á custa dos levantinos, que são tambem submettidos ao governo turco; elles têm vindo da Asia procurar e encontram no Egypto campo mais remunerador do seu trabalho, bem como leis mais liberaes.

Os aspectos, os usos e os costumes sociaes de Alexandria, Cairo, bem como em outras cidades do Egypto, têm sido profundamente modificados pelos colonos europeus ricos e cada vez mais numerosos,observando,que imprestar particular attenção á vida publica e privada nessas cidades, os contrastes mais originaes, mais bizarros que se pódem conceber, imaginando que para aqui vêm de toda a parte do mundo milhares de individuos, trazendo cada grupo nacional os seus costumes e habitos, que abertamente põem em pratica, visto como elles vêm viver em um paiz onde encontram a mais dilatada liberdade de vida e onde os indigenas constituem uma sociedade muito áparte, na qual o estrangeiro não póde, de nenhum modo, penetrar.

Mas eu não me demorarei no commentario desta vida social egypcia, porque ella nada póde interessar o quem ler estas minhas desalinhavadas cartas, e, quanto á vida européa, "sui generis", unica, bizarrissima, que aqui nós os estrangeiros levamos nesta capital maravilhosa e original, basta, de certo, o que acima deixei em ligeiro "croquis", para se imaginar o que será um "Conto oriental", todo salpicado de requintados "modernismos" das civilizações de agora.

Quero synthetizar nestas cartas o que vi no Cairo, os seus principaes monumentos e ruinas, a barragem do Nilo; quero ser rapido na descripção do que é a surprehendente linha ferrea que irá brevemente ao Cabo da Boa Esperança; quero, "per summa capita", fazer o transumpto do khediva Abbas Hilmi, o joven soberano do Egypto, e o farei em sua plena intimidade, se me fôr possivel entrar no recesso intimo da vida de um principe mourisco, rodeado, "inter muros", de todo o mysterio e velado cá fóra pela matilha impenetravel de Isis.

O Khediva Abbas Hilmi — O ainda joven soberano do Egypto, pois conta apenas trinta e nove annos, pertence a uma raça de verdadeiro sangue azul por ascendencia materna e paterna.

E' o primeiro dos quatro filhos que houve o khediva Tenfick do seu matrimonio com Amina Hamem, a magestosamente bella filha do principe El-Hami Pacha.

Terminava os seus estudos em um instituto de Vienna quando morreu seu pai; chamado immediatamente, assumiu a investidura—"il firman"—que o proclamava khediva do Egypto, o que vem a ser vice-rei.

Quem, como eu, o tivesse visto uma só vez, jámais perderia os seus traços, os seus gestos, a sua "pose" nobre e altiva.

E' de altura mediana, de uma carnação fresca de mulher bonita, cabellos castanhos, bigodes da mesma côr, enriquecido o rosto de dois olhos estupendamente caricios(os).

Habitualmente, traja o uniforme de coronel egypcio, mas, segundo os usos do paiz, leva sempre, em vez de elmo ou kepi, o immutavel "tarbouch" de borla preta pendente ao lado.

Quando sauda leva a mão direita semi-curvada á tempora, mas não a traz ao coração, como é da etiqueta cumprimentar á egypciana.

O khediva Ismail, seu avô, semeou de palacios o Egypto; seu pai, Tenfick, foi ainda mais constructor e protegeu immensamente as sciencias e Abbas Hilmi herdou a sua erudição.

Nos arredores do Cairo fez erigir o palacio de Houben e, em Aboukir, no mesmo ponto onde Bonaparte desembarcou, mandou construir o seu palacio de Montaza.

Nas festas solemnes e recepções officiaes a côrte se reunia no velho palacio de Abdin, no Cairo.

O khediva tem por habito passar dois ou tres mezes do anno na Europa, onde vai por via Constantinopla, adoptando sempre o incognito e, nessas condições, enverga o "troteur" e cobre-se com um panamá ou um pequeno "canotier".

Emquanto o khediva passeia na Europa recordando os seus bons tempos de estudante, de que conserva uma saudosa lembrança, sua mulher e filhos habitam um magnifico palacio em Constantinopla, mandado construir expressamente pelo sultão.

O khediva, como todo o seu paiz, representa tambem a personificação do contraste; no Egypto elle faz observar em todos os seus actos e nos actos officiaes a maxima etiqueta, a mais severa pragmatica; é meticulosissimo e ama a disciplina á "outrance".

Conta-se mesmo que um velho coronel, antigo secretario de seu avô, tendo-se apresentado a elle com um botão da farda desabotoado, o joven monarcha observou-lhe no acto a negligencia e fel-o retirar de sua presença.

Entretanto, contraste dos contrastes, fóra do paiz musulmano, torna-se ultra-democratico; um dia mesmo foi visto atravessando o "Kursaal de Genebra de braço com um director de hotel, um hoteleiro, seu antigo condiscipulo de gymnasio! Os seus primeiros estudos foram feitos na Suissa, que elle ama sobre todos os paizes da Europa, entretanto, não deixa de apreciar muito Londres e Paris. Fala correctamente o inglez, o francez, o turco, o arabe, mas tem uma quéda especial pelo allemão. Ama a musica e é assiduo durante as estações na Opera khedivial; ainda hontem eu o vi sair depois de assistir ao velhissimo "Rigoleto". Lê muito e a sua bibliotheca particular tem os melhores livros modernos, todos anotados pelo seu punho e pelo seu lapis-tinta que usa sempre.

Cultiva com muito empenho as sciencias naturaes e a agricultura; comquanto não tenha um atomo de sangue egypcio, ama a terra com ardor, como os seus subditos "fellahs", e é assim que possue em quantidade propriedades territoriaes e fal-as cultivar com carinho, conhecendo precisamente o numero de seus animaes e das suas plantas. Diz-se e penso que com razão, ser o khediva excessivamente avaro, commerciante e mesmo mercador sordido, mas afinal, em um principe, isso será extravagancia, nunca um defeito.

Abbas Hilmi se interessa com paixão pela polemica entre os dois partidos o egypto-inglez e o nacionalista desejado por Mustapha Tamel. Aprecia muitissimo todos os "sports" ao contrario das da sua raça, provando assim que a educação suissa o modificou neste ponto. O khediva é sobrio por excellencia, e despreza mesmo a mesa; dizem os seus desaffectos que assim procede por... economia. Como bom musulmano que é, só bebe agua, entretanto tomou habitos europeus e em sua menage tudo é moderno. Seguindo o exemplo de seu pai, só tem uma mulher. O seu "harem" é irreprehensivel em relação aos costumes, mas não tem escravos e muito poucos "enuchos", mesmo porque elles não têm o que guardar.

A khediva que não sabia senão turco, hoje fala bem francez e inglez e recebe á européa, em um salãozinho, dizem que, elegantissimo.

Autoritario por attavismo, ama a terra egypcia, onde os seus reinaram como omnipotentes, mas não protege, como dizem alguns desaffectos, o movimento nacionalista, organizado e chefiado por Mustafá Hamel.

E' um dos mais ricos soberanos do mundo, mas, com franqueza, toda esta sua riqueza e a sua posição no vice-throno egypcio, elle não passa de um escravo da Inglaterra, debaixo da apparencia de um reinado independente.

Foi um verdadeiro romance alegre o seu casamento:

No Oriente, como de resto qualquer outro paiz, ha, na côrte, a imprescindivel intriga, de modo que em Constantinopla na "entourage" do sultão se começou a falar na pretensa disposição de matrimoniar-se o joven khediva. As princezinhas egypcianas ficaram, sem duvida, desoladas porque começaram a temer a soberana influencia no coração do noivo de alguma princeza de sangue, sendo ellas, na maior parte filhas de escravas esposas de sequito e sempre inferiores.

Notou-se então uma coisa singularissima: o joven Khediva tinha sempre em sua companhia duas bellissimas escravas circassianas que em pouco tempo conseguiram captival-o por completo.

Iebaal, uma das duas circassianas encarregada de presidir o banho do joven principe e vestil-o depois, não se sabe como, apresentou-se gravida, facto que no Egypto é sobremodo commum. O khediva para, talvez, incobrir a falta de sua camareira, mostrou intenções de desposal-a, produzindo esta noticia um "simoom horrivel de protestos de todos os lados, pois nunca se havia visto um khediva desposar a sua escrava.

Habbas Hilmi foi inflexivel e depois do nascimento de sua primeira filha, desposou solemnemente Iebaal Hanom que se tornou, de um dia para o outro, khediva.

E' uma linda mulher a khediva. Alta, branca como uma camelia, olhos semi amendoados como os de uma japoneza bella, uma boca graciosissima e um nariz dominador.

E' um pouco mais velha que o seu marido e tem um caracter energico que se assemelha bem ao delle. Tiveram em doze annos sete filhos, quatro princezas, tres principes, um nascido morto.

A primeira de suas filhas nasceu surda-muda, e soffre de uma molestia medular a qual lhe produz o hemiplegia. Essa menina, assim mesmo doentinha, é bellissima e possue dois olhos que falam como uma expressão estranha.

Todos os outros filhos do khediva são perfeitos e graciosos.

E para concluir o meu transumpto intimo e rapido do khediva Abbas Hilmi, direi que, pai e esposo feliz, forte e culto como é, nenhum mais do que elle, faz sentir a verdade daquella sentença arabe que diz: "Por baixo dos flores da corôa dos principes da terra, Deus poz espinhos, a fim de que, cada vez que a collocando na cabeça, sentisse a picada na carne, que é humana, se lembrasse que o seu poder não é deste mundo".

Cairo, março de 1910.

DR. CADAVAL.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com bastante concurrencia, realizou-se h[ontem], no Tiro Federal, mais um exercicio de fogo entre socios, reservistas e alumnos de collegios equiparados.

Entre as melhores series obtidas destacam-se as seguintes:

200 metros—Alvo C. C. n. 1—Raul Gomensoro, 43 pontos; João Pinheiro de Moura, 43; Roger Uzac, 39; Arthur da Rocha Teixeira, 35; todos com 10 tiros.

200 metros—Alvo C. C. n. 2 — Manoel Antonio de Figueiredo, 65 pontos; Francisco Varzea, 64; Athayde Coelho, 53; J. Müller, 55; Floriano Escobar, 70; Diogenes Castilhos, 65, com 15 tiros, e tenente Flavio do Nascimento, 40 pontos com 10 tiros.

200 metros—Alvo C. C. n. 2—Tiro rapido—Fernando Vigarano, 42 pontos em 46 ½"; tenente Flavio do Nascimento, 40 pontos em 45".

300 metros—Alvo C. C. n. 1—Fernando Vigarano, 73 pontos; J. Müller, 63, com 15 tiros, e Arthur Paranhos, 39; Carlos Varady, 39 e José Baptista, 38, com 10 tiros.

100 metros—Alvo C. C. n. 2—Antonio Junqueira, 71 pontos; Jayme de Sá Rocha, 68 com 15 tiros, e J. Müller, 50; Domingos Dias, 47, e Dario Augusto de Brito, 42 com 10 tiros.

Os outros atiradores obtiveram pontos inferiores.

Entre os atiradores Floriano Escobar, Carlos Varady, Athayde Coelho, René Becker, Manoel Antonio de Figueiredo, Oscar Thiers de Faria e Francisco Varzea, realizou-se um concurso intimo em alvo C. C. n. 1, a 300 metros, com cinco tiros de pé.

Empataram em 1º logar os atiradores Francisco Varzea e Athayde Coelho; procedido ao desempate, venceu em 1º logar o atirador Francisco Varzea, com 29 pontos; em 2º Athayde Coelho, com 29 pontos, e em 3º Carlos Varady, com 24.

Em S. Paulo de Muriahé, Minas, um grupo de moços enthusiastas está cuidando da constituição de uma sociedade de tiro.

A idéa tem sido bem aceita e muito provavelmente será construida a linha dentro em pouco.

PAGINAS ALHEIAS

GUILBERT PIXÉRÉCOURT

Ha homens que durante a vida são de uma felicidade pasmosa, mas que depois de mortos são completamente esquecidos, inclusive o proprio nome. Geralmente esses homens são aquelles que mais actividade manifestaram e que, muitas vezes, com talento, trataram dos mais variados assumptos, distinguindo-se pela sua intelligencia, observação e originalidade.

A esse numero pertence Guilbert de Pixérécourt, de quem o Sr. Paul Ginisty, em uma obra sobre o "Melodrama" publicada por Louis Michaud, evoca a curiosa figura.

René Charles Guilbert de Pixérécourt, que se póde ufanar de ter sido durante o imperio e a restauração o "rei do theatro", e de ter tido, de 1796 a 1838, trinta mil representações das suas cento e vinte peças, nascera em 1773 e descia de uma velha familia lorena. Seu pai, capitão mór no Royal-Roussillon, educou-o á prussiana e asperamente. Para o punir de não ter alcançado o primeiro premio no collegio de Nancy, não achou nada melhor do que mandal-o prender em um calabouço; e comtudo Pixérécourt foi um dos bons alumnos do collegio de Nancy, onde teve por condiscipulos Isabey, Drouot, Haxo e o jornalista Hoffmann.

No fim de sua vida, aos noventa e cinco annos, confiou a seu filho, que então tinha sessenta e quatro annos, as suas idéas sobre a educação eram todas ellas idéas do antigo regimen...

"A mocidade, disse-lhe, deve ser subjugada desde a mais tenra idade, reprimida e habituada a obedecer, sem o que não conheço sociedade possivel..."

"Ha sessenta annos os pais não tratavam por tu os filhos, e aos filhos ainda muito menos era permittido tratar por tu a seus pais. Os filhos em presecença dos pais mostravam-se submissos, silenciosos, attentos e solicitos; em uma palavra, eram educados na pratica e no sentimento dos seusdeveres. A revolução mudou tudo isso."

Concebe-se que com taes theorias o pai de Pixérécourt, em 1791, quando este tinha apenas dezesete annos, tivesse exigido que o filho emigrasse e se alistasse no exercito de Condé.

Ao cabo de oito mezes de marchas, Pixérécourt aborrece-se; entra em França disfarçado em mendigo, consegue chegar a Paris, e entende que o melhor que tem a fazer é extrair uma peça de um conto do Florian.

Depois de concluida a peça, que se intitulava "Selico", leva-a ao director do theatro de Marais, que a compra immediatamente.

Mas como Pixérécourt, pela sua idade ainda estava sujeito ao recrutamento, foi alistado no 11º de cavallaria.

Esse contratempo não lhe interrompeu a carreira theatral. Pouco tempo depois de alistado, aproveitando um incidente que aterrara a cidade de Nancy—a historia de um tal Manger que se fizera ali passar por Marat, e tinha sob este nome demittido, prendido, confiscado, condemnado — escreveu uma peça de theatro.

O "comité" de vigilancia da cidade lorena entendeu reformar Pixérécourt em consequencia de um desastre. Essa reforma foi providencial, porque lhe evitou grande numero de futuros revezes.

Em Paris, para onde voltou apesar do decreto de 27 de germinal do anno II sobre os antigos nobres, a protecção de Barrère, no ministerio da guerra. Elle ali esteve mettido copiando relatorios durante todo o Terror; o que não o impediu de escrever uma duzia de peças, que, por signal, d'essa vez ninguem quiz montar.

Confiando na sua estrella, abandonou a repartição na época do Directorio para se consagrar exclusivamente ao theatro. Passou alguns tormentos. Estava casado; era preciso viver: pintava leques para um negociante da rua de Saint-Martin. Finalmente, a 16 de setembro de 1797, a primeira das numerosas peças que compuzera, "les Petits Auvergnats", foi representada no Ambigu. Foi a primeira experiencia publica de um systema que se encontra em todo o seu theatro.

"Maravilhosa commodidade de exposição, diz o Sr. Paul Ginisty, por um monologo que explica ao publico, logo na primeira scena, tudo quanto precisa saber; depois a personagem comica misturada com os heróes da obra nobilitados pelo infortunio, e representando no desenlace o papel de Providencia.

No mesmo anno de 1797, foi representada no Ambigu a peça intitulada "Victor ou o filho da floresta",peça que alcançou grande triumpho e teve 392 representações.

Instruido d'esta vez pela experiencia, Pixérécourt não se contentou com esses successos dramaticos: solicitou e obteve um logar na administração dos proprios nacionaes.

As peças então succederam-se sem interrupção até a famosa "Coeline ou l'Enfant du mystére", que, segundo a expressão do Sr. Paul Ginisty, "codificará de certa fórma as leis do melodrama" e onde fala tão alto essa voz do sangue de que Pixérécourt e tantos outros tanto abusaram.

A obra do dramaturgo é consideravel; e d'essa chusma de peças pouco resta; a maior parte dessas peças tiveram celebridade e valor momentaneos.

Quem se lembra do "Peregrino Branco",que teve cento e cincoenta representações; do "Homem de tres caras", com Veneza, os conspiradores os proscriptos, as gondolas; da "Mulher dos dois maridos", que Boieldieu desejava transformar em opera comica; de "Té Rélé" que a policia prohibiu; de "Robinson", em que o espirito engenhoso do literato deu um pai a Vendredi; do "Mosteiro abandonado", onde se encontra esta phase tantas vezes citadas "Banido dos Estados de Genova com prohibição de nunca mais usar o nome de Pietro"; ou do "Cão de Montargis", que fez derramar tantas lagrimas; de "Christovão Colombo", em que o heroe faz falar os Caraibas [...] em caraiba"?

"Latude" é a unica das suas peças que tem sido representada nos nossos dias.

Apesar d'essa producção excessiva de peças faceis, Pixérécourt era superior á sua obra.

Era um letrado, um erudito e um artista. Publicou as obras ineditas de Florian, commentou Molière, traduziu Kotzebue.

Explorou as ruinas do passado com um methodo e uma constancia admiraveis.

Na sua collecção de quadros havia Téniers; na sua collecção de livros havia maravilhas; as suas collecções de documentos e de autographos eram célebres.

Fez successivamente tres bibliothecas e vendeu-as.

Fundou a Sociedade dos bibliophilos e cedeu á Camara dos Pares a sua collecção de cartazes, de brochuras e de peças revolucionarias.

Foi mesmo um excellente funccionario dos proprios nacionaes, e sobretudo dedicou-se a ser um homem de bem. Notam-se, na historia da sua vida, rasgos d'estes: dar uma das suas peças a um actor para o ajudar!

Como autor, preoccupou-se com a situação material dos homens de letras que se dedicavam ao theatro, e fundou o "Comité" dos autores em 14 brumario do anno XIV.

Antes de esta instituição, os directores de theatros pagavam direitos irrisorios, quatro e nove francos, quando queriam; a maior parte das vezes compravam a propriedade da peça por algumas centenas de francos dadas por uma vez.

Como Dalayrac, Mehul e Bouilly,occupou-se em elaborar um regulamento que salvaguardásse os direitos dos autores e que um agente geral, Sauvan, cunhado de Legouvé, foi encarregado de fazer applicar.

Em 1807 pedia que as viuvas e herdeiros directos recebessem os direitos dos autores fallecidos, e, na falta de herdeiros, que esses direitos revertessem para a caixa de soccorros do "comité". Em 1818, pediu a perpetuidade da propriedade dramatica, e redigiu um memorial ao rei sobre este assumpto. Em 1820, por fim, figurou naturalmente na primeira fila dos fundadores da Sociedade dos autores.

Lauriston escolheu-o, em 1832, para administrador da Opera Comica, que estava em decadencia: levantou esse theatro; fez representar a "Dame blanche"; disciplinou os artistas, mas não pôde conseguir mantel-o por muito tempo naquella disciplina.

Gritou-se contra a tyrannia da direcção, chamaram-lhe "Ferocias Polgnardini"; censuraram-no por ser ao mesmo tempo director da "Gaité" e capitão da guarda nacional; fizeram-lhe uma opposição que o incendio da "Gaité", em 1835, cuja responsabilidade lhe attribuiram, ainda mais accentuou.

Accommettido de um ataque de apoplexia, teve de vender a sua casa de Fontenay-sous-Bois, a sua ultima bibliotheca, e retirou-se para Nancy, a viver junto da sua filha, casada com o coronel Bergére, que dirigia nessa época a escola de applicação de Metz. Foi ali que morreu em 25 de julho de 1844. Depois de morto, só teve um amigo que lhe fosse dizer adeus ao tumulo, e esse amigo foi um chimico, o Sr. de Haldat!

M. D.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes)

FRANÇA

O réglement sur le service des armées en campagne, que o general Zurlinden quando ministro da guerra submetteu á approvação do presidente da Republica franceza, é o regulamento de 1883 remodelado de conformidade com a experiencia das manobras executadas nestes ultimos annos, com as profundas modificações hodiernamente introduzidas no armamento e constituição dos exercitos e com as condições novas que taes modificações trarão ás guerras futuras.

Vejámos, por exemplo, o que esse regulamento diz sobre as propriedades e papeis das differentes armas.

Cavallaria—A cavallaria explora, reconhece e combate. A cavallaria de exploração, agente pessoal de informação do general em chefe, é por elle enviada, onde e quando quer, em busca de informações. O chefe da cavallaria de exploração tem o indeclinavel dever de transmittir, em tempo util, ao commando as informações que lhe são pedidas; a sua independencia é restrita á escolha dos meios a empregar para conseguir o seu fim. Essa cavallaria póde receber, além disso, missões especiaes contra as columnas do inimigo ou contra os seus comboios; deve, sem se afastar das instrucções recebidas, nem da tarefa que, no momento, lhe foi imposta, aproveitar todas as occasiões de destroçar a cavallaria inimiga. No combate, age conforme o espirito das instrucções que recebeu do commandante em chefe; busca por todos os meios prestar concurso efficaz e constante ás outras tropas, com as quaes tem o cuidado de permanecer em relações ininterruptas. E' a arma por excellente da surpresa e, conseguintemente, poderá ás vezes alcançar os maiores resultados intervindo de modo brusco já em uma ala, já na retaguarda do adversario. A cavallaria de corpo de exercito e a cavallaria divisionaria exploram e informam o commando de que dependem na zona que lhes é attribuida.

Devem afugentar a cavallaria inimiga, garantir as columnas contra qualquer surpresa, cobrir os desenvolvimentos e, durante o combate, buscar constantemente occasião de intervir utilmente na acção. Na perseguição a cavallaria se lança sobre o inimigo em retirada, sem tregoa nem descanso. Na retirada, se sacrifica totalmente, quando preciso, para dar ás outras tropas tempo de escapar.

Infanteria—A infanteria conquista e guarda o terreno. Expelle definitivamente o inimigo das suas posições. E' a ella que incumbe a tarefa mais ardua, porém, a mais gloriosa na batalha. Por isso mesmo que tem necessidade de todas as suas forças, de toda a sua energia, e não se poupa no momento do ataque, é preciso evitar-lhe perdas inuteis durante o desenvolvimento e leval-a para o fogo ao abrigo das vistas do inimigo utilizando, tanto quanto possivel, as coberturas do terreno. Os seus dois meios de lucta são: o fogo e o movimento para a frente. O fogo é o elemento de preparação; o movimento para a frente o elemento de execução. O fogo só produz todo o effeito util se a sua disciplina é severamente observada. O movimento para a frente, de ponto de apoio em ponto de apoio, de abrigo em abrigo, precede pois a acção pelo fogo até que se tenha aproximado á boa distancia de tiro das tropas inimigas.

Desde que o fogo haja enfraquecido sufficientemente o inimigo, o movimento para a frente succede-lhe para abordar o adversario. Só o movimento para a frente é decisivo e irresistivel, mas não é senão quando o fogo efficaz, intenso, lhe tem desbravado o caminho.

Artilheria — A artilheria começa o combate, prepara os ataques parciaes, bem como o ataque decisivo, e termina a lucta. E' sob sua protecção que as outras armas se movem, garantindo-lhe, em compensação, a segurança; é o ponto de apoio destas armas e facilita a sua marcha para que as podem deter. No reconhecimento que precede o combate, cumpre determinar, desde logo, as posições que deve occupar a artilheria; taes posições dependem, ao mesmo tempo, do dispositivo geral que o general em chefe conta adoptar, e das fórmas do terreno; são destinadas a facilitar, de montado, o desenvolvimento da infanteria e a conquista do terreno por essa arma; de outro lado, a lucta contra a artilheria inimiga. Desde o inicio do combate, a artilheria deve empregar toda a sua energia, todos os seus meios para tornar a superioridade de fogo sobre a artilheria adversa. Os seus elementos de exito nessa lucta são: o numero das suas baterias que se deve conservar promptas a fazer agir na totalidade desde esse momento, sem preterição do principio que manda não separar a artilheria das divisões ás quaes está affecta; a entrada em acção instantanea, e por surpresa, dessas baterias; emfim, a convergencia dos seus fogos e a unidade de acção. Essa lucta tem, sobretudo, por fim permittir á artilheria de consagrar mais forças disponiveis á sua tarefa principal que é apoiar, custe o que custar, material e moralmente a infanteria durante os periodos successivos do combate. Na preparação especial do ataque decisivo, a artilheria desempenha um papel preponderante, tanto pela entrada em acção de novas baterias, tão numerosas quanto possivel, que vêm romper brusca e violentamente o fogo sobre o ponto escolhido, como pela acceleração do tiro de todas as baterias em condições de preparar e apoiar o ataque. No proprio ataque decisivo, seguindo a infanteria por escalões e grandes saltos, a artilheria constitue poderosamente para dar vigor ao ataque e desmoralizar o inimigo. Attrae sobre suas baterias uma parte do fogo inimigo, allivia de outro tanto a infanteria e toma assim grande parte no exito do facto final e decisivo do combate. Em caso de successo, perseguirá o vencido com os seus fogos; no de revés, retardará a perseguição, e é sob a sua protecção que se poderão operar as successivas reuniões de tropas dispersas.

Engenharia — A engenharia acompanha as columnas e facilita o seu movimento, afastando ou destruindo os obstaculos que encontram. Contribue para pôr em estado de defesa as localidades e, se preciso, para a construcção de obras de fortificação passageira, bem como para a organização de posições de recúo.

Vejamos tambem o que diz o regulamento quanto á acção do commandante. As disposições que ao chefe cabe tomar para dirigir as tropas durante o combate variam na razão do numero das tropas oppostas, do seu moral, da natureza da guerra, do fim proseguido. Têm por base o serviço de informação,que incumbe sobretudo á cavallaria e aos estados-maiores, e cuja importancia não poderia ser por de mais posta em destaque. E' essencial, effectivamente, tornar a conservar sobre as tropas inimigas a iniciativa dos movimentos, impor-lhes a batalha na hora conveniente, e saber guardar sempre a sua liberdade de acção ,ou pelo menos ficar senhor do momento, logar e direcção do ataque decisivo. Em todas as operações que precedem ao combate, o chefe deverá, pois, redobrar de vigilancia, de modo a se esclarecer o mais completamente possivel sobre os movimentos do inimigo, a frustrar a tempo os seus designios e constrangel-o a adoptar outros. Adquirirá todas as probabilidades de vencer, esforçando-se por concentrar diante do inimigo todas as suas forças nas immediações do logar onde pensa resolver a crise.

Para esse fim e tambem afim de estar prompto para todas as eventualidades, convém dar ás suas tropas um dispositivo geral em profundidade, unico que lhe permittirá guardar até o ultimo momento a liberdade de manobrar em todas as direcções. Desenvolvendo prematuramente as suas tropas á vista das intenções presumidas do inimigo, o chefe paralysaria os seus proprios movimentos e entregaria as suas tropas sem defesa aos emprehendimentos de um adversario manobrista.

Não ha ordem natural de batalha: as circumstancias a determinam. Tropas que se dispuzessem sempre do mesmo modo seriam indubitavelmente batidas pelos que soubessem mudar a sua ordem de batalha, conforme as circumstancias e o terreno.

Para vencer o inimigo é preciso destruir successivamente todos os seus elementos. O aniquillamento subito, no momento almejado, de uma parte das suas forças, bastará geralmente para paralysar a sua vontade.

"Ser o mais forte no momento almejado", eis o segredo do successo. Uma vez tomada a sua resolução, deve o chefe empregar toda a energia em proseguir a sua execução e evitar as contra-ordens durante a lucta, porque a victoria depende mais do vigor e tenacidade na execução do que da habilidade das combinações. E' preciso que as suas ordens possam ser transmittidas rapidamente e com segurança, de alto a baixo. Os esforços das tropas serão tanto mais concordantes e mais energicos, quanto mais conhecidos forem a vontade do chefe e o fim que se propõe attingir.

De outro lado, para que a execução satisfaça sem hesitação e sem perda do tempo a vontade do chefe expressa por essas ordens, é indispensavel, não só que o seu estado-maior esteja habituado ao seu modo de ver e fazer, como tambem que haja, em tudo quanto respeita ao combate, unidade de doutrina entre elle e as suas tropas, como entre as differentes armas.

Antes da lucta, o chefe deve transportar-se á altura das testas de columnas, afim de ser orientado o mais rapidamente possivel, pelo recontro das guardas avançadas. Communica então aos chefes das grandes unidades o seu fim, o seu plano, todo o seu pensamento.

Fixa as zonas de acção, os objectivos e o papel de cada um e designa as unidades que devem — até nova ordem — permanecer fóra do combate, bem como os pontos em que se reunirão.

Quando está certo de que as suas instrucções são comprehendidas, deixa aos responsaveis a escolha dos meios: é dever de um chefe não pôr entraves á iniciativa dos seus subordinados.

Fixa o mais depressa possivel o local que conta occupar durante o combate e tem o cuidado de indical-o com precisão nas suas ordens. Durante o combate de preparação designa, pelo caminho que tomam as coisas, as tropas mantidas fóra da lucta, que constituirão a massa encarregada do ataque decisivo, e as que formarão a reserva geral.

Desde que não prevê o logar e o momento provaveis do ataque decisivo, dá ordens para a preparação desse ataque e para os movimentos prévios das tropas que vão executal-o. Emfim, escolhe e fixa o momento do ataque e guarda nessa disposição immediata as tropas da reserva geral, para utilizal-as segundo as circumstancias.

No caso de revez, deve luctar até o fim; dar promptas ordens para restabelecer a confiança e exigir todos os sacrificios que comporte a salvaguarda dos interesses e tambem a honra da Patria.

Nunca se deve capitular em campo raso; é um acto deshonroso e formalmente proscripto.

R. T.

Apparecerá hoje o segundo fasciculo da *Guerra Infernal*.

Vão ter os seus leitores a sensação forte das armadas aereas nas campanhas do futuro. O bello horrivel !...

Instalou-se no edificio da 11ª pretoria, á rua de S. Christovão n. 394, a junta de qualificação de guardas nacionaes.

INVENÇÃO DE UM BRAZILEIRO

NOVA EXPERIENCIA

Em um dos lagos do campo de Sant'Anna, fez hontem, ás 3 horas da tarde, uma nova experiencia dos propulsores "Cavita" e "Helice Brazileiro", de seu invento, o Sr. Candido Vieira Costa.

Em um local mais apropriado que a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, onde se realizou a primeira, a experiencia de hontem fez attrair maior numero de assistentes.

Convidados pelo Sr. Costa, assistiram ao acto os Srs. general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da força policial; Dr. Lauro Sodré, Francisco Campos, official de gabinete do coronel Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, a quem representou, e outras pessoas qualificadas, notando-se a presença de engenheiros e profissionaes.

A experiencia foi feita primeiramente com um helice dos que são actualmente empregados na navegação e depois com os "Cavita", ns. 1, 2 e 3, e "Helice Brazileiro", cujas vantagens e descripção publicamos em nossa edição de segunda-feira ultima, quando demos o resultado da primeira conferencia.

Funccionaram bem, em um pequeno barco, todos os apparelhos de invenção do Sr. Candido Costa, que recebeu felicitações dos competentes e cujas interpellações respondeu, salientando as vantagens de seus propulsores sobre os actuaes helices.

A terceira e definitiva experiencia, deverá effectuar-se em uma lancha na bahia de Botafogo, em dias do mez de junho proximo vindouro.

O Dr. Buarque de Macedo, gerente do Lloyd Brazileiro,vai mandar fundir alguns dos novos propulsores, segundo nos disse o Sr. Candido Costa, e adaptal-os a uma lancha.

Para essa conferencia serão convidados préviamente as autoridades e competentes no assumpto.

O Sr. Candido Costa pretende submetter o seu invento a estudos do governo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Deodoro n. 82:

Lote n. 1

Um cavallo.

Lote n. 2

Tres caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo pedido exoneração de despachante municipal o Sr. Tito Hygino de Miranda, devem ser apresentadas quaesquer reclamações, que interessem a fiança do mesmo, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 21 de maio de 1910—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

De ordem do Sr. sub-director, faço publico que, segunda-feira, 30 do corrente, passarão para o edificio desta escola as turmas do 1º anno, que estavam no do Pedagogium, e começarão a funccionar as do 1º e 2º annos do curso diurno, que segundo a determinação do Sr. Prefeito, devem funccionar á tarde.

Na mesma data se effectuará a passagem das alumnas do 3º anno, que a pediram para o curso nocturno.

Escola Normal, 28 de maio de 1910—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Prefeito, intimo o Sr. José Cardoso de Menezes, arrendatario dos Pavilhões de Regatas e Mourisco, a reintegralizar o deposito feito para garantia de seu contracto, de accordo e sob a pena estabelecida na clausula 13ª do mesmo contracto.

Directoria Geral do Patrimonio, 24 de Maio de 1910—RAUL LOPES CARDOSO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Santa Luiza, districto do Andarahy

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 31 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 3:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de quatro armarios para o Posto de Assistencia Publica, na praça da Republica

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 4 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 100$000.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 300$ e estar quite com a fazenda municipal dos respectivos impostos.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para entrega do mobiliario.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições do fornecimento, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A especificação acha-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos da rua Club Athletico

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 9 de junho, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$, e quitação dos impostos municipaes e federaes.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:500$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, além do preço, o prazo para a conclusão da obra.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecer vantagens sufficientes quanto a preços, prazos ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Em 27 de maio de 1910—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Ao Dr. Paulo de Frontin dirigiu hontem, de S. Paulo, o inspector interino do 4º districto, o telegramma seguinte:

"Animado da mais viva satisfação, communico V. Ex. que, em presença do engenheiro-chefe do districto de fiscalização das estradas de ferro, Dr. José Gonçalves Barbosa, de toda a administração da S. Paulo Railway, notada nas pessoas dos Drs. William Speers, Tondonis, Shelton, Antonio Fidelis, Diogenes e Hillmann; dos engenheiros da 4ª residencia do ramal Drs. Suzano Brandão e Antonio Lessa, do inspector de tracção, Dr. Eugenio Azevedo Feio; dos agentes de Braz, Norte, dos representantes dos diversos jornaes desta capital, inclusive Dr. Leopoldo de Freitas e de outras pessoas, procedeu-se hoje, ao meio dia, á experiencia geral de toda a instalação do serviço de ligação desta estrada com a São Paulo Railway. Constou a experiencia da circulação, entre a cabine do Norte e a estação da Luz, de um trem especial completo central por ambas as linhas de ligação, tendo-se alcançado o mais lisonjeiro resultado, apresento, pois, as minhas mais affectuosas congratulações á V. Ex., pelo grande serviço que prestou á capital de S. Paulo, e o meu prazer é tanto maior, quanto se verifica que, emquanto aqui se procede á execução de tão palpitante melhoramento, deve V. Ex. estar inaugurando a estação—terminus do projecto da nossa maior via-ferrea, factos esses que glorificam para a viação do paiz a data de hoje.

Cumprimentei em nome de V. Ex. a administração ingleza que gentilmente lhe retribue as felicitações."

— Apresentou-se hontem no serviço o capitão Bernardo Gomes, ajudante interino da estação Central.

— Os Drs. Francisco Sá e Paulo de Frontin e sua comitiva são esperados hoje, nesta capital, ás 6 1/2 horas da manhã.

— Será admittido em B[angú], como guarda-chaves, o trabalhador José Silva.

— Vai ser admittido, interinamente, como ajudante de compositor da estação do Norte, o Sr. Ernestino de Oliveira.

— Sabemos que, para evitar accidentes, foi mandado, pelo respectivo sub-director, collocar um guarda em uma passagem existente na estação de Bangú.

— Foi concedida uma licença de 30 dias, para tratamento de saúde, ao praticante de machinista Waldemar Monteiro.

— Ao conductor de trem José da Conceição foram concedidos 15 dias de licença, para tratamento de saude.

— Consta-nos que será transferido para o logar de auxiliar de escripta o praticante, ex-conductor de trem, Asdrubal de Carvalho.

O operario Antonio Carlos requereu hontem o abono de 2/3 da respectiva diaria, por motivo de molestia.

— Foi mandado, hontem, servir na estação de Bangú, o conferente Carlos de Oliveira.

— Volta a ter exercicio na estação Maritima, de que é agente, o capitão João Carlos de Castro Lemos, o praticante de conferente José Barbosa,que estava em Realengo.

— Vão servir: em Juiz de Fóra, o praticante interino Bernardo Pestana; na Maritima, o praticante interino Ricardo Limeira; e na Barra do Pirahy, o conferente Benedicto Pimentel.

— Vai servir em Villa Queimada o conferente Nascimento Tavares Filho da Rozeira.

A PORNOGRAPHIA NA ALLEMANHA

E' bem conhecida a lucta encarniçada que o governo allemão mantém contra a pornographia e o auxilio que lhe prestam neste sentido todos os jornaes, sem excepção alguma.

O comité da Associação dos Editores Allemães acaba, a proposito, de adoptar uma resolução das mais importantes.

Em um appello feito a todos os membros daquella sociedade e reproduzido pela "Gazeta da Allemanha do Norte", orgão officioso da chancellaria, o comité protesta contra a publicação de annuncios immoraes, e pede que no interesse da sua propria reputação, bem como no da imprensa allemã, cada editor se imponha, como dever de honra, recusar todo e qualquer annuncio cuja moralidade lhe pareça suspeita.

Todo o publico allemão tem acolhido com enthusiasmo esta resolução, que bom teria fosse imitada por toda a imprensa européa.

A guarda nocturna do Engenho Novo abandonou por completo, á noite, a rua D. Anna Nery, desde o Rocha ao Riachuelo. Os moradores, que pagam, estão aborrecidissimos e pedem providencias ao commandante.

FORÇA PUBLICA

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, o major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior;

Estado-maior, um official do 14° batalhão de infanteria;

Auxiliar, um official do 15° batalhão de infanteria;

O 8° e 15° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3°.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Raymundo;

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Bennassi;

Interno de dia, o alferes honorario Lemos;

Ronda os theatros, o tenente Anastacio;

O 2° regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia.

Uniforme, 5°.

OBITUARIO

Dia 27

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Rubens, filho de Maria da Conceição, dois annos, rua Sant'Anna, 114; Nicoláo Mendes da Silva, 58 annos, viuvo, Santa Casa; Maria Julia dos Reis, 42 annos, casada, rua de Santa Luzia n. 73; Emilia Chrysostomo da Mota, 28 annos, casada, rua Barão de Mesquita n. 198; Faustino José Manoel, 74 annos, casado, rua Dr. Silva Pinto 38; Julinda Gomes dos Santos, 50 annos, viuva, rua Viscondessa Pirassinunga, 31; Amelia Francisca Pereira Guimarães, 24 annos, casada, Santa Casa; Antonio Joaquim Pereira Guimarães, 80 annos, solteiro, rua Rufino de Almeida, 33; Joaquina Guedes de Carvalho, 52 annos, viuva, rua Barão do Ladario, 28; Manoel, filho de Ramon Micos, dois dias, rua Parque, 22; Laurentino dos Santos, 38 annos, solteiro, rua do Itapiru', 173; Benedicto Hygino de Souza, 27 annos, solteiro, hospital de marinha; Cesario Marcellino Moreira, 48 annos, solteiro, Santa Casa, e Oscar de Araujo Leite, 65 annos, casado, rua Barão de Itapagipe n. 223.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio José Ribeiro, 48 annos, viuvo, rua do Riachuelo, 169; Alice Gomes Cardoso, 28 annos, casada, rua de S. Clemente, 194, casa 7; Hilda filha de João Ledima, seis mezes, subida do Leme, 5; Manoel Alves de Araujo, 50 annos, casado, hospital de Alienados; Nestor Domingos Cardoso, 54 annos, viuvo, rua Senhor dos Passos, 41; Luciano Berredo, 22 annos, solteiro, Escola de Medicina; e Ventura Pereira, 21 annos, solteiro, Santa Casa.

Dia 18

CEMITERIO DE INHAUMA

Regina de Souza, brazileira, 32 annos, rua Lins de Vasconcellos, 69; Nelson, brazileiro, 10 annos, Engenho do Matto; féto, rua Dias da Silva, 73; Alberto Martins Serrano, brazileiro, 16 mezes, rua Arthur Vargas, 6; Maria José, brazileira, seis mezes, rua de Cascadura, 6; Anna, brazileira, 1 1|2 annos, rua da Matriz, 22, e um indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Antonio das Chagas, brazileiro, 55 annos, rua Firmino Fragoso, 38; Mathilde dos Santos, portuguez, 52 annos, estrada do Portella, 41.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Manoel, brazileiro, nove mezes, estrada do Abacthé; Hilda, brazileira, dois mezes, rua do Coronel Rangel, 59; Alexandre Velasco de Lima, brazileiro, 16 annos, logar do Barro Vermelho.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Gomes, portugueza, 55 annos, Bangu'; e Aristides, brazileiro, 28 mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Féto, Sepetiba.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Domingos Barbosa, brazileiro, 25 annos, logar do Engenho Novo, indigente.

SPORT

TURF

DERBY CLUB

Embora não fosse das maiores, foi bastante regular a concurrencia que teve a festa hontem realizada no aprazivel hippodromo de Itamaraty, festa que teve senões e senões graves, constituindo abusos que a digna directoria naturalmente fará cessar.

O movimento de apostas, tratando-se de uma corrida de fim de mez, foi animador, tendo passado pela casa da poule a somma de 88:333$000.

As partidas foram um dos senões a que nos referimos: comprehende-se que um "starter" seja infeliz nas partidas, mas hontem o que houve não foi infelicidade e sim o mais evidente pouco caso em dar as saidas em boas condições; foi isso, por exemplo, o que succedeu no pareo "Supplementar", cuja partida foi motivo de franco desgosto para o publico, que tem direito a ver os seus interesses melhor defendidos.

A disputa do pareo "America do Sul" tambem constituiu outro grave defeito da reunião; desse pareo tratamos mais abaixo.

—A corrida foi iniciada com um "tiro" soffrivel: Régio, que produzira no Jockey Club, ha dez dias, uma carreira bastante regular, perdendo por pequena differença para Délia, venceu o pareo com a maxima facilidade, de ponta a ponta, tendo tido a seu favor uma partida vantajosa.

Montou-o Romeu Martins.

Délia, que teve as honras de franco favoritismo, obteve apenas modesto 2° logar, seguida de Mérope, que tambem fez figura pessima.

—Republicano confirmou no 2° pareo a sua victoria obtida na ultima corrida do Derby Club. O filho de Rhodas pulou bem e no final resistiu valentemente á violenta atropelada de Apache e Ernani, que o acompanharam de perto. Alexandre Fernandez dirigiu com muita energia o representante da jaqueta ouro.

Cascade e La Loca fizeram má figura, tendo a ultima partido com grande atrazo.

—O 3° pareo forneceu mais uma surpresa: Dieudonat, desprezado nas apostas, venceu brilhantemente, depois de uma carreira disputada com muito empenho. A chegada foi renhida e os tres primeiros bateram-se mutuamente por menos de corpo livre. Dirigiu o vencedor o jockey Lourenço Hess.

Savane, que pulou atrazada, não pôde disputar o pareo porque o seu piloto sofreou-a logo no pulo.

Chantecler e Presidente, dois evadidos do hospicio, ao que parece, não figuraram.

"O Paiz" indicou como seus preferidos os dois animaes vencedores.

—O 4° pareo não nos agradou. A carreira produzida pelo cavallo Paganini, cujas condições são sabidamente esplendidas, esteve realmente abaixo da critica e o seu piloto parece não ter feito o menor empenho de obter collocação.

Naturalmente a directoria tomará a respeito as providencias necessarias.

A victoria pertence a Grenadier, que ganhou sem difficuldade, muito bem conduzida por German Fernandez.

Honor fez carreira digna de nota, obtendo, na chegada, esplendido segundo logar, batendo por pequena differença o Sauvage, que tambem fez boa figura.

— A partida do 5° pareo foi uma vergonha. Francamente, o "starter" demonstrou pelo interesse do publico que joga e que sustenta o turf, um pouco caso digno de censuras e que teria, certamente, as mais graves consequencias, se o facto occorresse, não no Derby, mas no Jockey Club, onde, não se sabe por que, esse mesmo publico torna-se muito mais exigente.

A carreira perdeu todo o interesse com a celebre partida. Desde o pulo o Trovador e Bom Garçon dominaram os adversarios e, nessa ordem, transpuzeram o poste do vencedor.

Avenida, uma das mais prejudicadas na partida, obteve honroso terceiro.

Dirigiu Trovador o jockey Domingos Ferreira.

— Ecco, que está correndo em turma evidentemente inferior, obteve facillima victoria no pareo "Dr. Frontin", triumphando quasi de ponta a ponta, dirigido por Braulio Cruz.

Barometro, numa das suas costumadas entradas, obteve o segundo posto, derrotando Tamandaré por diminuta differença.

— O 7° pareo foi o melhor do dia. A valorosa Tosca venceu brilhantemente, de ponta a ponta, dirigida a bridão por Domingos Ferreira, que foi ruidosamente applaudido.

O valente potro inglez Audaz fez magnifica carreira, perseguindo com energia a filha de Simonian e resistindo briosamente ao rude ataque de Herodes, que, nos ultimos momentos, atropellou-o com vigor.

O velho filho de Orbit fez carreira apenas soffrivel, e Grand Duc, que positivamente não corre bem no prado de Itamaraty, não figurou.

— O resultado do ultimo pareo foi mais uma decepção para os "cathedraticos", que fizeram grande favorita a estreante Eletric, ex River Plate, recentemente importada de Montevidéo pelo stud Campo Alegre. A filha de Progresso não correspondeu a essa confiança e não esteve um só momento na carreira, tendo terminado em pessimo terceiro.

Indubitavelmente, Eletric é muito superior aos adversarios que a derrotaram, mas a recente viagem que fez, a falta de "entrainement" de que se resente, influiram poderosamente para a sua feia derrota.

Dina, a valente potranca da Ecurie Paris, bem dirigida pelo sympathico Zabala, foi a heroina do pareo, que levantou com facilidade, mas em máo tempo. Trovador secundou-a.

— O resultado geral foi o seguinte:

1° pareo—SEIS DE MARÇO—1.500 metros—Premios: 1:000$ e 200$000.

REGIO, m., al., 4 a., Capital Federal, por Piquet e Regina, do stud Régio, Romeu Martins, 52 kilos .. 1°
Délia, Lourenço Junior, 53 kilos 2°
Merope, D. Ferreira, 53 kilos ..... 3°
Bugra, L. Hess, 52 kilos .... 4°
Finesse, João Lobo, 54 kilos ..... 5°
Zuavo, Joaquim Silva, 52 kilos ... 6°
Tuyuty, George, 53 kilos .... 7°

Não correram Elegante e Ali Babá.

Tempo, 101 segundos.

Rateios: Régio em 1°, 80$600; dupla com Délia, 27$800.

Movimento do pareo, 3:137$000.

Movimento de 1° logar:

Finesse— 0,4
Délia—76,4
Bugra— 2,7
Régio—14,4
Merope—49,2
Tuyuty— 0,5
Zuavo— 1,5
Total—145,1

A partida foi dada em más condições; Régio pulou escapado e venceu de ponta a ponta, facilmente, por dois corpos de luz.

Bugra partiu em seguida, acompanhada de Délia e Merope; na recta opposta, a pensionista do stud Independente esmoreceu, deixando-se bater pelas duas adversarias. Merope atropellou Délia até a entrada da recta final, mas ahi a pretinha paulista destacou-se e poude obter o segundo posto, deixando a filha de Newmarket a dois corpos.

Bugra foi máo quarto e os demais vieram longe.

2° pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

REPUBLICANO, m., al., 5 a., Republica Argentina, filho de Rhodas e Frasquita, do Sr. O. Gama, Alexandre Fernandez, 52 kilos .... 1°
Apache, Lourenço Junior, 53 kilos 2°
Ernani, D. Ferreira, 53 kilos ..... 3°
Agioteur, R. Martins, 53 kilos ... 4°
La Loca, Torterolli, 52 kilos .... 5°
Cascade, G. Fernandez, 53 kilos .. 6°

Tempo, 98 1|5 segundos.

Rateios: Republicano em 1°, 27$500; dupla com Apache, 29$000.

Movimento do pareo: 10:947$000.

Movimento de 1° logar:

Republicano—168,4
Apache—231
Agioteur— 7,7
Cascade— 48
La Loca— 33,3
Ernani— 90,6
Total—579

A partida foi dada em más condições, sendo muito prejudicada La Loca.

Republicano partiu favorecido, acompanhado de Apache e Cascade, que, no começo da recta opposta, foi substituida pelo Ernani.

Apache perseguiu tenazmente o "leader" até a recta final, mas o filho de Rhodas defendeu-se bem dos consecutivos ataques do adversario e venceu por meio corpo, sob applausos.

Ernani fez violenta entrada, obtendo esplendido terceiro logar, a meio corpo de Apache.

Agioteur foi quarto, a tres corpos de Ernani.

As duas ultimas vieram longe.

3° pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

DIEUDONAT, m, z, 4 a, França, por Galion e Dammarie, do stud Independente, Lourenço Hess, 51 ks. 1°
Marjoleta, Lourenço Junior, 51 ks. 2°
Lord Chillirck, C. Ferreira, 51 ks. 3°
Presidente, Zalazar, 54 kilos .... 4°
Chantecler, Gibbons, 52 kilos .... 5°
Savane, D. Ferreira, 54 kilos .... 5°

Tempo 105 4|5 segundos.

Rateios: Dieudonat em 1°, 110$700; dupla com Marjoleta, 194$600.

Movimento do pareo, 12:557$000.

Movimento de 1° logar:

Savane — 194,1
Chantecler — 144,3
Dieudonat — 46,2
Marjoleta — 104,6
Lord Chilliarck — 49,5
Presidente — 100,7
Total — 639,4

Ainda desta vez a partida foi má; Savane pulou atrazada e o seu piloto resolveu, por esse motivo, não partir, só o fazendo quando os competidores já tinham grande avanço.

Dieudonat foi o primeiro a occupar a vanguarda, mas logo após Chilliarck passou para a frente, abrindo luz de cinco corpos sobre o lote, ficando em segundo Marjoleta, acompanhada de Dieudonat, Presidente e Chantecler.

Na recta do rio, Chilliarck começou a esmorecer, sendo atacado ao mesmo tempo por Marjoleta e Dieudonat, que com elle luctaram até o começo da recta de chegada. Ahi, o representante do stud Independente conseguiu dominar os adversarios e tomou a vanguarda, vindo vencer com muito esforço, por tres quartos de corpo sobre Marjoleta, que só nos ultimos momentos bateu Chilliarck, deixando-o a meio corpo.

Presidente foi máo 4° logar e os dois ultimos entraram ainda em peiores condições.

4° pareo — AMERICA DO SUL — 1.750 metros — Premios: 1:300$ e 260$000.

GRENADIER, m, al, 6 a, França, por Trident e Mlle. de Gilliers, do stud S. Paulo. German Fernandez, 54 kilos .... 1°
Honor, Marcellino, 53 kilos ..... 2°
Sauvage, A. Fernandez, 52 kilos .. 3°
Paganini, Lourenço Junior, 52 ks. 4°
Virago, D. Ferreira, 53 kilos .... 5°

Não correu Deputado.

Tempo, 112 4|5 segundos.

Rateios: Grenadier em 1°, ...; dupla com Honor, ...

Movimento do pareo:

Movimento de 1° logar:

Grenadier — 222,4
Paganini — 200,3
Sauvage — 46,9
Virago — 166,4
Honor — 70,6
Total — 706,6

A partida foi esplendida. Sauvage rompeu na frente, seguido de Grenadier, Virago, Honor e Paganini, nessa ordem, que não soffreu a minima alteração até o fim da recta do rio, onde Grenadier passou sem difficuldade para a posição principal, que sustentou até vencer firme, por dois corpos de luz.

Na recta final, Honor avançou energicamente e entre os postes do distanciado e vencedor conseguiu bater Sauvage, que delle perdeu por palheta.

Paganini correu sempre escandalosamente sofreado e obteve apenas um modesto 4° logar, batendo a Virago.

5° pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

TROVADOR, m, c, 3 a, França, por Winkfield's Pride e Wilna, do stud Turbino, D. Ferreira, 53 kilos .. 1°
Bon Garçon, Torterolli, 52 kilos. 2°
Avenida, A. Fernandez, 53 kilos. 3°
Fifi, Gibbons, 52 kilos .... 4°
Sodome, L. Hess, 53 kilos ...... 5°
Africana, J. Silva, 56 kilos ..... 6°
Revolta, G. Fernandez, 53 kilos. 7°
Rubi, Zalazar, 51 kilos .... 8°

Tempo: 101 1|5 segundos.

Rateios: Trovador em 1°, 32$500; dupla com Bon Garçon, 99$500.

Movimento do pareo: 14:900$000.

Movimento de 1° logar:

Bon Garçon— 49,6
Africana— 25,6
Rubi— 56,6
Avenida—207,7
Revolta-Fifi—113,2
Sodome—101,4
Trovador—180,9
Total—735

Já dissemos no começo desta noticia o que foi a partida deste pareo: uma verdadeira indecencia, que tirou por completo o interesse da carreira.

Bon Garçon partiu muito na frente e Trovador pulou "feito", emquanto Avenida, Sodome e Rubi sahiam completamente fóra de combate.

Trovador foi logo para a frente e triumphou de ponta a ponta, á vontade, por dois corpos de luz, seguido de Bon Garçon, que sempre correu em segundo.

Apesar da partida que teve, Avenida conseguiu collocar-se em terceiro na recta do rio e nesse posição terminou o percurso, a dois corpos de Bon Garçon.

Fifi ficou a tres corpos de Avenida e os demais vieram longe.

6° pareo—DR. FRONTIN—1.609 metros—Premios: 1:300$ e 260$000.

ECCO, ex-Royal, m, c, 5 a, França, por Brio e Papillotte, do Sr. J. J. Salgado, Braulio Cruz, 54 kilos.. 1°
Barometro, Protazio, 52 kilos... 2°
Tamandaré, Lourenço Junior, 53 kilos .... 3°

Não correram Baltico e Chantecler.

Tempo: 106 segundos.

Rateios: Ecco em 1°, 22$800; dupla com Barometro, 33$100.

Movimento do pareo: 9:807$000.

Movimento de 1° logar:

Ecco—238,8
Tamandaré—316,5
Barometro—127,9
Total—683,2

A partida foi muito demorada, mas afinal dada em esplendidas condições.

Os tres animaes pularam quasi emparelhados, mas pouco depois destacou-se Royal, que não mais perdeu a posição principal, triumphando á vontade, por dois corpos de luz.

Tamandaré esteve em segundo até o meio da recta final, onde Barometro o atacou; depois de renhida lucta, este bateu o adversario por pescoço.

7° pareo — 17 DE SETEMBRO — 2.000 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

TOSCA, f., c., 5 a., França, por Simonian e Security, do stud Lyrico, D. Ferreira, 56 kilos .... 1°
Audaz, A. Fernandez, 51 kilos... 2°
Herodes, G. Fernandez, 52 kilos 3°
Grand Duc, Gibbons, 56 kilos.... 4°

Tempo, 133 segundos.

Rateios: Tosca em 1°, 36$500, e dupla com Audaz, 77$200.

Movimento do pareo: 16:893$000.

Movimento de 1° logar:

Tosca — 201,3
Grand Duc — 169,2
Audaz — 185,3
Herodes — 362,7
Total — 918,5

Dada a partida, em boas condições, Tosca tomou a vanguarda, acompanhada de Audaz, Grand Duc e Herodes.

Na recta opposta, estes dois atrazaram-se muito e Audaz atacou violentamente Tosca, que resistiu á atropellada até o fim da recta do rio, onde se destacou de novo, vindo obter facil e applaudida victoria, por dois corpos de luz.

Herodes passou pelo Grand Duc no principio da recta de chegada e veiu atacar Audaz, que resistiu, mantendo o segundo posto. O velho filho de Orbit ficou a meio corpo.

Grand Duc ficou longe.

8° pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

DINA, f., c., 3 a., França, por Alpha e Nethye, da Ecurie Paris, P. Zabala, 52 kilos .... 1°
Trovador, D. Ferreira, 52 kilos. 2°
Eletric, J. Alonso, 52 kilos...... 3°
Recife, Lourenço Junior, 52 kilos 4°

Não correu Themis.

Tempo, 101 segundos.

Rateios: Dina em 1°, 30$300, dupla com Trovador, 54$500.

Movimento do pareo: 6:406$000.

Movimento de 1° logar:

Trovador — 33,8
Dina — 79,9
Eletric — 153,3
Recife — 8,6
Total— 256,6

Os quatro animaes partiram em boas condições, apoderando-se da ponta Trovador, seguido de Dina e Eletric.

No começo da recta de chegada, Dina assenhoreou-se da vanguarda e veiu vencer firme, por dois corpos sobre Trovador, que conservou o segundo logar.

A estreante Eletric terminou, esgotada, em máo terceiro, a tres corpos do segundo.

Recife ultra-distanciado.

Jockey Club.

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Prado Fluminense, da qual farão parte o grande premio "Cruzeiro do Sul", e o classico "São Francisco Xavier".

Diversas.

A victoria obtida hontem pelo carioca Régio representa um triumpho para o paciente "entraineur" Romeu Martins, que ha longo tempo cuida do amalucado filho de Piquet, tendo conseguido afinal domestical-o e fazel-o correr.

FOOT BALL

Campeonato Rio de Janeiro.

5° match

HADDOCK versus RIO CRICKET

4 X 0

Como haviamos noticiado realizou-se hontem no "ground" do Fluminense esta 5ª prova do campeonato da Liga.

O Rio Cricket, velha associação ingleza, levou a campo sua "equipe" absolutamente sem "training" em conjunto, dando assim occasião, de serem frustrados os esforços de seus jogadores.

Contrariamente, o "team" azul apresentou sua "eleven" com muito ensaio, e melhorada, tendo jogado com combinação e resistencia.

Entretanto, o "team" inglez tem excellentes jogadores, e, jogando assim mal e diante do resultado do jogo, confirmou a nossa opinião, quando dissemos algures que: mas vale um "team" certo e ensaiado em conjunto, que a reunião de "onze bons foot-ballers".

Assim mesmo esteve indecisa a lucta até o fim do 1° "half-time", o qual terminou friamente com a negativa marcação de zero a zero.

Os teams estiveram assim formados:

HADDOCK

Ayres Barroso

Nelson Costa—L. Maia (cap.)

Euripes—L. Mendonça—E. Moniz

Carvalho—Torres—Avila — Nestor — Mattos

Goldthorne — Reynolds — Bennet — Watkings — Billet.

Calvert—Forster—Mc. Gregor

Austiee — Wilson

H. Hassell (cap)

RIO CRICKET

No segundo tempo o "team" azul desenvolveu melhor o seu ataque, tendo aos nove minutos de jogo, marcado o seu primeiro "goal".

Desde então esmoreceu o "team" inglez e o Haddock carregou com energia, marcando a seguir o segundo, terceiro e ultimo "goal", derrotando assim seu adversario pelo "escol" de 4 X 0!

Contra o "goal" inglez foram tirados dois "pennalty", porém, ambos foram habilmente defendidos pelo guardador das barras.

Actuou como "referee" o Sr. Balby Alvarenga, que confirmou a imparcialidade e as excellentes qualidades para a difficil funcção.

Puniu com severidade aos mais ligeiros "fauls", mostrando assim energica aversão ás brutalidades dos "matchs" de "foot ball". Já escuro terminou o encontro, tendo reinado bom tempo para a pratica do sport.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 73

CHARADA BIFRONTE

(*Nisgaravis.*)

2 — Uma especie de cogumelo dá um fructo de Madaga-car.

Problema n. 74

ENIGMA PITTORESCO

(*Sapristi.*)

Problema n. 75

CHARADA MEDIA

(*M. o torneiro.*)

3 — Ficavas rabugenta quando ouvias aquillo antigamente—1.

Correspondencia

M. o torneiro— Ha muito foram abolidas as dedicatorias.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Satellite, para Victoria, Caravellas, Bahia, Sergipe, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas até ás 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Aragon, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Victoria, para Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, portos de São Paulo e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Guahyba, para Santos e Paranaguá, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Argentino, para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã:

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro, encontrado ante-hontem no portão da avenida Lisboa, á rua Silveira Martins.
Uns documentos.
Um relogio.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas á 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha — Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE — Tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, e conhecedor do seu systema de tratamento das molestias das senhoras. Cons. rua Frei Caneca n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude; por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1° andar.

ENGENHEIRO

Electricidade e mecanica — Conservação de installações de qualquer genero — Estudos, desenhos e empreitadas. Consultas, todos os dias, das 10 ás 11 ½ da manhã, e das 2 ás 4 — **Paulo Lacombe**, no "Paiz".

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1° andar.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Colchoaria Esperança e armazem de moveis, executa todo o trabalho de armador — Bento Bernardo Lopes — Hadock Lobo n. 10; preços resumidos.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 de junho, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Hoje, 40:000$. Em 28 de junho, 100:000$, por 8$000.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Com o Dr. Floriano de Lemos

Carece de rectificação uma local do "Correio da Manhã", de ante-hontem, na qual é envolvido meu nome a proposito de um incidente, occorrido na Academia de Medicina, na noite de 27 do corrente, e em que foi parte o autor da referida local, não expressiva da verdade.

Na referida noite e occasião, após a sessão daquella douta sociedade, discutia eu com o illustre Dr. Fernando de Magalhães, sobre o assumpto debatido momentos antes no seio daquella corporação, quando fui bruscamente interrompido pelo Dr. Floriano de Lemos, que nada tinha que ver com o meu dialogo com o supracitado collega. Fiz ver então ao tal senhor como era descabida e impertinente a sua intervenção em conversa, em que elle não era chamado.

Continuando o interruptor da palestra a intencionalmente perturbar a minha discussão com o digno membro da academia, exprimi-lhe todo o meu desprezo pela sua dubia personalidade na seguinte phrase:

— Não seja idiota!

E dei-lhe ás costas.

Nesse momento, senti que era tocado. Voltei-me e vi que o autor da aggressão era o Sr. Floriano de Lemos, que se afastava, não sem o tempo de ser ainda alcançado pela minha bengala, em justa represalia. Deu-se então a intervenção dos presentes.

O Dr. Fernando de Magalhães, com quem eu conversava, o Dr. Dionysio Cerqueira e o Sr. Alberto Childe, que mais perto de mim se achavam, poderão dar testemunho desses factos.

DR. ALBERTO DE PAULA RODRIGUES.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Novaes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis, e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho 1° sorteio, 100:000$; 2° sorteio, 100:000$, e 3° sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Tendo sido subscripto particularmente o capital, convido os Srs. accionistas a realizarem a primeira entrada de 10 o|o ou 20$, por acção, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, na séde e agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 127, de 6 a 14 de junho proximo.

E' permittido aos Srs. accionistas anteciparem as entradas ou integrarem o capital subscripto.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1910.

O fundador,

JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA

447

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

40:000$ — Hoje.

20:000$ — Em 2 de junho.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 23 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 8$000.

S. Mendes & C.

AOS SEUS FREGUEZES

Tendo nós despedido nesta data o nosso ex-empregado Carlos de Souza Martins, administrador da casa matriz, á rua do Senado n. 59, prevenimos aos nossos amigos e freguezes que não assumimos a responsabilidade de qualquer cobrança por elle effectuada, em nome da nossa firma.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1910.

S. MENDES & C.

Perfeitamente assimilavel

O distincto medico do Maranhão, Dr. José de Brito Pereira, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, pharmaceutico pela mesma faculdade, etc., declara no seu attestado, sobre a efficacia da Emulsão de Scott aos Srs. Scott & Bowne, o seguinte:

"Attesto que a Emulsão de Scott é um excellente preparado pharmaceutico, perfeitamente assimilavel e de effeito seguro no tratamento das molestias debilitantes."

37

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel José de Castro

Julia Antonia de Castro e seu filho Augusto José de Castro, familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu esposo, pai, sogro e parente e convidam para comparecerem o seu enterro para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 4 horas, pelo que se confessam gratos, saindo o feretro da rua Costa Lobo n. 27, S. Francisco Xavier.

Henriqueta Delphina de Miranda

(BECA)

Os parentes de HENRIQUETA DELFINA DE MIRANDA convidam as pessoas de sua amisade para assistirem uma missa, por alma da mesma finada, que mandam celebrar hoje, segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos.

Florinda da Silva Telles de Menezes

Pedro Telles de Menezes e seus filhos e a familia do commendador Joaquim Marinho convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que por alma de sua inesquecivel e adoravel esposa, filha, neta e irmã D. FLORINDA DA SILVA TELLES DE MENEZES, mandam rezar, ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, 6° mez do seu passamento, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente confessam-se gratos.

Francisca Nobrega de Magalhães

O corpo scenico e socios do Club Thalia convidam a Exma. familia e amigos de seu prestimoso presidente, Honorio Pinto Pereira de Magalhães, para assistirem á missa que fazem celebrar amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 8 1|2 horas, na capela de S. José e Nossa Senhora das Dores do Andarahy Grande, por alma de sua idolatrada esposa a Exma. Sra. D. FRANCISCA NOBREGA DE MAGALHÃES. Por esse acto de gratidão, confessam-se desde já summamente agradecidos.

D. Carlota Berradas de Oliveira

1° anniversario do seu fallecimento

Francisco de Paula Oliveira e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi e madrasta D. CARLOTA BARRADAS DE OLIVEIRA, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, e, para o mesmo acto de religião convidam as pessoas de sua amisade, confessando-se desde já agradecidos.

Tenente Rubens Anselmo Rangel de Vasconcellos

Coronel Carlos A. Rangel de Vasconcellos, sua senhora, filhos e netos, coroneis Dr. Miguel A. J. Rangel de Vasconcellos, Anselmo A. Rangel de Vasconcellos e filhos, Dr. Joaquim da Silva Gomes e senhora, viuva Dr. Peixoto de Azevedo e filhas, D. Francisca Pacheco, Dr. F. Correia Leal Junior e mais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão, tio, sobrinho e primo, o tenente RUBENS A. RANGEL DE VASCONCELLOS, e de novo convidam á todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7° dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, nas igrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora da Conceição do Campinho.

Aspirante João Jorge de Azevedo

Aureliano Portugal, sua senhora e filhos, em extremo compungidos pelo prematuro e inesperado fallecimento de seu prezado sobrinho e primo, o aspirante do exercito JOÃO JORGE DE AZEVEDO, mandam celebrar missa por sua alma, hoje, segunda-feira, 30 do corrente, 7° dia de seu fallecimento, ás 8 horas, na matriz de S. Christovão, ficando gratos aos amigos e parentes que se dignarem assistir a essa piedosa commemoração.

Carolina Lussac de Carvalho

(PROFESSORA PUBLICA)

Thomazia Lussac de Carvalho Perrier, seu esposo Frederico Blandy Perrier e filhos, João Lussac de Carvalho e sua esposa Azeneth de Oliveira Carvalho e Verissimo Antonio de Lima agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada, tia e amiga CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

Carolina Lussac de Carvalho

A viuva marechal Pêgo Junior e suas filhas, gratas a memoria de sua boa e saudosa amiga CAROLINA LUSSAC DE CARVALHO, convidam os parentes e amigos da finada para a missa que fazem celebrar, por sua alma, amanhã, terça-feira, 31 do corrente, na igreja da Cruz dos Militares, ás 9 horas, pelo que agradecem.

EDITAES

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Edital de concurrencia para o serviço de estabelecimento da rêde pneumatica nesta capital.

De ordem do Sr. director geral, faço publico que, ás 2 horas da tarde do dia 31 do mez corrente, na secretaria desta repartição, serão recebidas propostas para a execução dos trabalhos abaixo mencionados e especificados.

A concurrencia será feita segundo as regras estabelecidas pelo art. 51, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909.

Assim, as propostas serão escriptas em duplicata, com tinta preta, selladas na primeira via, sem emendas, rasuras ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas, apresentadas separadamente para cada secção de obras, devendo conter uma unica formula de completa submissão do proponente a todas as clausulas do presente edital e o preço que elle offerece.

Não serão tomadas em consideração quaesquer offertas de vantagens aqui não previstas, nem as propostas contendo apenas offerecimento de reducção sobre a mais barata;

Só serão abertas as propostas cujos autores forem julgados idoneos;

Poderá, se assim convier, declarar a repartição, antes da abertura das propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita concurrencias;

A abertura das propostas e sua leitura se farão no dia, hora e local acima indicados, diante dos concurrentes que comparecerem, rubricando cada um as propostas dos outros, as quaes serão publicadas na integra, antes de se decidir sobre ellas;

A concurrencia cabe ao autor da proposta mais barata, por menor que seja a differença;

Em caso de absoluta igualdade entre duas propostas, a directoria escolherá a que lhe convier.

Especificações

Construcções e reparos

Os trabalhos de construcção de que trata o presente edital abrangem os tres serviços abaixo, para execução dos quaes deverá o contratante guiar-se pelas especificações seguintes:

I

Construcção de um pavilhão de machinas no terreno da estação do largo do Machado.

Este pavilhão terá vinte e quatro metros de comprimento, sete metros de largura e cinco metros e meio de pé direito, e será construido de pedra e de accordo com o projecto annexo, respeitadas as seguintes especificações:

Alicerces — Largura de oitenta centimetros, profundidade necessaria, tendo primeiramente base de concreto 1:3:6 com cincoenta centimetros de altura e parte restante de alvenaria de pedra argamassa de cimento e areia 1:3.

Baldrame — De quarenta centimetros de altura e quarenta centimetros de espessura, feito com alvenaria e argamassa de cal e areia 1:3.

Camada impermeavel — Depois do aterro necessario, será feita uma camada de concreto abrangendo as paredes e toda a area coberta com o traço de 1:3:6.

Paredes mestras — As da fachada e do fundo serão de alvenaria de tijolo de boa qualidade e argamassa de cal e areia de 1:3 e a espessura de trinta centimetros. As duas paredes longitudinaes serão tambem de alvenaria de tijolo e mesma argamassa, porém, com vinte e cinco centimetros de espessura e reforçado com pilares de 0m,50x0m,50 espaçadas de quatro metros.

Cobertura — O madeiramento será de pinho de Riga com as mesmas dimensões e formas estabelecidas no projecto; e a cobertura de telhas legitimas francezas. A parte aberta da claraboia central será feita com enquadramento de madeira e venezianas fixas de vidro de duas grossuras. As calhas e conductores serão de cobre de 14" e estes occultos nas paredes.

Forros — Com taboas de pinho de Riga de cinco em couçoeira, será feito o forro da saia e camisa com abas, cimalhas, gregas, barrotes, de 3"x3", nas partes indicadas no projecto, de modo a não serem vistas as telhas pela parte interna.

Ladrilhamento — Todo o solo será revestido de ladrilho hydraulico, de tres cores, de boa qualidade, levando roda-pés tambem de ladrilhos.

Azulejamento — As paredes serão revestidas, até dois metros de altura, com azulejo do preço de 15$ o metro quadrado, sem o assentamento.

Esquadrias — Como indica o projecto, tanto no fundo como na frente, ficarão uma porta e duas janelas, construidas de pinho de Riga de tres centimetros de espessura, tendo venezianas, vidros de duas grossuras e postigo de segurança tambem almofadadas e de pinho de Riga, levando dobradiças e fechos reforçados.

Emboço e reboco — As paredes externas levarão emboço e reboco com argamassa de cimento e area e as internas o emboço será de cal e areia e o reboco de cal pura.

Pintura — Depois de convenientemente queimados os nós, todas as madeiras serão pintadas com tres mãos de tinta, bem como os forros. A fachada será de cimento em rustico e com fingimento de tijolo apparente, como indica o projecto. As paredes levarão caiaduras a fresco.

Tanque — Com as dimensões indicadas no projecto, será construido um grande tanque de alvenaria de pedra, com argamassa de cimento e emboço de cimento puro. Este tanque terá valvula de esgoto de 1m,5 de diametro, ladrão e os encanamentos precisos com uma torneira de latão de 1",5 de diametro.

Calhas — Para a passagem dos tubos indicados no projecto, serão construidas calhas ou sargetas revestidas de cimento e convenientemente cobertas de tampas de ferro ou de marmore.

As bases para as machinas, bem como as outras pequenas obras necessarias ao assentamento dellas, deverão ser ajustadas depois de iniciados os serviços, não ficando entretanto a Repartição Geral dos Telegraphos obrigada a mandar executar as ditas obras pelo contratante, desde que o seu preço seja exagerado.

II

Preparo da estação do largo do Machado

Para evitar a entrada das aguas da chuva, desde o alinhamento da rua até á primeira área interna, será levantado o chão com concreto e sobre este collocado ladrilho hydraulico de boa qualidade e desenho, á escolha da fiscalização.

Sobre as soleiras actuaes e na altura determinada, serão collocadas outras de marmore.

As paredes da parte da estação destinada ao publico e aos apparelhos pneumaticos deverão ser convenientemente preparadas para depois receberem pintura a oleo, bem como os tectos.

2º

Adaptação e preparo do pavilhão de machinas da rua Senador Pompeu

Na parte do deposito cedido pela Estrada de Ferro Central do Brazil, para funccionamento da rede pneumatica deverão ser feitas as obras indicadas no projecto annexo e de accordo com as seguintes especificações:

Janelas — Na frente e lateralmente deverão ser abertas tres janelas, fazendo-se as respectivas descargas com ferros e concreto. Estas janelas, bem como as outras existentes, serão feitas de pinho de Riga, com veneziana e vidro, e terão folhas de segurança.

Porta — A porta da entrada tambem deverá ser substituida por outra de pinho de Riga, com veneziana e vidro e postigo de segurança reforçado.

Cobertura — A cobertura existente será conservada, fazendo-se, entretanto, uma claraboia de ferro e vidro fosco, com 1m,60|1m,60, e elevando em volta as competentes venezianas.

Forros — Para evitar o aquecimento, será feito um forro de pinho de Riga, de saia e camisa de zinco em couçoeira, tendo a fórma polygonal indicada no projecto junto.

Para supportar o forro ligado ao entrelicado de ferro, serão feitas armações de madeira em fórma de tesoura e, fixas estas, correrão os barrotes de forro de 3"|3", tudo de pinho de Riga. Concordando o forro de madeira com as paredes, serão collocadas molduras e abas de pinho de Riga.

Azulejos — As paredes internas até á altura de 2m,0 levarão revestimento de azulejo de preço de 15$ o metro quadrado, sem o assentamento.

Ladrilhamento — Depois de feitos os assentamentos para as machinas, será todo o solo do pavilhão revestido de ladrilho hydraulico de boa qualidade. Os rodapés tambem serão de ladrilhos.

Grade de ferro — Separando os manipuladores do pneumatico das machinas e no logar indicado na planta, será collocada uma grade de ferro de 1m,0 de altura, tendo uma cancela abrindo em duas folhas, com abertura de 1m,60.

Paredes internas — Depois de convenientemente preparadas, as paredes internas levarão caiadura a fresco.

Pintura — As esquadrias, os tectos e demais madeiras e ferros apparentes serão pintados a oleo, com tres mãos.

Paredes externas — As paredes externas serão tambem preparadas e convenientemente caiadas.

Tanque — Com as dimensões do projecto, fará o contratante um grande tanque com alvenaria de pedra, argamassa de cimento e emboço de cimento puro. Este tanque terá esgoto, ladrão e torneira, de 1m,5 de diametro e as canalizações precisas, tanto para agua como para esgotos.

Vallas — Para a passagem dos tubos indicados no projecto, serão construidas calhas revestidas de cimento e convenientemente cobertas de tampas de ferro ou de marmore.

As bases para as machinas, bem como outras pequenas obras necessarias ao assentamento dellas, deverão ser ajustadas depois de serem iniciados os serviços, não ficando entretanto a Repartição Geral dos Telegraphos obrigada a mandar executar os ditos trabalhos pelo contratante, desde que o seu preço seja exaggerado.

Para garantir a execução e a proposta das obras acima depositará o contratante a quantia de 1:000$ na thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos e o recibo desta acompanhará a proposta.

Para a execução dos tres serviços acima, deverá o concurrente dar o preço, parcelladamente, de cada uma das obras acima discriminadas e a somma total das mesmas.

O pavilhão do largo do Machado será pago em duas prestações iguaes: a 1ª depois de inteiramente promptas as paredes e definitivamente coberto e com revestimento de concreto; a 2ª e ultima, depois de aceito pela repartição.

O preparo da estação do largo do Machado será pago depois de inteiramente prompto o serviço.

O preparo do pavilhão de machinas da rua Senador Pompeu será pago em duas prestações: uma de 40 %, do valor da proposta, depois de abertas e collocadas as janelas e a porta e feita a claraboia, construido e pintado o forro; a 2ª, de 60 %, depois de inteiramente prompto e aceito.

O contratante deverá indicar o prazo para as obras; excedido esse prazo, incorrerá na multa diaria de 100$, até a sua conclusão, salvo caso de força maior, julgado pela fiscalização.

Dois mezes depois da acceitação das obras acima, poderá o contratante requerer á directoria da Repartição Geral dos Telegraphos a retirada do deposito de 4:000$. Esse deposito, durante os dois mezes acima, garantirá as imperfeições ou faltas que forem encontradas nas obras.

Especificações

2ª secção

Os trabalhos a executarem-se por concurrencia, de accôrdo com o edital publicado em 24 de maio de 1910, serão os seguintes:

1º. Abertura de vallas nos passeios e ruas.

2º. Fornecimento e assentamento dos blocos de concreto para fixação e nivelamento dos tubos.

3º. Construcção das caixas de inspecção.

4º. Reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia.

5º. Reposição do calçamento.

1º — Abertura de vallas nos passeios e ruas

Depois de feita a locação nos passeios e ruas pelo engenheiro designado pela Repartição Geral dos Telegraphos, deverá o contratante abrir as vallas com a largura minima de 0m,50, para collocação dos tubos e com uma profundidade de 0m,50.

Por occasião da abertura e fechamento das vallas o contratante responderá pelos prejuizos causados em todos os encanamentos collocados no sólo e tambem pelos estragos feitos nas instalações electricas existentes nos passeios e ruas.

Se dentro de 24 horas não tiverem sido reparados os estragos acima e houver reclamações ou a Repartição dos Telegraphos julgar urgente o serviço, immediatamente mandará executal-o, por administração ou qualquer outro meio que julgar conveniente, sendo pagos esses trabalhos com o dinheiro depositado pelo contratante para garantia das obras.

Não poderá o contratante reclamar quanto á importancia e, bem assim, completará, no primeiro pagamento, o deposito exigido.

A abertura dessas vallas terá uma extensão de 10.213m,00 e serão abertas nos passeios e ruas, nas qualidades de revestimentos abaixo designados:

	metros
Passeio de lagedo	3.413
Passeio de cimento	1.679
Passeio de ladrilho	469
Passeio de alvenaria de pedra	36
Passeio de veneziano	884
Rua de asphalto	906
Rua de parallelipipedos	87
Rua de macadam	1.436
Atravessando terra	1.303
Total	10.213

Na abertura das vallas, deverá o contratante retirar os materiaes com cuidado, afim de serem aproveitados na reposição.

As vallas deverão ser abertas na extensão média de 200 metros, isto é, entre duas caixas de inspecção contiguas e com as declividades determinadas pela fiscalização.

2º — Fornecimento e assentamento dos blocos de concreto para fixação e nivelamento dos tubos.

Depois de abertas as vallas, o contratante fornecerá e collocará os blocos de concreto representados nos desenhos juntos e bem assim fará o enchimento com argamassa de cimento e areia do traço de 1:3, depois de collocados os tubos pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Os tubos para a rede pneumatica terão um comprimento de 6m,0, portanto nas ligações serão collocados blocos apropriados e no centro mais dois outros do outro typo.

Para cada tubo, portanto, deverão ser collocados um bloco na juncção e dois no centro, isto é, 2m,0 em 2m,0 deverá ser collocado um bloco.

Esses blocos deverão ser construidos de concreto moldado com um de cimento, quatro de areia e seis de macadam fino.

3º — Construcção das caixas de inspecção.

Nos pontos determinados, deverão ser construidas caixas de inspecção, com as dimensões indicadas no projecto annexo. Serão essas caixas construidas nos pontos em que os tubos tiverem 0m,80 de comprimento. Depois de feitas as excavações necessarias, de accordo com as dimensões da caixa e com a profundidade que deixe abertos 0m,20 abaixo do eixo dos tubos, serão construidas as paredes lateraes com alvenaria de tijolo da melhor qualidade e argamassa de cimento e areia no traço de 1:3.

Será preferivel, em vez de tijolo, alvenaria de pedra com a mesma argamassa acima, ou concreto, não havendo augmento de preço.

As paredes da caixa deverão ficar respaldadas, a 0m,18 abaixo do passeio, para assentar nellas o estrado de cimento armado, que deverá ser feito de ferro redondo indicado no detalhe annexo, com um bom concreto envolvendo inteiramente esses e deixando nesse estrado abertura para assentar a tampa de ferro fundido, que será fornecida pela Repartição Geral dos Telegraphos.

Para a confecção do concreto necessario ao estrado, deverá ser empregada areia lavada, cimento de boa qualidade e macadam fino na proporção de 1:3:5.

Como bem se vê no projecto, as paredes lateraes devem calçar os tubos do pneumatico e nunca comprimir ou deslocal-os da posição precisa.

Parallelamente a esses tubos, tambem deverão correr dois cabos telephonicos, que atravessarão as mesmas paredes, devendo ficar as aberturas necessarias para isso.

O fundo da caixa deverá levar um calçamento de alvenaria de pedra, para facilitar a limpeza e permittir a infiltração das aguas.

O numero approximado das caixas a construir-se será de 52.

4º — Reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia

Depois de definitivamente collocados os tubos e feitas as necessarias experiencias, serão as vallas cheias de terra, que deverá ser bem molhada e soccada, afim de evitar o recalque do calçamento a fazer-se.

A terra excedente será removida, logo após o fechamento da valla, sob pena de mandar a Repartição Geral dos Telegraphos fazer administrativamente, como no caso dos encanamentos.

5º — Reposição do calçamento

A reposição do calçamento deverá ser feita logo após o fechamento das vallas, podendo, em algumas ruas, mandar a Repartição Geral dos Telegraphos fazel-a administrativamente, por conta do contratante, se dentro de tres dias, depois de experimentados os tubos, o contratante não tiver dado inicio ao serviço.

A reposição do calçamento será feita por preços unitarios para cada especie indicada no começo destas especificações e será sempre medida por metro corrente.

Os passeios e ruas devem ser reparados cuidadosamente de modo a ficarem iguaes aos que existiam antes da abertura das vallas, e a contento da fiscalização e cumpridas as exigencias da Prefeitura Municipal.

No preço unitario para a reposição do calçamento dos passeios ou fechamento dos rasgos feitos nas ruas, deverá o contratante incluir o fornecimento do material preciso, taes como: argamassas, concretos, parallelipipedos, asphalto, ladrilhos pedras, etc.

Para garantir a execução da obra, deverá o contratante fazer na thesouraria da Repartição Geral dos Telegraphos um deposito de 9:000$ e conjuntamente á proposta apresentar recibo do dito deposito.

Para execução dos serviços, deverá o contratante dar os seguintes preços unitarios, sempre por metro corrente:

I. Abertura das vallas nos passeios e ruas, fornecimento, assentamento e nivelamento de blocos de concreto, reposição da terra nas vallas e remoção da excedencia	$
II. Construcção de cada uma das caixas de inspecção	$
III. Reposição do calçamento da:	
Alvenaria de pedra	$
Parallelipipedos	$
Lagedo	$
Macadam	$
Cimento	$
Especial da Avenida Central	$
Ladrilhos	$
Asphalto	$

Os pagamentos serão mensaes e de accordo com as medições feitas pelo engenheiro encarregado do serviço.

O contratante deverá tambem indicar na sua proposta a extensão média de valla a abrir diariamente.

Deixando o constructor de cumprir o contrato, poderá a fiscalização multal-o em 200$ e, na reincidencia, no dobro, e se não der andamento necessario e boa execução ao serviço, poderá a Repartição Geral dos Telegraphos rescindir o presente contrato.

Um mez depois da ultima medição, poderá o contratante requerer á directoria da Repartição Geral dos Telegraphos a entrega do deposito feito ou o saldo, em caso de desconto ou multas em que tiver incorrido o mesmo.

Se no periodo de um mez, o contratante não fizer os reparos necessarios resultantes da má execução dos trabalhos, taes como recalque das terras, depressão nos calçamentos, etc., servirá este deposito para garantir estes trabalhos, que serão feitos pela Repartição Geral dos Telegraphos e pagos com a importancia depositada para a garantia.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1910 — **Leopoldo J. Weiss**, vice-director interino.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da empreza de mineração e tintas "Ancora" devem reunir-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para tratar da reforma dos seus estatutos, do augmento do capital e de outros assumptos de interesse.

—Em assembléa geral ordinaria, devem reunir-se hoje os accionistas da empreza Vulcanica.

—Para prestação de contas e eleições, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, os accionistas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

—Para resolver sobre a emissão de um emprestimo, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas da Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas.

—Por decreto n. 7.996, foram concedidas as vantagens e regalias de paquete ao vapor *Posteiro*, pertencente á Empreza de Navegação Sul Riograndense.

—Foi concedida autorização para funccionar na Republica a Amaral Sutherland and Company, Limited, com séde em Cardiff, na Inglaterra.

—Pelo trapiche Reis, foram recebidas no dia 27, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—43 saccos a A. Schm Filho, 40 a Brandão Alves, 34 a Caldas Bastos, 34 a Teixeira Borges, 32 a Siqueira Veiga, 28 a Marinho Pinto & C., 27 a Coelho Duarte, 23 a Branco Costa, 21 a F. G. Pedrosa, 20 a Lopes Ribeiro, 17 a Brandão Irmão e 13 a Avellar & C.

Feijão—141 saccos a B. Albuquerque, 69 a B. A. José, 39 a Constantino Ribeiro, 28 a Siqueira Veiga, 28 a Coelho Duarte, 25 a J. A. Helloy, 22 a C. Saad Filho, 20 a Teixeira Borges, 15 a Ferraz Irmão, 10 a Almeida Tavares, 10 a F. Vasconcellos, oito a Dias Garcia, oito a Gomes Freire, seis a S. Boavista e dois a Marinho Pinto.

Arroz—66 saccos a Costa Mendes, 26 a Guimarães Irmão, 15 a A. Schm Filho e 10 a Marinho Pinto.

Farinha—170 saccos a Cunha Pinho, 50 a Antenor Dutra, 40 a Vicente Teixeira, 20 a Nogueira, 16 a Ribeiro I. Alves, cinco a Caldas Bastos e dois a J. J. Santos.

Assucar—20 saccos a Guimarães Irmão e 21 a Siqueira Veiga.

Cereaes—44 saccos ao mesmo, 20 a Caldas Bastos, 26 a Marinho Pinto, 14 a Ferraz Irmão e oito a G. Rezende.

Carne—16 fardos a Ferraz Irmão, seis a B. Albuquerque, seis a Siqueira Veiga, dois a J. A. Ribeiro, um a Almeida Tavares e um a Oliveira Carvalho.

Toucinho—Sete fardos a Julio Couto e seis a G. Affonso.

Diversos—25 fardos ao mesmo.

Esteiras—10 amarrados a J. J. Macedo e oito a Teixeira Carlos.

Para o trapiche Mauá não houve descarga.

Assembléas geraes.

Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ao meio-dia de 31.

—Construcções Civis, para contas e eleições, a 1 hora de 31.

Junho:

Companhia N. Seguro Mutuo Contra Fogo, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 10.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Mercado Municipal, o 5º coupon desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

—Vulcanica, os juros das obrigações, a partir de 1 de junho.

BOLSA DO RIO DE JANERO

RIO, 29 DE MAIO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:021$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:019$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:010$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	196$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	196$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	189$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	196$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	157$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	28$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	280$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	440$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	430$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	87$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	880$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	875$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	755$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	193$000
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	194$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	204$000
Candelaria	200$000	—	—	9 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	201$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	201$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	192$000
Manufactura Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	[illegible]
Magense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	230$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o|o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	59$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	50$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	200$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	97$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	115$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	130$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáu	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	0$770	Julho	1909	22$000
Viação Ferrea Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	82$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	110$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	555$000
Brazil	100$000	48$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	263$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	[illegible]	50$000	1$300	Julho	1907	20$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Janeiro	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	290$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	245$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	215$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	200$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1909	195$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	290$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	190$000
Magense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	242$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	275$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	13$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	113$000
Victoria (Fabrica de Malha)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	120$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Maio	1910	206$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Maio	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	11$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	137$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1910	152$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centro Pastoril do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	2$000	Março	1909	387$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	73$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	36$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 60	100$000	3$500	Janeiro	1910	40$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	30$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o|o	Abril	1910	26$000
Lux Stearica	200$000	100$000	10 o|o	Julho	1909	200$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	—	Janeiro	1910	72$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	45$000 a 50$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito nacional, do norte, rajado (100 kilos)	30$000 a 36$000
	66$000 a 70$000
Dito inglez (100 kilos)	46$000 a 47$000
Farinha de mandioca do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	16$000 a 17$000
Peneirada (100 kilos)	15$000 a 15$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	12$500 a 13$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	18$000 a 19$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	[illegible]
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	19$500 a 20$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	28$000 a 30$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	41$000 a 51$000
Dito amendoim idem (100 kilos)	51$000 a 54$000
Dito fradinho idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	8$500 a 9$000
Dito branco nacional (100 kilos)	8$000 a 8$400
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	28$000 a 30$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	41$500 a 42$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100	
Dita agulha (100 kilos)	51$000 a 58$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	53$000 a 56$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 31$000
Polvilho, idem (100 kilos)	30$000 a 32$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$440 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $180
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$650 a $700
Toucinho (kilo)	$860 a 1$000
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	66$000 a 68$400
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 69$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	63$600 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$200 a 68$400
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	63$600 a 68$400
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem (cento)	3$000 a 3$200
Vinho do R. Grande (pipa)	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BARCELONA e escalas, pelo paquete italiano *Indiana*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De NOVA YORK e escalas, pelo vapor inglez *Tapajos*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De SANTOS, pelo vapor inglez *Labuan*: lastro, á Mala Real Ingleza;

De WELLINGTON e escalas, pelo paquete inglez *Turakina*: varios generos, a Lage Irmãos;

De FLORIANOPOLIS e escalas, pelo vapor nacional *Max*: varios generos, a Luiz Campos;

De SANTOS, pelo paquete nacional *Aracaty*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BARCELONA e escalas, italiano, *Indiana*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Tapajoz*; SANTOS, inglez, *Labuan*; WELLINGTON e escalas, inglez, *Turakina*; FLORIANOPOLIS e escalas, nacional, *Max*; SANTOS, nacional, *Aracaty*.

Vapores saidos.

TRIESTE e escalas, hungaro, *Kolman Keraly*; SANTOS, nacional, *Aragnary*; MONTEVIDEO e escalas, nacional, *Guajará*; TRINIDAD, sueco, *Uppland*; DUNKERQUE, inglez, *Rovena*; BUENOS AIRES, inglez, *Ardoc*.

Vapores em viagem.

PARAHYBA, 29.

O paquete *Cabedão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para o Ceará.

ARACAJU', 29.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para a Bahia.

MACEIO', 29.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 7 horas da manhã, e saiu ao meio-dia para a Bahia.

NATAL, 29.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, antes do meio-dia, para o Ceará.

MONTEVIDEO, 29.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã, e sairá amanhã á tarde para Buenos Aires.

PORTO ALEGRE, 29.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegado hoje do Rio Grande, voltará para ali depois de amanhã.

PARANAGUA', 29.

O vapor *Bragança*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ao meio-dia.

BAHIA, 29.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e saiu para o Recife hoje, á noite.

BAHIA, 29.

O vapor *Pirapora*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Maceió.

Vapores esperados.

30 Paraty, *Garcia*.
30 Southampton e escalas, *Aragon*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

JUNHO:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Santos, *Byron*.
1 Rio da Prata, *Avon*.
2 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
2 Portos do sul, *Itapuca*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Santos, *Habsburg*.
2 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
2 Portos do norte, *Pará*.
3 Portos do norte, *Iris*.
6 Havre e escalas, *Amazon*.
4 Rio da Prata, *Barcelona*.
5 Barléos e escalas, *Chili*.
5 Portos do sul, *Florianopolis*.
6 Genova e escalas, *B. Kemeny*.
7 Rio da Prata, *Cap Verde*.
7 Rio da Prata, *Umbria*.
7 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
8 Callão e escalas, *Ortega*.
8 Rio da Prata, *Amazone*.
8 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
8 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
8 Portos do norte, *Olinda*.
9 Santos, *Santos*.
9 Santos, *Wurzburg*.
11 Rio da Prata, *Argentina*.
13 Rio da Prata, *Indiana*.
13 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
13 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
13 Havre e escalas, *Ceylan*.
15 Rio da Prata, *Aragon*.
17 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
19 Rio da Prata, *Corcovado*.
20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
21 Rio da Prata, *Malte*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
27 Genova e escalas, *Savoia*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.

Vapores a sair.

30 Santos e Paranaguá, *Guahyba*.
30 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
30 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
30 Rio da Prata, *Aragon*.
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).
30 Nova York, *Pará*.
31 Manáos e escalas, *Goyaz* (10 horas).
31 Florianopolis, *Max*.

JUNHO:

1 Genova e escalas, *Cordova*.
1 Southampton e escalas, *Avon* (12 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itaipava* (12 hs.).
1 Santos e escalas, *Garcia* (6 horas).
1 Porto Alegre e escalas, *Itapacy* (12 hs.).
2 Santos e Paranaguá, *Mayrink*.
2 Aracaju' e escalas, *Murupy*.
2 Hamburgo e escalas, *Habsburg* (2 horas).
2 Rio da Prata e escalas, *Jupiter* (1 hora).
2 Nova York, *Byron*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano* (12 hs.).
2 Rio da Prata, *Corcovado*.
3 Santos e Paranaguá, *Natal*.
4 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
4 Genova e escalas, *Barcelona*.
4 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
5 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
5 Rio da Prata, *Chili*.
6 Manáos e escalas, *Aracaty*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
7 Liverpool e escalas, *Ortega*.
8 Bordéos e escalas, *Amazone*.
8 Genova e escalas, *Umbria*.
8 Callão e escalas, *Oronsa*.
9 Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
9 Manáos e escalas, *Pará*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Hamburgo e escalas, *Santos* (10 horas).
10 Manáos e escalas, *Mantiqueira*.
10 Caravellas e escalas, *Itapemirim* (4 hs.).
12 Genova e escalas, *Argentina*.
13 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Rio da Prata, *Laura*.
15 Southampton e escalas, *Aragon*.
15 Rio da Prata, *Ceylan*.
15 Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
16 Nova York e esc., *Rio de Janeiro* (4 hs.).
16 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
17 Rio da Prata, *Cap Roca*.
18 Nova York, *Verdi*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
22 Havre e escalas, *Malte*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Rio da Prata, *Virginia*.
26 Genova e escalas, *Brasile*.
27 Rio da Prata, *Savoia*.
27 Hamburgo e escalas, *Kronprinz Friedrich August*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 27, pelo vapor *Amiral Troude*, do Havre e escalas:

Carga do Havre:

Manteiga—180 caixas a Angelino Simões, 50 a Antunes Irmão e 100 a Oliveira Lopes Silva.

Champagne—30 caixas a Antunes Irmão.

Aguas—100 caixas a Teixeira Borges, 100 a J. C. Etchebarne, 100 a J. Ferreira & C. e 100 a Coelho Moniz.

Phosphoros—Quatro caixas a H. Marti & C.

Velas—30 caixas aos mesmos e duas a C. Ebert.

Confeitos—Tres caixas ao mesmo.

Legumes—Tres saccos ao mesmo e duas caixas a Lebrão & C.

Sabão—14 caixas a E. Kahn.

Comestiveis—Cinco caixas ao mesmo.

Papel—Cinco caixas á ordem, quatro a Manoel da Nobrega, seis a Souza Cruz, quatro a Herm Stoltz, 15 a Mesquita & C. e 34 a Leuzinger & C.

Sementes—Sete volumes a M. Zamith.

Pelles—Uma caixa a Guimarães Pinto, uma a A. Bordallo, uma a L. Faria Rodrigues, uma a H. Ferreira, uma a Gonçalves Carneiro, uma a F. Jorge Oliveira, e uma a Moniz Costa.

Couros—Duas caixas a F. J. Oliveira, uma a Breissan & C. e uma aos mesmos.

Alvaiade—50 caixas a Dias Garcia & C.

De Leixões:

Vinho—250 quintos a B. dos Santos, 150 a Figueiredo Antunes, 100 a Thomé & C., 100 a Correia Ribeiro, 100 a Antunes Irmão, 50 caixas a Ferreira Cabral, 50 a Bellingrodt, 150 quintos a Prista & C., 80 a Nobrega Santos, 10 quintos e um decimo a A. J. S. Pereira Costa, 52 quintos a A. Saraiva, 40 a Mourão Gomes, 25 a Almeida Siemann, 10 a M. Gomes Oliveira, 26 á ordem, 30 a J. Soares Patricio, 12 a A. V. Bastos, oito ao mesmo, sete a A. J. R. Guimarães, quatro ao mesmo, 250 caixas a Zenha Ramos, quatro meias caixas a J. Gomes de Andrade, 60 caixas a Teixeira Borges e 140 a Coelho Moniz & C.

Azeitonas—300 caixas a B. Albuquerque.

Sardinhas—430 caixas á ordem.

Carne—Um fardo a A. J. R. Guimarães.

Couro—25 fardos a Macedo Silva.

Estopas—Quatro saccos ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho—99 decimos a Gonçalves Zenha & C.

Batatas—1.000 meias caixas a Ferreira Irmão, 833 meias a Couto & C., 500 meias a B. Albuquerque, 200 meias a Ramalho & C., 100 meias a L. Faria Costa, 200 meias a Santos Pereira, 200 meias a L. Cammyraño, 100 meias a Pereira Almeida, 500 meias a Angelino Simões, 500 meias a Macedo Silva, 600 meias a Angelino Simões, 200 meias a Macedo Silva, 200 meias a Constantino Ribeiro, 300 meias a F. Dias, 300 meias a O. Lopes Silva, 500 meias a Gonçalves Amarante, 400 meias a Couto & C., 300 meias a Ferreira Irmão, 200 meias a Dias Almeida, 199 meias a Vieira da Silva, 200 meias a Soares Cunha, 542 meias a Ferreira Irmão e 99 a G. Affonso.

Azeite—120 caixas a Carlos Taveira, 110 a G. Affonso, 100 a Pereira da Costa e 100 ao mesmo.

Azeitonas—150 caixas a Carlos Taveira.

Conservas—25 caixas á ordem.

Sardinhas—50 caixas a Constantino Ribeiro.

Rolhas—40 fardos á ordem.

—O vapor *Atlanta*, do Rio da Prata, não trouxe carga.

No dia 28:

Pelo vapor *Itatiba*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—600 saccos a John Moore.

Alcool—25 pipas a Carneiro Teixeira.

De Maceió:

Assucar—594 saccos á ordem.

Aguardente—50 pipas á ordem, 20 a A. Cardoso Gouveia e 25 a Souza Fernandes.

Oleo—61 barris a Herm Stoltz.

Caroços—3.000 saccos a Costa Pereira Maia.

Da Bahia:

Assucar—1.016 saccos á ordem.

Barriguda—11 fardos a Thomaz da Silva & C.

—Pelo vapor *Ypiranga*, de Paranaguá:

Carne—13 barricas a Alvaro Barros.

Matte—3|4, 5|2 e 100 barricas a Lopes Freire, dois volumes a F. Macedo e 10 a Herm Stoltz.

[illegible]—20 amarrados a Ribeiro Bastos e a V. Magalhães.

—Pelo vapor *Murupy*, da Victoria:

Fumo—Dois encapados a Benevides & C.

Areia—5.001 saccos á ordem.

—Pelo vapor *Tintoretto*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Arroz—1.500 saccos a B. Albuquerque e 1.000 ao mesmo.

Cerveja—35 caixas a Coelho Moniz e 40 a Teixeira Borges.

Sal—100 caixas á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem e 100 á ordem.

Tijolos — 200 caixas a Guimarães Amaro.

Barrilha—18 barricas a Prista & C., 100 a C. d'Avila, 20 a Ferraz Macedo, 50 á ordem, 12 á ordem e 10 á C. A. Fabril.

Soda—267 latas á mesma, 20 á Companhia Leopoldina, 10 á ordem, 30 a J. Rainho & C., 20 á ordem, 100 a Gonçalves Campos, cinco a L. F. Julien, 15 a Ferraz Macedo, 10 a B. Moniz e 30 a C. d'Avila.

Oleo—10 barris a H. C. Hopkins, cinco á ordem, 600 latas a Hime & C. e 130 a J. R. Coutinho.

Tijolos—100 caixas a Hime & C. e 4 á Companhia Leopoldina.

Alkali—50 barris a Dias Garcia e 10 á ordem.

Fumo—Quatro fardos á ordem.

Tintas—26 latas a Prista & C.

Vinho—200 quintos a Nobrega Santos, 100 a Azevedo Torres, 40 quintos e 40 decimos a Gonçalves Zenha, 30 quintos a C. Monteiro, 10 a J. Gomes Fonseca, 48 a J. M. Proença e 300 caixas a G. Affonso.

Carne—Duas caixas a J. M. Proença.

—Pelo vapor *Sabiá*, de Buenos Aires:

Trigo—66.555 saccos, com 4.429.405 kilos, ao Moinho Inglez.

—O vapor *Swedish Prince*, do Rosario, não trouxe carga, e os vapores *Headley* e *Celtic Princess*, de Cardiff, trouxeram carvão.

—Tambem não trouxe carga o vapor *Kolman Kiraly*, de Santos.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil...........	amanhã
	Pará...........	a 2 de junho
	Iris...........	a 3 » »
	Olinda...........	a 8 » »
	Rio de Janeiro..	a 8 » »
DO SUL:	Florianopolis....	a 5 » »

IDA

SERGIPE........	Em Manáos
MANAUS........	Entre Pará e Manaos
MARANHÃO......	Em Ceará
CEARÁ........	Entre Rio e Bahia
S. PAULO.......	Entre Bahia e Recife
SATURNO.......	Em Montevidéo
SIRIO.........	Em Florianopolis
MAYRINK........	Em Laguna
ITAPEMIRIM.....	Em S. Matheus
PRUDENTE......	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL.........	Em Victoria
PARÁ.........	Em Bahia
OLINDA........	Em Maranhão
FLORIANOPOLIS..	Entre R. Grande e Florianopolis
RIO DE JANEIRO..	Entre Pará e Ceará
IRIS..........	Em Bahia
LADARIO........	Entre Asuncion e Corumbá
JAVARY.........	Entre Asuncion e Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

sairá amanhã, 31 do corrente, ás 10 horas da manhã para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

sairá no dia 9 de junho, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

Satellite

sae hoje, 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

JUPITER

sairá no dia 2 de junho, á 1 hora da tarde para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 9 de junho, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 10 de junho, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de junho, ás 4 horas da tarde, para
Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sae hoje, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.
Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 de junho, para
Santos,
Paranaguá,
Rio Grande,
Pelotas
e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 10 de junho para
Bahia,
Maceió,
Recife,
Ceará,
Camocim,
Pará
e Manáos

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes e peciaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 16 de junho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sae hoje, 30 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS.................. a 25 de junho

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Concurrencia para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira

De ordem do coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas no dia 30 do corrente, até ao meio-dia, para o fornecimento de carvão de pedra e de madeira, durante o 2º semestre de 1910.

As propostas devem ser em duplicata, sem rasuras ou alterações, sellada a primeira via e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos relativos ao ultimo semestre. Para as firmas commerciaes se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$, para garantia da assignatura do contrato, e 1:000$, para sua fiel execução.

Os impressos para essa concurrencia podem ser procurados nesta divisão, até á vespera da concurrencia.

4ª divisão, 19 de maio de 1910 — **Jacques Ourique, coronel chefe.**

GRANDE ESTADO MAIOR DO EXERCITO

De ordem do Exmo. Sr. general de divisão, chefe do grande estado maior do exercito, faço publico que está aberta no gabinete desta repartição, desde hoje, a inscripção do concurso para o preenchimento dos logares de desenhistas e photographos desta repartição, de accordo com as instrucções publicadas no "Diario Official" de 28 do mez findo, cuja inscripção será encerrada a 17 do mez de junho proximo, como manda o art. 1º, das mesmas instrucções.

Gabinete do Grande Estado-maior do Exercito, 28 de maio de 1910 — **Carlos Augusto de Campos, coronel, chefe do gabinete**

DECLARAÇÕES

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Em liquidação forçada

Os syndicos da liquidação forçada do Banco União do Commercio communicam a todos os interessados que mudaram o escriptorio da liquidação, da rua da Alfandega n. 8 para a rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala dos fundos.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000 Por 4$000

Quinta-feira, 2 de Junho

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DE JUNHO

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria, e que trabalhe fóra; na rua Bambina n. 53, casa n. 2, avenida.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora séria que trabalhe fóra; na rua Bambina moderna, casa n. 2, avenida.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGAM-SE bons quartos a pequenas familias; na rua Barão de São Felix n. 202, loja.

ALUGAM-SE grandes aposentos a casaes e solteiros serios; na rua Barão de S. Felix n. 202, e informa-se na loja.

ALUGA-SE um bom quarto, com todas as commodidades; na rua Barão de Guaratyba n. 227, moderno.

30$ e 35$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

35$000

ALUGA-SE um quarto com janela para o jardim, em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, bonds de 100 réis á porta e de 15 em 15 minutos. Dá-se pensão.

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma morada para operarios; na rua da Algeria n. 22, antigo.

40$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, um quarto e cozinha, para casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

ALUGA-SE a um casal, em casa de familia, um bom commodo, com direito a toda casa; na ladeira da Providencia n. 43, moderno 59.

ALUGA-SE em casa de familia distincta um bom quarto a senhora respeitavel, que trabalhe fóra; na rua Cassiano n. 32, Gloria.

45$000

ALUGA-SE casa com mobilia junto ás fontes em Cambuquira; trata-se na pensão Nogueira, rua Larga de S. Joaquim, com o Dr. Nogueira.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE uma bonita saleta com sacadas de frente, a pessoas do commercio, ou casal que trabalhe fóra; na rua dos Invalidos n. 185.

ALUGA-SE uma saleta com um quarto; na rua do Aqueducto n. 12, antigo, Santa Thereza.

ALUGA-SE um commodo independente, a casal sem filhos; na rua Camerino n. 68, moderno.

47$000

ALUGA-SE, na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, a casinha n. XIV, com sala, quarto e cozinha; trata-se na mesma rua n. 57.

50$000

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto do bonds.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia de tratamento; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGA-SE um grande aposento com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á rua do Riachuelo.

ALUGA-SE um commodo de frente a um casal sem filhos ou uma senhora só; quer-se pessoas sérias; na travessa S. Vicente de Paula n. 18.

ALUGA-SE boa sala com duas janelas de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE um quarto arejado a casal do commercio ou a rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente, independente, com ou sem mobilia, com todas as commodidades, em casa de um casal só, dando bom tratamento, á pessoas sérias; na rua Fonseca Guimarães n. 17, servida pelos bonds de Santa Thereza.

ALUGA-SE uma boa salinha, a moço do commercio; na rua da Assembléa, esquina da da Misericordia, numero 6.

O RECORD

DA

BARATEZA

Chapéos para senhora, ricamente enfeitados a 18$, 20$, 25$ a 40$000

Bellos modelos para senhoritas, a 15$, 18$ e 25$000

Grande "stock" de chapéos de linho, todas as cores, a preços assombrosos, 9$, 10$ e 12$000

Colossal sortimento de chapéos para meninas, a **10$, 12$ e 15$000**

Toucas modelos francezes, completamente novos, **a 12$, 14$ e 18$000**

3.000 fôrmas de palha de arroz, modelos novos e cores modernas **a 6$, 7$ e 8$000**

Grande saldo de fôrmas, a **3$500**

Fitas, flores, véos, filós, tudo por preços convidativos.

Esplendido sortimento de chapéos para lucto, a 15$, 18$ e 25$000

Tingem-se e reformam-se palhas e plumas.

Só na popular

Chapelaria Vargas

RUA SETE DE SETEMBRO 120

MODERNO

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas, sendo uma de frente para o mar, porém juntas, para um casal sem filhos ou rapazes solteiros; na rua da Saude n. 357.

ALUGAM-SE boas moradas para operarios; na rua do Aqueduto n. 6, antigo e ladeira do Castro n. 19, antigo, e tratam-se na rua do Aqueduto n. 12, antigo.

ALUGA-SE um esplendido sotão, com seis janelas, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na rua Clapp n. 22, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a moços do commercio ou a senhora que trabalhe fóra; na rua Uruguayana n. 210.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, a moços serios ou casal sem filhos, sendo a sala mobilada; no largo das Neves n. 2, casa de familia; querendo dá-se pensão.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente a casal sem filhos; na rua Flack n. 171, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua José de Alencar n. 29, tendo dois quartos, sala, cozinha e grande quintal; a chave está na mesma rua n. 35.

71$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na rua Christovão Colombo n. 62, chalet n. 7; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 76.

75$000

ALUGAM-SE na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE uma linda sala e quarto de frente, a um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala mobilada ou não, a dois ou tres moços ou a casal sem filhos, tendo uma bonita vista e um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE uma pequena e esplendida sala de frente, bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

90$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, para casal sem filhos, ou moços do commercio; na rua da Uruguayana n. 210, e trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, arejada, na antiga Pensão D. Maria; na rua Evaristo da Veiga n. 130.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE uma sala de frente com tres janelas e um pequeno jardim, independente, em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Aristides Lobo n. 206, moderno, Rio Comprido, dá-se pensão; bonds de 100 réis á porta de 15 em 15 minutos.

100$000

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa n. 91, sobrado.

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Luiza n. 62, proximo á de Senador Furtado.

ALUGA-SE a casa da avenida Nova America n. V, rua de D. Anna Nery n. 74, com dois quartos, duas salas, e jardim; trata-se na rua de D. Anna Nery n. 74, negocio.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias; na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; as chaves encontram-se na casa I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGAM-SE duas salas de frente, a pessoas sérias; na rua da Lapa numero 91, sobrado.

ALUGA-SE a um senhor respeitavel e do commercio um magnifico aposento; na rua do Cattete n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a um casal um esplendido aposento, com janelas; na rua do Cattete n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa á rua Gonzaga Bastos n. 61, avenida Costa, IV, recentemente construida, tendo duas salas, dois quartos e quintal; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C, as chaves encontram-se na casa n. I, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Dr. Sá Freire n. 81, a casal ou a pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

105$000

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 64; as chaves estão na mesma rua n. 57, onde se trata.

110$000

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302 da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, moderno, 28 antigo, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rua D. Julia n. 2, avenida, Cidade Nova, com todos os pertences; as chaves acham-se na venda n. 64.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e para tratar na Avenida Central n. 93—97.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

120$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, com pensão, a uma senhora; na rua de D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio, uma vasta loja; na rua de S. Francisco Xavier n. 489, largo do Maracanã, e trata-se na rua Alzira Brandão n. 39, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua João Ventura n. 12, as chaves estão no armazem da esquina da rua Carolina Reydner, e trata-se na rua Visconde de Figueiredo, n. 65.

ALUGA-SE o armazem da rua José Vicente n. 80; trata-se no mesmo, ponto dos bonds do Andarahy Grande.

ALUGA-SE o predio n. 437, da rua Uruguay; as chaves estão no n. 449.

ALUGA-SE a VI casa nova, da villa Cicero Penna; na rua General Polydoro n. 91, tendo seis compartimentos, gaz, lavanderia, quintal e paragem dos bonds da Real Grandeza.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e gabinete de frente, em casa de familia; na rua do Riachuelo, e informa-se na mesma rua n. 239.

ALUGA-SE a casa n. 6 do largo das Neves; as chaves estão no n. 19 da rua das Neves, Paula Mattos.

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com grande alcova, entrada independente e serventia em toda a casa; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE o predio da rua da America n. 135, tendo duas salas e dois quartos, cozinha e quintal, está em pinturas; trata-se na rua do Hospicio n. 106, Café Amorim.

125$000

ALUGA-SE, para tratar á rua Lopes Quintas n. 100, perto das fabricas Carioca e Corcovado, uma casa, podendo servir para dois casaes, com quatro quartos e uma sala, cozinha e etc.; dirija-se, por favor, ao Sr. Delfim, na fabrica Carioca.

130$000

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE o pavimento terreo da casa n. 21, da rua Fonseca Guimarães, Santa Thereza; as chaves estão na rua Mauá n. 27, e trata-se na rua do Ouvidor n. 183, casa Cirio.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE um bom armazem para negocio, deposito ou officina, proximo ao mercado novo; trata-se na rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE um ou dois armazens, proprios para qualquer negocio ou deposito; na rua da Gamboa n. 163.

ALUGA-SE a casa á rua de Dona Anna Nery n. 74, avenida Nova America, III, com boas accommodações par familia, e trata-se na mesma rua e numero acima, negocio.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19, Catumby; as chaves estão na pharmacia da esquina da mesma rua.

140$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE um grande armazem perto do novo mercado, serve para deposito ou officina, está pintado de novo; informa-se com o proprio dono; na rua da Misericordia n. 66, moderno, sobrado, a qualquer hora do dia.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio n. 85 da rua da Paz, com bastantes commodos, todos com janelas; as chaves estão no pavimento terreo e trata-se na praça da Republica n. 77.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças — cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, depois de amanhã, quarta-feira, 1 de junho, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, depois de amanhã, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE o 1º andar com tres quartos, sala de jantar, banheiro, latrina, cozinha e area, em predio completamente novo (com excepção de uma sala); na rua de S. José n. 21.

ALUGA-SE a bonita casa perto da avenida Salvador de Sá, construida de novo, com tres quartos, duas grandes salas, pequeno quintal, banheiro e cozinha; dá-se preferencia a casal sem crianças; na rua de D. Julia n. 7, e informa-se no n. 36.

ALUGA-SE o predio, completamente reformado, á rua dos Invalidos n. 184 moderno, com accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, sala da frente, das 3 ás 4 horas; as chaves, por obsequio, no n. 184, moderno, 3ª casa, nos fundos do referido predio.

ALUGA-SE o predio da rua General Polydoro n. 61, moderno, pintado e forrado de novo, com todas as exigencias da saude publica; as chaves estão na mesma rua n. 59, e trata-se na praia de Botafogo n. 486.

ALUGA-SE o predio da rua Costa Lobo n. 94, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e bom quintal com arvores frutiferas, estando em pinturas; trata-se na rua D. Anna Nery n. 27.

ALUGA-SE o sobrado da rua Souza Barros n. 184, moderno, perto do largo do Engenho Novo com quatro quartos, duas salas e bom quintal; as chaves estão no tamanqueiro, no mesmo predio, e trata-se na rua da Alfandega n. 81, casa Ferreira Balthazar & C.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, a chaves está no n. 348; pintada e forrada de novo, tendo bons commodos e quintal.

ALUGA-SE uma bonita loja, serve par qualquer negocio, deposito ou officina; na rua Luiz de Camões numero 74, junto ao Instituto de Musica.

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Dr. Silva Pinto n. 77, moderno, em Villa Isabel, com duas grandes salas, cinco espaçosos quartos, todos com janelas para o jardim, boa cozinha, despensa, banheiro com chuveiro, tanque para lavagem e grande terreno; as chaves estão na padaria da esquina.

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

162$000

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 26, Catumby, com seis quartos, tres salas, chuveiro, gaz e grande quintal, serve para duas familias.

170$000

ALUGA-SE o predio assobradado, com porão habitavel, na rua Santa Alexandrina n. 243, perto dos bonds; trata-se na mesma rua n.181, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel n. 63, Villa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bonds á porta; trata-se na mesma rua n. 73.

180$000

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhores de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 119, com boas accommodações para familia, tendo quintal, jardim, etc.; as chaves estão na mesma rua n. 110.

ALUGA-SE uma esplendida casa assobradada, na rua Itapirú n. 279, moderno; as chaves estão no n. 182, e trata-se na travessa de S. Francisco de Paula n. 18, Maison Acre.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 64; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 61, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno, esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente, e trata-se na rua Itapiru' numero 149.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano n. 56, pintado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, terraço, latrina, banheiro e chuveiro, a quem garantir ficar mais de anno; escusado apresentar-se com fiança comprada.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 98; as chaves estão na loja do mesmo, e trata-se no hotel Avenida, 136, 2º andar.

250$000

ALUGA-SE uma sala mobilada e com pensão, a um casal, em casa de familia; na rua da Lapa n. 56.

ALUGA-SE a casa da rua Alice numero 42, Laranjeiras, com muitos quartos arejados, bom quintal arborizado e jardim no lado; trata-se em frente, no n. 51.

ALUGA-SE uma boa casa na rua de Nossa Senhora de Copacabana n.23 H; as chaves estão no n. 23 F, e trata-se na rua da Soledade n. 5, Mattoso.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, fallando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

300$000

ALUGA-SE, para pensão, collegio ou residencia de numerosa familia de tratamento, o palacete da rua Santa Alexandrina n. 10; as chaves na mesma rua n. 110, moderno.

ALUGA-SE uma casa mobilada, em Copacabana; trata-se na rua da Assembléa n. 68.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

340$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com pensão, para casal ou tres rapazes; na rua Pinheiro n. 39, moderno, perto dos banhos de mar, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Clemente n. 484, com bons dormitorios e etc.; trata-se na rua da Quitanda n. 74.

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento, com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

380$000

ALUGA-SE um grande armazem novo, na rua do Catteto n. 246, proximo ao largo do Machado, tendo bons commodos para familia e quintal, serve para negocio limpo, tambem se prestando para dividir; trata-se na rua da Uruguayana n. 41, restaurante Paris.

ALUGA-SE a grande e confortavel casa, acabada de construir, da rua Barão de Itapagipe n. 49, propria para grande familia e de tratamento; trata-se na mesma rua n. 43.

400$000

ALUGAM-SE os dois sobrados da rua Taylor n. 36, com bons quartos, jardim e linda vista, proximo á rua da Lapa; as chaves estão no pavimento inferior, onde se informa, e no armazem da esquina da rua da Lapa.

500$000

ALUGA-SE o optimo predio novo de dois pavimentos com 16 commodos, salas, etc., serve para pensão de primeira ordem, hospedaria ou casa de commodos, da rua Luiz de Camões n. 112, proximo ao largo de S. Francisco; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE a um moço serio, em casa de familia, um bom commodo com janella, gaz, banheiro, etc. Informações na confeitaria da esquina da rua do Cattete e Santo Amaro, hoje D. Carlos I.

ALUGA-SE por 170$, a casa nova da rua Visconde de Santa Isabel, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e bonds á porta; trata-se na mesma rua n. 73.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para cavalheiro distincto; na praça dos Governadores n. 10, entrada pela Avenida Gomes Freire n. 133.

ALUGA-SE uma casa nova, para familia de tratamento; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 5 B, antigo, moderno 619.

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos localizados; negocios serios e razoaveis; á rua da Alfandega n. 240.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 220.633 de 3ª serie.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE um rolo de documentos pertencente no predio da rua Assumpção n. 21, Botafogo; gratifica-se a quem o entregar na mesma rua n. 87, moderno ou nesta redacção.

Sabão Oriental de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successoras de
Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 156
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO...... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

MUITISSIMO RARA!

A' vista da efficacia certa, das qualidades sem iguaes e do gosto tão agradavel do Pó Rogé a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança de todas as pessoas que precisam purgar-se. Esta approvação é muitissimo rara. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, ao mesmo tempo que pelo seu gosto muito agradavel as senhoras e as crianças tomam-no com prazer. Em uma palavra, elle purga agradavelmente e rapidamente.

Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem lhes vender qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar toda confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a ... 50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a ... 45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e 60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a ... 130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a ... 65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a ... 120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a ... 120$000
Guarda louças 50$ ... 60$000
Mesas elasticas, 65$ ... 70$000
Cadeiras de canella, 12 ... 75$000
Cadeiras austriacas ... 110$000
Cadeiras de balanço ... 40$000
Grupos de sala, nove peças ... 140$000
Grupos de sala, estofados ... 180$000
Grupos de sala, austriacos ... 170$000
Colchões de 4$ a ... 12$000
Colchões de crina, 12$ a ... 30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 350$ a ... 400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

Vinho iodo tannico, phosphatado e glycerinado, de Granado

Excellente apperitivo, tonico e reconstituinte. Recommendado nos engorgitamentos ganglionaes, rachitismo, anemia, fraqueza pulmonar, deformações osseas, lymphatismo, etc.

LEILÃO DE PENHORES

7 DE JUNHO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

16 A Travessa do Rosario 16 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

ALUGA-SE

magnifica casa acabada de reconstruir, propria para companhia, banco, grande escriptorio ou armazem, na rua Primeiro de Março n. 63; para tratar no Banco Alliança, rua do Rosario, 146.

O APIOL Dos Drs. JORET & HOMOLLE REGULARISA os MENSTRUOS IMPEDE AS DÔRES, ATRAZOS SUPPRESSÕES, ETC.
Dose: Uma ou duas Capsulas manhã e noite PARA EVITAR os MAUS EXITOS EXIGIR: O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES
Phcia G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris
TODAS PHARMACIAS

LEILÃO DE PENHORES

em 10 de junho

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

ANTIGO 173

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão. 381

CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de *avicultura, horticultura, fruticultura* e mais assumptos agricolas (cada num ro fórma um grosso volume de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a

Todos os leitores do PAIZ

um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre polyculturas e criações.

Dirigir pedidos ao editor, em **S. Paulo.**

A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**

A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 177 — 126ª HOJE	SABBADO, 4 DE JUNHO 183 — 61ª
16:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 3$200

Grande e extraordinaria loteria para S. João

155 — 4ª

A REALIZAR-SE EM 23 E 24 DE JUNHO.

(EM TRES SORTEIOS)

1º SORTEIO	2º SORTEIO
100:000$000	100:000$000

3º SORTEIO

200:000$000

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios **8$000** Os bilhetes já se acham á venda.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 89 — Rio de Janeiro.

VERDADEIROS GRAÕS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

Approvados pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Contra FALTA de APPETITE — PRISÃO de VENTRE OBSTRUCÇÃO — ENXAQUECA — CONGESTÕES SEM MUDAR OS SEUS HABITOS, nem diminuir a quantidade dos alimentos, se tomão nas refeições e excitão o appetite.

Exijam a **etiqueta** junta em **4 côres** no envoltorio de papel e na tampa de metal dos **frascos de vidro** contendo os grãos. Toda Caixinha de cartão ou outro não é mais que uma Contrafacção que póde ser perigosa.

Em Pariz, Pha LEROY, 9, Rue de Cléry e TODAS AS PHARMACIAS

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS

— NO —

Gabinete de electricidade medica do

DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos.

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beri-beri propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabela do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

(ANTIGO 7)

RIO DE JANEIRO 226

ATKINSON'S

Para os CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS

(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A approximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO.................... 2$500

Cura efficaz e rapida da

GONORRHÉA

(ANTIGA OU RECENTE) — PELAS

VELAS DE BERTHAUD

As velas medicinaes de Berthaud representam o meio mais facil, pratico e commodo no tratamento desta tão terrivel quanto incommoda molestia.

Na Gonorrhéa, antiga ou recente, o tratamento por meio de qualquer uma das velas abaixo indicadas, é racional e nenhum outro lhe é superior.

As velas medicinaes de Berthaud não têm os inconvenientes das injecções, cujas consequencias desagradaveis são tão conhecidas e sabidas.

As velas commumente usadas são as seguintes:

Sulphato de zinco	Alumnol	Iodoformio	Extracto de Ratania
Nitrato de prata	Protargol	Tannino	Airol
Acido borico	Acetato de chumbo	Ichthyol	Di-Iodoformio

Para applicações, vide prospecto que acompanha cada tubo.

A' VENDA ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES 114 — RIO

FOLHETIM 261

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

LX

A morte do infante

Na rua o povo agglomerado acabava de receber a noticia; um brado de immensa alegria se ouvia, ao saberem o monarcha ainda vivo.

Depois apenas o sino continuou a soar cavamente na amplidão emquanto os de Nossa Senhora de Papulo respondiam na mesma lugubre toada.

E D. Francisco, morto, já frio, continuava a ser velado pelos frades de Gaieiras, que de joelhos murmuravam a sua oração.

Os amigos estavam a seu lado, tão palidos como elle, lamentando esse brodio real que acabara com a existencia do mais folgazão dos castilhos.

Pela madrugada abriu-se um claro na turba, que se especava á porta e D. Maria Anna d'Austria passou para casa de Bernardo Freire. Com as lagrimas nos olhos, foi ajoelhar junto á cabeceira do cunhado e ali ficou entre os religiosos, rezando tambem, esquecendo e perdoando todos os velhos ultrajes.

O povo estava agitado por aquella morte: mas quando a aurora começou a romper, retirou; e então tudo pareceu esquecer, ninguem mais veiu até que o sol rompeu com maior brilho a dourar o cume dos outeiros e a penetrar pelas janelas.

Alonso Peres viera até a porta do palacio; subira a escada, e, ao entrar no seu quarto, ao ver o infante morto, ajoelhou-se e ficou a rezar; dos seus labios sahia sempre, num suspiro cavo e fundo, a mesma phrase de pasmo:

—Meu Deus... Meu Deus... Foi a tua justiça!

Agora os sinos dobravam com mais furia; chegavam soldados, as salas eram evacuadas e as confrarias vinham de longe, a pé pelas estradas, de cruzes alçadas, remoendo canticos, preces, pelo socego eterno daquelle homem que morrera impenitente.

O rei acordava ante o dobre de finados, passava a mão descarnada pelo rosto esqualido e dizia em voz roufenha:

—Morto... morto... meu Deus... E eu que sou mais velho ainda fico! Havia alegria nas suas palavras, mesmo uma grande alegria e julgando-se com forças, ordenou ao Manoel da Costa que chegava ao seu appello:

—Veste-me... Veste-me... Quero ir ver o cadaver de sua alteza!

—Mas, meu senhor, bem sabeis que os physicos...

—Que sabem elles?!... Ainda ha pouco gabavam a robustez de meu irmão e falavam da minha fraqueza... Veste-me... Veste-me... e logo, com grande curiosidade, retorquiu:

—E de que morreu elle?

O criado fez-lhe a confidencia como a ouvira a D. João de Ridalva e Dom João V, com um risinho devasso e um lume breve nos olhos, murmurou:

—Emfim... morreu como devia!...

LXI

Confissão de el-rei

Fizeram-se, ao cabo de mezes, exequias solemnes pelo infante D. Francisco; el-rei regressara á côrte e partira para as Caldas quando as rosas começavam a desabrochar.

E caira na mais profunda devoção, na mais completa fé, entrava a ler os livros dos doutos e gordos frades, dias inteiros recostado na cadeira ampla a olhar a villa onde batalhões de operarios trabalhavam na reconstrucção das thermas.

Dia e noite andavam nessa faina, martelando, abrindo covas, forrando-as de marmore, emquanto sua magestade lia os seus livros devotos e se entregava a successivas praticas com os regrantes. Por vezes descia á capela, ouvia missa; tinha sempre um breve sorriso nos labios esmaecidos e já não acompanhava o cantochão.

Pelas tardes, na fresca, achava-se rodeado de monjas, de freiras lindas de todas as ordens, que o aparicavam com os seus rostos devotos, manchados de pranto constante...

E elle, como um velho sultão derrancado, estendido na poltrona, contemplava o preto dos cabellos de uma, a linda graciosa dos olhos de outra, os carnudos labios de uma filha de S. Bernardo appeteciam-lhe como um morango fresco, as coxas amplas de uma monja trintona e recatada, de carnes brancas e mãos mais claras que a neve, davam-lhe desejos. Assim vivia como na dependencia de um serralho, apaixonado um dia por cada freira, chamando a preferida para seu lado para a repellir no dia seguinte.

Agora havia um padre magro, um jesuita novo ainda, de bellos olhos e ares humildes que vinha todos os dias a convertel-o, a pacifical-o.

Quando elle entrava, quasi sempre á tarde quando o crepusculo descia em denso véo e as nuvens se retingiam de sangue, annunciando a calma do dia seguinte, o rei nas suas almofadas de brocado, após as seis missas ouvidas todos os dias, mandava sair as freiras com um gesto rapido, sorria á preferida desse e ficava aguardando o bom do padre.

Elle entrava, sempre de cabeça baixa, mettido nas vestes negras, ceremonioso e soturno curvava-se, beijava-lhe a mão, ao passo que o monarcha o saudava com agrado:

—Bemvindo sejais, padre Gabriel Malagrida!

O italiano, com finura, ao sentir aquella recepção alegre, curvava-se mais, vinha com mais precautivas phrases collocar-se junto ao soberano e ficava assim horas inteiras, de olhos em alvo, falando de Deus e da vida eterna, apanhando segredos e conseguindo altas regalias.

Nessa tarde mesmo ao escurecer, elle na longa veste chegou ao limiar. Soaram duas risadinhas de freiras, que se perdiam pela porta do outro aposento e o monarcha, cerrando os olhos, trocando um gesto, murmurou:

—A vossa benção, meu padre, a vossa benção!

Malagrida vinha nesse dia mais grave, olhava para o rei como se quizesse ler na sua fronte alguma coisa estranha e tornava a traçar a benção, murmurando:

—Real senhor... Triste vida é a minha, cheia de peccados e de dores...

—Vós, peccador, meu bom padre... E eu então, então eu!...

A sua voz tinha fremitos estranhos, estava todo convulso, agitado, num desespero e o padre com o mesmo ar piedoso, baixando os olhos, tornou:

—Vossa magestade deve guardar no fundo do seu coração um consolo extremo... Porém, eu...

—Um consolo?! Um consolo?! exclamou o rei no auge do pasmo.

Malagrida acercou-se mais, o seu vulto negro tomava a janela da sala, parecia impedir que a luz entrasse e exclamava:

—Sim, meu senhor... Sim real senhor... Um consolo... Vossa magestade fez tantas obras pias durante todo o seu reinado... Mafra, esse poema de pedra, ergueu-se para o céo e a voz sonora e rija dos seus carrilhões bentos, lançam preces através dos espaços infinitos por vossa intenção! E essa linda capela de S. João Baptista, esse mimo, essa maravilha de ouro e pedras raras, guardando a mais santa das imagens, sagrada por S. S., abona a vossa fé... Depois, jamais atacastes a religião... Jamais tocaste nos preceitos santos... Nem um só sacerdote póde queixar-se...

—Padre... Padre...

D. João V soerguia-se na poltrona, apertava nervosamente os braços da cadeira e bradava de novo:

—E se assim fosse?!... Se assim fosse?!

—Que? Pois haverá algum sacerdote a queixar-se?!

Encrespavam-se as sobrancelhas e, com o seu sotaque italiano, tornava a bradar:

—Vossa magestade tem algum peccado dessa natureza de que se accusar?

Não fazia ceremonia; encarava sempre o monarcha, e elle, em voz tremula, murmurava:

—Mas... Mas...

—Meu senhor!...

Parecia devéras preoccupado com o caso, via o rei meio desfallecido na sua frente e dizia com maior desespero:

—Falai... Falai, meu senhor!

Alguma coisa de estranho, o padre buscava surprehender, porque dizia de uma maneira ainda mais grave:

—Podeis falar, senhor, podeis falar meu senhor!

Com effeito o rei resolvia-se a falar, a confessar tuod no mesmo tom de voz angustiosa e triste:

—Sim, meu padre, sim...

—Meu senhor...

Malagrida excitava-se pouco a pouco, representava habilmente aquella comedia de tom e ajoelhava de repente em frente do oratorio que existia no quarto de el-rei e supplicava de mãos erguidas:

—Meu Deus... meu Deus... Salvai-o da desdita, salvai-o da dor que tal peccado vai causar á sua alma!

—Meu padre... meu padre...

Nos olhos espertos do jesuita passava uma scentelha ao ver-se em transe de surprehender o segredo e então de mãos cruzadas sobre o peito, com a maior ancia, exclamava novamente:

—Confessai tudo, meu senhor, confessai tudo que vos punge...

—E' tanto... E' tanto...

Recordava-se rapidamente de toda a cilada que tratara com o enviado do Brazil, via imminente a desgraça, o punhal erguido sobre um sacerdote que para demais pertencia á companhia, a assistir á separação da sua alma do corpo a marchar para outras regiões, perder-se no inferno de tormenta. Chegava-lhe então a suprema vontade de tudo dizer, de narrar as coisas do mesmo modo aberto e franco e dizia de repente:

—Malagrida... Malagrida, meu bom padre amigo...

—Confessai tudo, meu senhor... Dai alivio á vossa alma!

Era joven, mas parecia o mais habil dessa ordem enorme que estendia as suas redes pelo vasto mundo; era muito novo mas podia emparceirar-se com os mais graduados. Dizia as coisas sempre com um fim, com uma idéa fixa, trejeitava o rosto como um comico e ia apanhando o que desejava saber.

(Continúa.)

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana

Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ

TERÇA-FEIRA, 31 DO CORRENTE

3ª recita de assignatura

A opera de R. Wagner

TRISTÃO E ISOLDA

Cantada pelos artistas Sras. E. Poli, Grassi, Srs. Conti, Vigliona, Borghese, Torres de Luna, Cecchi e Algos.

Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110.

PREÇOS

Camarotes de 1ª ordem	80$000
Ditos de 2ª ordem	60$000
Poltronas e varandas	15$000
Cadeiras	9$000
Galerias de 1ª fila	5$000
Ditas de 2ª fila	4$000

Quinta-feira, 2 de junho, em assignatura GIOCONDA.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

South American Tournée

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

SUCCESSO EXTRAORDINARIO DE

THE COLONIAL GIRLS

8 cantoras e bailarinas inglezas 8

CARLOS CAESARO

Malabarista de força com balas de canhão. O pião humano nunca visto. Emocionante

PROGRAMMA COLOSSAL

Sempre immenso successo de

BABOON

O mono cyclista e seus companheiros

FLORENCE e MICCHERINI

Os reis do bilro

ESTA EM NA NOVAS ESTRÉAS

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

HOJE HOJE

GRANDIOSO FESTIVAL

em beneficio da conhecida actriz

IGNES GOMES

Com um variado programma de novidades das fabricas BIOGRAPH, CINES, LUX, GAUMONT.

NO PALCO

a opereta original em um acto e dois quadros

OS FEITICEIROS

expressamente escripta para o Cinema Brazil

Ornada com 17 numeros de musica

Desempenha a pelos artistas: R. Rosalvo, J. Mendonça, Oscar Duarte, Nestor Correia, Maria Brazeda e Clotilde Barbosa.

Scenarios completamente novos do habil scenographo ARTHUR MACHADO.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMÃ PAPKE

EMPREZA J. SEPHINA TUCHER

Regente da orchestra: maestro Karl Kapeller

SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO

ESTRÉA

GRAF VON LUXEMBOURG

(O CONDE DE LUXEMBOURG)

Estréa das primas donas HELENA MERVIOLA e MIL. WERBER, e dos tenores DEUTCH AUFT e PAGINI.

Orchestra propria, de 30 professores

Os Srs. assignantes poderão desde já retirar os seus cartões na agencia d MESSAGERIOS, á Avenida Central.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

UNICO FALANTE

40 e 42 — Rua de Sant'Anna — 40 e 42

Proprietario — J. CRUZ JUNIOR

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 horas da noite

— Matinées aos domingos e dias santos —

HOJE Segunda-feira, 30 do corrente HOJE

Grande festival dedicado ás crianças com um monumental programma de 15 FITAS COM 3.430 METROS.

1ª parte — Ascarir — Bella fita natural.
2ª parte — Espada encantada — Fantastica colorida.
3ª parte — Doce vingança — Film de arte da Biograph.
4ª parte — Travessura prejudicial ou por castigar seu filho — Bella fita americana de verdadeira lição moral.
5ª parte — A criada da actriz — Comica.
6ª parte — A explicação ou sacrificio de uma pessoa que se accusa a si mesma — Film de arte Biograph.
7ª parte — Visita ao parque Casecio — Bella fita natural.
8ª parte — Sonho de Eduardo VII — Fantastica colorida.
9ª parte — Perseguido por si mesmo — Comica.
10ª parte — Casamento na Abyssinia — Natural.
11ª parte — Rapto campestre — Film de arte Biograph.
12ª parte — Pescador de perolas — Bellissima fita colorida.
13ª parte — Brinquedos mecanicos — Mimosa fita.
14ª parte — Magia fantastica — Colorida.
15ª parte — Did apregoa tem pregança — Comica.

O sultado do grande TOMBOLA extraida hontem com 25 premios, sendo: 1º e 2º um relogio de ouro para homem e um para senhora, 23 lindos brinquedos para crianças — 0179, 7439, 7770, 7465, 5061, 3376, 2532, 1 02, 7845, 9363, 9872, 5373, 1906, 7298, 2415, 9771, 6195, 0696, 0268, 7153, 1567, 8159, 0239, 3272 e 530.

HOJE — 15 fitas de successo unico — HOJE

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA | Cadeiras de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

O salão mais vasto e arejado da capital

HOJE HOJE

Grandioso espectaculo

CINEMATOGRAPHO

Interessantes e escolhidas

7 FITAS 7

Reapparição da

a mulher mysteriosa nas suas novas interessantes experiencias hypnoticas

ZAZÁ DIAMANTE

cançonetista familiar

CAZZA, tenor de salão

Programma novo e escolhido

BAR E BUFFET DE 1ª ORDEM

CINEMA ODEON

HOJE Programma extraordinario HOJE

SEIS FILMS DE SUCCESSO

Grandioso concerto pela inexcedivel orchestra do ODEON

PRIMEIRA PARTE

SURPRESAS DO AMOR

Representado por Max Linder

SEGUNDA PARTE

CABELLEIRA VENDIDA

Magestoso drama de Cines

TERCEIRA PARTE

A SORTE GRANDE

Comico

QUARTA PARTE

PASTORINHAS DE CABRAS

QUINTA PARTE

NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE

Comico de Max Linder

SEXTA PARTE

NOTA — Attendendo ao grande successo do film americano

O ESPECIAL DO PRESIDENTE

a empreza o exhibirá como extraordinario, quer na matinée, quer na soirée.

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado 6 onde trabalham LES BARBIERIS — O mais elegante do Rio — Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE Escolhido e magistral programma HOJE

1ª PARTE

UMA EXCURSÃO AO MAR BRANCO

2ª PARTE

A alma de Veneza

Film artistico (Witagraph)

3ª PARTE

Navegação terrestre

scena comica

4ª PARTE

CRUEL SUSPEITA

drama de (Vitagraph)

5ª PARTE

ONDE ESTÁ O AMOLADOR

scena comica

6ª PARTE

NO PALCO: A comedia

O PRIMEIRO QUE CHEGA SE CASA

e estréa de novos artistas

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE Segunda-feira, 30 de maio HOJE

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Seis sumptuosas projecções de successo

Apresentação de uma nova copia do grandioso film artistico

O MEDO

Mimodrama de Mr. Michel Carré. Interpretado por Mr. Desfontaines

Jim Blackwood (Jockey) — do romance de Mr. Valentim Mandelstan.
Angustia de Thelos — Film artistico: Interpretado por Mr. Jacquinet e Mlle. Napierko ka.
Escola de cavallaria em Ypres — Belga — Cinematographia em cores.
Negocio de honra — Drama de Mr. Ch. Decroix.
Consequencias de uma carambola — Comica de successo.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO — Com os films de arte:

A SAMARITANA — Acção cinematographica em XIV quadros. Série de arte Pathé Frères

Sob o terror — Época 1780

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino, Biograph & C., de Nova York e Le Film d'Art, de Paris

Hoje Segunda-feira, 30 de maio de 1910 Hoje

GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Cinco importantissimas producções dos mais afamados fabricantes

Escolhida orchestra nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor Luiz de Souza

1ª parte — Hollanda pitoresca — Grandiosa fita do natural.
2ª parte — Frei Vicente e o pintor Raphael Sansio — Primorosa scena dramatica historica, em 1510.
3ª parte — Uma aventura á meia noite — Scena extra comica.
4ª parte — A restauração da verdade — Rico lavor da acreditada fabrica BIOGRAPH.
5ª parte — Did ceremonioso — Interessante passagem extra-comica em que toma parte o sympathico Did.

AMANHÃ — Expedição á ilha da Trindade — Importante fita do natural, de cerca de 300 metros, que nos dá em seus minimos detalhes a ilha do Sonho e as peripecias da viagem feita pelo sábio publicista e o «Andrada», em que tomaram parte, entre outras pessoas, o cinematographista de nossa casa e um dos representantes da «Gazeta de Noticias».

Brevemente — OS FUNERAES DE EDUARDO VII — fita esta mandada tirar em LONDRES, expressamente para os nossos cinemas.

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia de Lisboa

Direcção do actor AUGUSTO ROSA

HOJE 6ª recita de assignatura HOJE

1ª representação da peça em quatro actos de Henry Bernstein, traducção de Eduardo de Noronha

SAMSÃO

PERSONAGENS

Jacques Brachart	Augusto Rosa.
Jeronymo Le Govain	Carlos de Oliveira.
Marquez Honorio d'Audeline	Chaby.
Maximiliano d'Audeline	H. Alves.
Flach	R. Marques.
Glorieux	Sena.
Pilon, mordomo	Pinna.
João, criado	Sarmento.
Anna Maria Brachart	Angela Pinto.
Marqueza d'Audeline	Barbara Wolckart.
Grace Ritherford	Zulmira Ramos.
Clotilde	Julia da Assumpção.

Os scenarios, mobilias e acessorios são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. Amelia. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços os do costume.

O ESPECTACULO COMEÇA A'S 8 1/2 EM PONTO

Amanhã — Terça-feira, penultima representação da peça em quatro actos — SAMSÃO.

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE HOJE

Segunda-feira, 30 de maio

O GRANDE SUCCESSO!!!

6ª representação da applaudida opereta em tres actos

SONHO DE VALSA

Musica do maestro Oscar Strauss

Franzi, violinista ... Lola Bayron
Lotario ... Italo Bertini

Os bilhetes á venda na casa de papeis pintados David & C., Avenida Central 1 2 esquina da rua do Ouvidor.

Amanhã, terça-feira — 1ª representação da opereta (Estréa)

IL VIAGGIO DELLA SPOSA

Sexta-feira, 3 de junho — Beneficio do applaudido tenor CES RE CURTI, com a linda opereta A dansarina descalça.

654

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do Theatro Avenida de Lisboa

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE — DESPEDIDA DA COMPANHIA — HOJE

que parte amanhã para S. Paulo

ADEUS AO RIO DE JANEIRO!

ULTIMO E DEFINITIVO ESPECTACULO

(A 100ª representação por esta companhia da celebre e popularissima opereta em tres actos, de Franz Lehar.

O MAIOR SUCCESSO MUNDIAL

A VIUVA ALEGRE

(Noite de grandioso festival! Noite do Alegria!)

A peça que maiores enchentes tem alcançado!

Grande triumpho para Cremilda de Oliveira, Azevedo, Sophia Santos, Gomes, Grijó, Armando, F. Ramos, C. Vianna, Olympio S. Mello, etc.

Intermedio de recitação de versos, por varios artistas, na presença de toda a companhia

ULTIMA! ULTIMA! ULTIMA!

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista ALVARO ROSAS

HOJE Segunda-feira, 30 de maio HOJE

EM SOIRÉE

Das 7 horas da noite em diante

O estupendo film

PAZ E AMOR

Dia 1º de junho segundo centenario de

PAZ E AMOR

com uma nova apotheose e novo film de cores.

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. SERRADOR

HOJE Segunda-feira, 30 de maio HOJE

Primeiro encontro entre PHILIPPI e NERO para a conquista do primeiro premio

CONTINUAÇÃO DO

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA

A'S 9 3/4

MIRALES e sympathica troupe de senhoritas.

CARMEN

Fado liró

(A pedido)

A'S 10 1/2

Grande campeonato feminino de lucta romana

A'S 8 3/4

Films cinematographicos de grande novidade

Successo sempre crescente

LUCTAS PARA HOJE:

Fischer CONTRA Nelson
Berkson CONTRA Morgan
Nero CONTRA Schuwaloff

Nos primeiros dias de junho: estréa da grande companhia allemã de opera e operetas — Direcção PAPKE.

AMANHÃ — Festa da ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA.

Quarta-feira, 1 de junho — Terminação do campeonato — proclamação dos vencedores, por uma commissão de sportsmen brazileiros. Medalhas de ouro a todas as concurrentes, como recordação da empreza. 651

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

HOJE Sempre o extraordinario programma HOJE

Colossal conjunto de films da fabrica americana Biograph e de outras conhecidas fabricas da Europa

Successo sem precedentes

AMANHÃ — Novo programma. Sensacionaes novidades, destacando-se o film de arte da nova edição Pathé Frères, colorido — A SAMARITANA — de assumpto religioso.

PROGRAMMA PARA HOJE

1ª parte — Papai entra na brincadeira — Magnifica comedia americana com situações magnificas.

2ª parte — O monopolio do trigo — Grandioso drama da fabrica americana Biograph. Scenas empolgantes e completamente inéditas. Successo indiscutivel.

3ª parte — A prova — Linda comedia com situações hilariantes e originaes que as, surpresas que agradam.

4ª parte — O filho do agente de policia — Grandioso drama com scenas commoventes e desempenhado por artistas consagrados pela sua habilidade.

5ª parte — Consciencia de um louco — Sobrio episodio dramatico que se desfaz assombrosamente a tragedia desenrolada pelo protagonista.

6ª parte — Escolhendo um marido — Bellissima e hilariante scena comica. Como uma joven deve escolher o seu esposo. Scenas engraçadas

AMANHÃ — Grandiosas novidades. No Paris

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Segunda-feira, 30 de maio HOJE

RECITA EXTRAORDINARIA

EM BENEFICIO DO DISTINCTO ACTOR FERREIRA DA SILVA

Com a applaudida peça em tres actos, de Marcellino Mesquita

PERALTAS E SÉCIAS

PERSONAGENS — Marquez de Sande, Augusto de Mello; Miguel, FERREIRA DA SILVA; Guilherme de Menezes, Luiz Pinto; ministro Pinto, Asdrubal de Miranda; intendente Diogo, João Barbosa; Caldas, poeta, Castello Branco; desembargador, Eduardo Pereira; frei Thomaz, Ignacio Peixoto; padre Theodoro, Joaquim Costa; Benjamin, 1º peralta, Carlos Santos; Narciso, 2º peralta, Mendonça e Carvalho; marqueza de Sande, Maria Pia; Carlota, Cecilia Machado; Lucia, 1ª sécia, Augusta Cordeiro; Clara, 2ª sécia, Jesuina Mottillo; Bertha, Maria Machado; Francisca, Sampaio; Cecilia, Mendonça.

E a peça em um acto, original de Bracco e traducção de Carlos Trilho

D. PEDRO CARUSO

Creação do actor FERREIRA DA SILVA

PERSONAGENS — D. Pedro, FERREIRA DA SILVA; Margarida, Cecilia Machado; conde, Carlos Santos.

PREÇOS AVULSOS

Frisas, 25$; camarotes de 1ª ordem, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras, 5$; balcão, letras A, B e C, 4$; balcão, 3$; galeria, 1ª fila, 2$; galeria, 1$500.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108.

Amanhã, 1ª representação do original portuguez, do grande successo AMOR A' ANTIGA. Toma parte a distincta e applaudida actriz Adelina Abranches e o distincto actor Ferreira da Silva. Nesta peça, a distincta actriz D. Abranches, em obsequio á empreza e como manifestação do seu muito apreço pelo publico, toma parte no espectaculo, desempenhando um papel inferior á sua categoria.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de APPARELHOS e FITAS dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA, STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino; BIOGRAPH & C., de Nova York e LE FILM D'ART, de Paris

Hoje — ULTIMO DIA DESTE ESCOLHIDO PROGRAMMA — Hoje

Cinco primorosas scenas de assumpto variado — Fantastico, dramatico, sentimental e comico

ULTIMAS PRODUCÇÕES!!!

1ª parte — Amoroso pela neve — Excellente e mimosa, ligeiramente fantastico e boas photographias. Trabalho recommendavel pelo seu todo bastante interessante.

2ª parte — Generosidade e perdão — Commovente acção dramatica, de esplendidos titios da sabia natureza, encantadores scenarios, sublime entrecho e interpretação distincta por eximios artistas.

3ª parte — Sonho da tecedora de rendas — Magistral trabalho importantissimo, de indiscutivel valor artistico. Perfeito no enredo, grandioso na interpretação e superior em todos os seus demais predicados.

4ª parte — Uma noite de terror — Primorosa concepção da apreciadissima fabrica BIOGRAPH, que nos dá dados photographicos nunca comparadas, cujo enredo perfeito e completo domina a attenção dos Srs. espectadores.

5ª parte — Um senhor smart — O smartismo da nos em completa fita um exemplo dos seus distinctos cavalheiros. Interessante em toda a linha.

Amanhã — TERÇA-FEIRA — EXPEDIÇÃO A' ILHA DA TRINDADE

Bella fita do natural, tirada pelo nosso cinematographista BRAGA, que, em viagem no Republica, acompanhado de um dos representantes da Gazeta de Noticias, nos apresenta em seus detalhes A ILHA DO SONHO e o MONTE CHRISTO BRAZILEIRO e a viagem a que se entregaram. Superior em photographias e de cerca de 300 metros.

Amanhã — Programma novo.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza C. Pereira, Pinto & C.

Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Segunda-feira, 30 de maio HOJE

Grandioso programma extraordinario — Esplendido conjunto de fitas sensacionaes

1ª parte — A dama de companhia — Scenas originaes, dramaticas de enredo e cheias de interesse, dido, desempenhado por artistas consagrados.

2ª parte — Uma indiana vingativa — Grandioso drama de fabrica americana Biograph. Scenas na fronteira do mundo civilizado com o mundo selvagem.

3ª parte — A lenda da Ferradura — Lindissima fita com encanto pela sua belleza e originalidade.

4ª parte — A obra de Jacques Serval — Grandioso drama historico, colorido. Scenas empolgantes sobre a vida do celebre esculptor.

5ª parte — A evasão de Mr. Lavalette — Sobrio film de arte do delicado artista e desempenho irreprehensivel. Verdadeiro mimo de arte cinematographica.

6ª parte — Marujo criminoso — Commovente episodio dramatico de scenas arrebatadoras. Bellas simos scenarios do natural.

SUCCESSO SEM PRECEDENTES

Sempre novidades no Cinema Ideal

AMANHÃ — NOVO PROGRAMMA — SURPRESAS

Alugam-se e vendem-se fitas